

FEITO O CONVITE FORMAL para a Conferência dos 4

Em Genebra, a 18 de julho — Conferência preliminar das chanceleres das Democracias

MOSCOW, 6. As três grandes Democracias convidaram formalmente a Rússia para uma conferência quadrupla de Chefes de governos, no mês de julho, em Genebra. Os embaixadores entregaram três notas idênticas propondo a data de 18 de julho. Afirmam-se que a Rússia aceitará, embora viesse insistindo para a reunião se efetuar em Viena.

Eisenhower e Foster Dulles abriram o caminho para o envio do convite, aceitando a realização de uma reunião em Genebra, contra o que desejavam. Espera-se que Molotov leve a resposta ao convite quando for para São Francisco da Califórnia, onde participará das comemorações do 10º aniversário da ONU.

Em 20 de junho, ali se reunirá com Dulles, MacMillan e Antoine Pinay. Antes de reunir-se com eles, os chanceleres das Democracias conferenciaram em Nova York.

Peritos diplomáticos da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha se reuniram em Washington, depois de amanhã para preparar a documentação que será levada à Conferência, em que Eisenhower,

Ainda sem solução as greves britânicas

Apelo de Eden aos trabalhadores

LONDRES, 6. Agravaram-se hoje as três greves que se processam em setores vitais da Grã-Bretanha, enquanto o governo e líderes dos trabalhadores se empenham ferozmente em encontrar uma solução para os litígios industriais.

A mais grave ameaça à vida e à economia da nação — a greve ferroviária de nove dias — tornou-se mais aguda hoje quando os líderes das grevistas se juntaram um apelo de "retorno ao trabalho" do primeiro ministro Sir Anthony Eden. Na parede que os dozeiros fazem em seis portas, alguns punhados de grevistas voltaram ao serviço, mas os 19 mil que continuavam parados continuaram a empurrar o comércio marítimo da Grã-Bretanha. Hoje à noite, a paralisação causada pela greve nas docas, em seu 15º dia, alcançou o ponto culminante com a paralisação de 172 navios e 91 sub-equipados. Ao mesmo tempo, quase 600 membros das tripulações de navios transatlânticos em Liverpool e Southampton votaram hoje pela

continuação de sua greve por aumento de salários e melhores condições de trabalho.

Enquanto se agravava a situação com a greve tripartite, os dirigentes do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha, que congrega oito milhões de membros, tentavam elaborar uma fórmula de paz para solucionar a greve ferroviária, que ameaça lançar um milhão de pessoas ao desemprego na próxima semana.

Sir Walter Monckton, ministro do Trabalho, passou o dia examinando o impasse nos entendimentos com os ferroviários e os dozeiros com seus assessores industriais.

Depreende-se que o ministro e seus auxiliares tenham discutido uma nova gestão do governo para um acordo negociado da greve ferroviária. Nenhum indício dos planos do governo transpirou, embora Sir Anthony Eden tenha convocado uma reunião do gabinete para amanhã cedo, a fim de discutir a greve.

A REUNIÃO DOS LÍDERES

A reunião dos chefes do Congresso dos Sindicatos contou com a presença dos líderes de dois dos principais sindicatos ferroviários: a Sociedade dos Maquinistas e Foguistas de Locomotivas, com 70 mil membros, e o Sindicato Nacional dos Ferroviários, com 400 mil membros. Este sindicato está fora do movimento e seus 17 mil maquinistas e foguistas vêm mantendo serviços reduzidos nas ferrovias do Estado. (R.)

APELO DE EDEN

LONDRES, 6. Sir Anthony Eden frisou, ontem à tarde, em alocução difundida pelo rádio, que o governo fazia todos os esforços para reduzir os efeitos da greve dos ferroviários.

Depois de haver lembrado que, até agora, os serviços essenciais foram assegurados, Sir Anthony Eden indicou que seu mil trem — um sexto da cifra normal — estão em serviço diariamente e que "se for necessário", o governo não hesitaria em recorrer a outros meios.

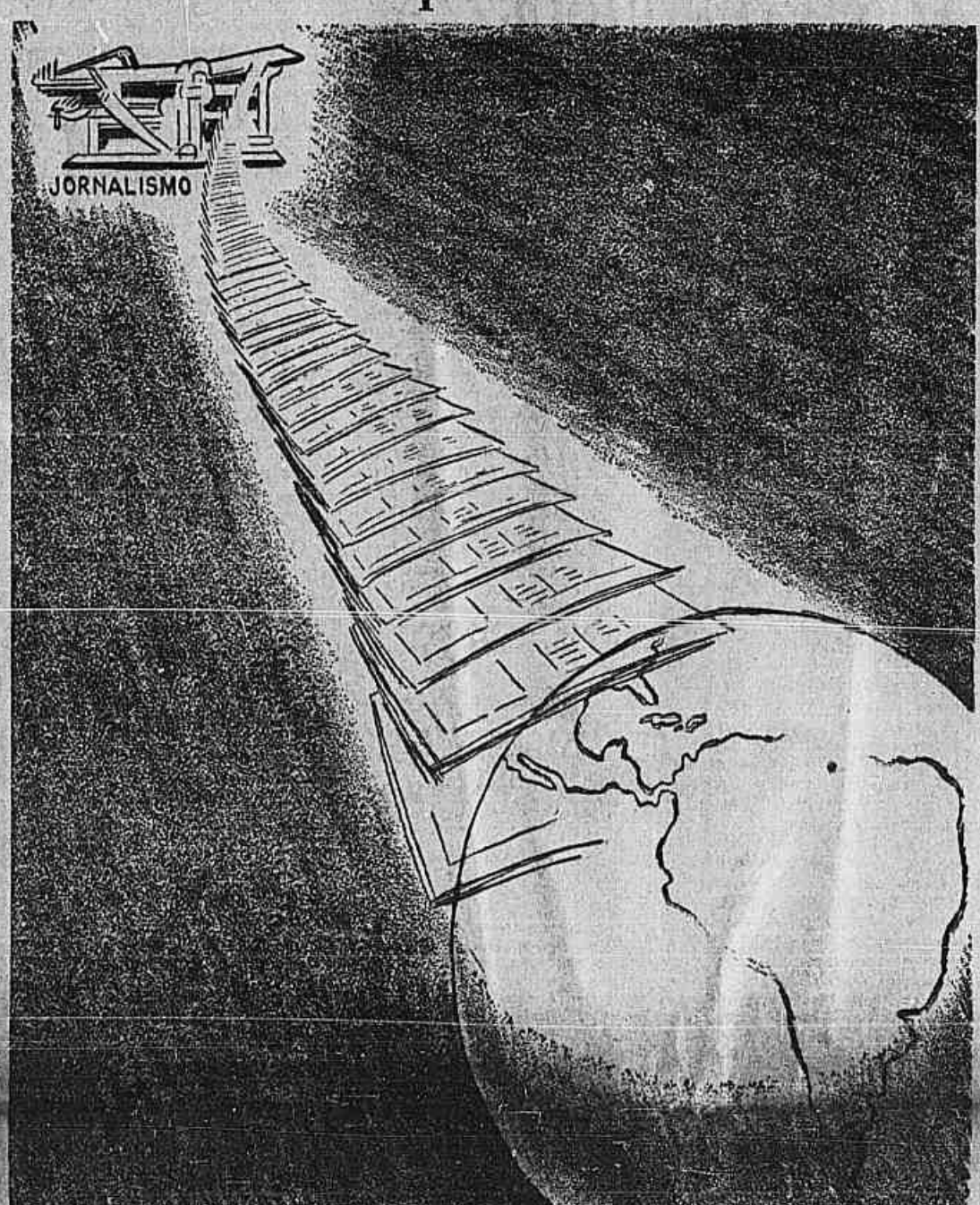
(Continua na 11ª página)

NA SUÍÇA

GENEVA, 6. O governo suíço consultado pelas Democracias sobre a possibilidade de se reunir em Genebra a Conferência dos Quatro, entrou em contato com o governo provincial. Este respondeu estar à disposição das autoridades federais e que assumia a responsabilidade de acolher os participantes da reunião. Cabe ao Escritório Europeu da ONU.

(Continua na 11ª página)

A liberdade da Imprensa



As Américas comemoram hoje "o dia da liberdade da imprensa". É uma data fecunda e gloriosa — embora não lhe faltem alguns eclipses, como o destino ainda sofrido por "La Prensa". A liberdade da imprensa é, afinal, em sua expressão indispensável, reflexo e síntese de todas as liberdades humanas.

ZONA DESMILITARIZADA EM TÓRNO DE GAZA

Proposta de Nasser — Recebido o embaixador francês pelo ministro do Exterior egípcio

CAIRO, 6. O primeiro-ministro egípcio Gamal Nasser propôs a criação de uma zona desmilitarizada em torno do "corredor de Gaza", para que se possa fim aos

incidentes fronteiriços que ameaçam desatar uma nova guerra na Palestina, segundo se informa. Uma fonte oficial esclareceu que Nasser sugeriu a retirada das tropas israelitas e egípcias da fronteira de Gaza ao maior canadense E. M. Burns, chefe do grupo das Nações Unidas que vela pelo cumprimento do armistício na Palestina.

Uma declaração "extra-oficial" publicada ontem disse que Nasser advertiu a Burns que qualquer tentativa israelita no sentido de se apoderar do corredor de Gaza "significaria a guerra".

Entretanto, outros dois observadores da trégua na Palestina, identificados como sendo o major Austin e o coronel Brewster, chegaram a esta capital, para continuar nos esforços de conciliação iniciados por Burns.

O coronel Salah Gohar, chefe do Departamento Egípcio de Assuntos da Palestina, disse, esta noite, que os recentes incidentes registrados foram provocados por incursões das patrulhas israelitas através das fronteiras e reiterou a boa disposição do Egito de evitar esses choques, aceitando a proposição de Burns de criar patrulhas mistas ao largo da fronteira. Israel repeliu esta proposta. (U.P.)

EMBAIXADOR FRANCÊS

CAIRO, 6. O embaixador da França no Cairo, Armand du Chayla, foi recebido hoje pelo ministro do Exterior do Egito, Mahmoud Fawzi. Foi abordada nessas conversações a tensa situação da região de Gaza. Os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha haviam feito "denúncias" análogas junto ao governo egípcio no fim da semana passada. (F.P.)

REJEITADA A MEDIAÇÃO BIRMANESA

DAMASCUS, 6. A Síria rejeitou categoricamente o oferecimento de mediação da Birmânia entre Israel e os países árabes, declarou Khalid Azem, ministro dos Negócios Estrangeiros, em resposta a uma consulta nesse sentido feita pelo primeiro-ministro birmânês. (F.P.)

DECLARAÇÕES DE U N U

ISTAMBUL, 6. "Propriamente falando, não sou um mediador" declarou o sr. Nu, presidente do

(Continua na 11ª página)

Resenha Internacional

CHINA — O governo dos Estados Unidos acusou novamente os comunistas chineses de violarem o armistício coreano, não libertando os 11 aviadores americanos detidos como prisioneiros.

JAPÃO — Registraram-se hoje terremotos de terra no Japão e na ilha Formosa, mas não há notícias de vítimas ou danos.

ESPANHA — Morreu em Madrid, onde vivia desde a sua evasão do Hospital do "Val de Grace" em junho de 1947, o general Eugenio Dávila, ex-secretário de Estado da Guerra, do governo colaboracionista de Vichy.

ESTADOS UNIDOS — O governo desmentiu hoje, categoricamente, a acusação formulada pela Tcheco-Eslavaquia no sentido de que teria enviado balões carregados com explosivos para além da cortina de Ferro, visando se apoderar da direção da colônia italiana.

CHILE — Segundo o redator diplomático do "Observer", membros do gabinete britânico estudam a possibilidade de enviar uma missão de inquérito do Senado, pedindo ao Departamento de Estado "informar energeticamente" junto aos aliados dos Estados Unidos, para que eles terminem com suas relações comerciais com a China comunista.

FORMOSA — Segundo o redator diplomático do "Observer", membros do gabinete britânico estudam a possibilidade de enviar uma missão de inquérito do Senado, pedindo ao Departamento de Estado "informar energeticamente" junto aos aliados dos Estados Unidos, para que eles terminem com suas relações comerciais com a China comunista.

Vitória para Mario Scelba na Sicília

Faliu a tese do "petróleo nacionalista" Diminuiu a abstenção eleitoral — Vencem os democratas-cristãos nos próprios redutos bolchevistas

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

Em Enna — Democratas-Cristãos: 48.791; Bolchevistas: 31.043; Movimento Social, 16.626; Socialistas: 13.022; Monarquistas Nacionais: 5.522; Monarquistas Populares: 1.566; Liberais, 1.147 (F.P.).

JÁ REGRESSOU A DELEGAÇÃO COM O MARECHAL BULGANIN

Os satélites declararam concordar plenamente com a atitude assumida em Belgrado

MOSCOW, 6. Chegaram o marechal Bulganin e sua delegação às 16 horas. Foram recebidos por Molotov, Kaganovich, Malenkov, Vorochilov e outras autoridades, e membros da embaixada da Iugoslávia. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

PARIS, 6. Um comunicado sobre a estada da delegação russa em Sofia foi difundido pela agência búlgara. Declara que "identidade de opiniões completa foi constatada" sobre uma colaboração amigável com a Iugoslávia e sobre as questões relativas à situação internacional e consolidação da paz. (F.P.)

Produtos de cimento amianto da mais alta qualidade

Eternit

DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

O BLOCO IBERO-AMERICANO

Manuel Fuentes Irurozqui publicou, em 1953, em Madrid, um livro que apenas agora me chega às mãos: "El Bloque Económico Iberoamericano". Como subtítulo: "Punto de vista de un español". Era um livro que estava faltando.

A ideia central de Irurozqui é a reunião dos países de língua espanhola num bloco econômico que terá, queramos ou não, queramos ou não, uma expressão política. Por extensão, inclui o Brasil no bloco, donde o título ibero-americano. Esquece-se de incluir Portugal, que de modo algum poderia manter-se à parte. Diz no prefácio: "Ello (o bloco) es no sólo posible, sino también realizable y compatible con el más absoluto respeto — ya que sin él, sólo — a la soberanía, independencia (nobles sentimientos de independencia y soberanía política) de cada nacionalidad integrante del conjunto."

A ideia não é nova e me parece muito acertada. O mundo se tornou muito pequeno para que um país possa viver isolado. Os quatro ou cinco maiores países, de área continental e mites climas, ainda poderiam tentá-lo com algumas possibilidades de êxito. Os pequenos, e entre estes estão incluídos os de menos de três milhões de habitantes, não podem pensar, seria uma verdadeira loucura. Dada a tendência à aglomeração dos países em blocos.

O exemplo mais notável é o da Comunidade de Nações que substituiu o Império Britânico. São nações dispersas, dispersas nos quatro cantos da Terra, ligadas por fios tenuíssimos, que tiram a fortaleza da própria fragilidade. Outra, havia o rei do Reino Unido como traço de união. Não é mais assim, porque a Índia e o Paquistão são repúblicas e a União Sul-Africana caminha para isso. Houve também, e ainda há, embora de maneira muito atenuada, a língua comum. Mas na União Sul-Africana o africano é mais falado que o inglês e tende a tornar-se a única língua oficial. Na Índia, o hindustani substitui o inglês e o eliminará em poucos anos, como língua oficial.

No Canadá, o francês resiste e se expande. Há, entre as diversas nações, interesses em choque, e chocantes divergências na política exterior. Mesmo assim, o bloco resiste porque os países têm pontos comuns na História, a política inglesa é de excepcional superioridade e é impossível viver um país isolado neste agitado século XXI.

Outro exemplo é o bloco árabe. É facilmente explicável. São nações de Geografia e História semelhantes, de língua e religião idênticas e problemas comuns. Agrupam-se num canto do planeta e vão das costas do Atlântico, onde está Marrocos, às costas do Índico, onde se encontram a Arábia Saudita e o Omã. Alguns tornaram independentes há muito pouco tempo. Outros — Marrocos, Argélia, Tunísia — ainda lutam pela independência. São anticolonialistas com muita razão, tem qualquer forma de impe-

rialismo, procuram consolidar a independência política e lutam pela independência econômica. Em poucos lustros, conseguiram o incrível. Há muito o que conseguir. E conseguirão, pois não lhes falta decisão e coragem. O Egito, por exemplo, tem, em sua política externa, uma liberdade de movimentos que está faltando inteiramente ao Brasil. Aliás, o Itamaraty, agora, é apenas uma sombra e um eco.

Nehru, um dos maiores e mais hábeis estadistas da atualidade, o extraordinário Nehru, está criando um superbloco que congrega nações asiáticas e africanas. A Conferência Afro-asiática de Bandung foi o ponto alto da política internacional deste século. Quebrou todos os tabus. Lançou a primeira pedra de um mundo novo, melhor por ser mais justo.

As nações ibero-americanas têm grandes afinidades e interesses quase sempre paralelos. As razões de todas estão numa península pequena. A religião é a mesma. Agrupam-se numa continente e numa península que se enfrentam através do Atlântico. Têm História comum durante alguns séculos. Falam línguas muito semelhantes — o português e o castelhano. São, enfim, galhos de uma mesma árvore, membros de uma mesma família, uns localizados na América, outros na Europa. Posteriormente, também independentes, haveria pelo menos dois grandes membros africanos: Angola e Moçambique.

Ademais, sempre viveram da exportação de gêneros alimentícios e de matérias-primas — dois péssimos negócios. Sempre foram impiedosamente explorados pelas grandes nações industriais. Sempre se deixaram enganar com muita facilidade. Dai serem poucos. Apenas agora, os mais evoluídos começam a acelerar para a libertadora industrialização, porque já não acreditam nos maus conselhos que chegam das nações superindustrializadas, conselhos que aturam durante décadas, como verdadeiros narcóticos. E às vezes ainda atuam. Pregações não faltam.

O bloco ibero-americano não é só possível, é indispensável. Tornou-se tão clara, tão evidente sua necessidade que já existem organismos comuns às nações latino-americanas. A CEPAL, por exemplo. Quanto lhe devemos! Ela está fazendo estudos econômicos sérios, honestos, sobre a América Latina e mostrando os pontos fracos de nossa economia. Ela é que apresenta as verdadeiras razões de nossa pobreza, indicações muito diferentes das indicadas pelas nações superindustrializadas, cujos interesses são contrários dos nossos. Dai já terem querido fechar a CEPAL, o órgão ONU que de fato cuida da América Latina. O café — outro exemplo — poderá ser salvo pela união das nações latino-americanas.

O bloco ibero-americano é uma fatalidade histórica e uma necessidade. Dêle cuidado à Itamaraty, quando se atualizar.

Pimentel Gomes

DR. JOSÉ ALVES FERREIRA
Oculista
Doenças e Operações
Rua 7 de Setembro, 88, 3.º — de 4 às 6 horas — Tel.: 42-4870 (96744)

brochura Cr\$ 120, - encadernada Cr\$ 200, -

DIPLOMACIA DO IMPÉRIO NO RIO DA PRATA de Teixeira Soares

Mensagem de confiança na diplomacia brasileira e nos destinos do Brasil

A adquirir seu exemplar nas boas livrarias ou na

EDITORA BRAND LTDA.
Av. Ernesto Braga, 299, 1/7018
Tel. 52-5133 - RIO

4.390 QUILOMETROS de novas ferrovias

As construções nos Estados, ligações, prolongamentos, ramais e linhas-tronco

— "O Brasil possui extenso programa ferroviário a realizar. A sua execução completa requer quase um decênio de trabalho", declarou o engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

4.390 QUILOMETROS

— Presentemente — prossegue — o DNEF tem a seu cargo a construção de 4.390 quilômetros de novas ferrovias, inclusive a quilômetros a ser construída no Nordeste, pelas Comissões e Unidades do Exército, na forma dos acordos recentes entre os Ministérios da Viação e da Guerra.

Em seguida, passou a discriminar, Estado por Estado, a quilometragem ferroviária em construção, assim distribuída: Maranhão 83 quilômetros, Piauí 869, Ceará 188, R. G. do Norte 104, Paraíba 290, Pernambuco 140, Sergipe e Bahia 571, M. G. 145, Goiás 410, São Paulo 50, Paraná 581, Sta. Catarina 104 e R. G. do Sul 257 quilômetros.

AS CONSTRUÇÕES FERROVIÁRIAS

Saltitamos, então o engenheiro Othon de Araújo Lima, as principais características de relevo que apresentam as construções ferroviárias discriminadas acima, e que objetivam o interesse nacional: a) — as ligações e prolongamentos no Piauí para a formação da Rede Ferroviária do Norte, juntamente com as ferrovias em tramé no Maranhão, Piauí e Ceará; b) — a ligação, Campina Grande e Patos, que ar-

"NO BRASIL, AS RUAS SÃO CALÇADAS DE OURO"

Curiosa advertência ao emigrante italiano, que se destina ao nosso país

ROMA, (A. N. — SINB) — Uma das recomendações que estão sendo feitas aos emigrantes italianos que se destinam ao Brasil visa a alertá-los, a fim de que não pensem que encontrarão nesse país todas as facilidades para uma vida melhor, sem luta e sem esforço, e também para evitar que mal cheguem à nova terra logo se desiludam e queiram voltar, como já tem acontecido.

As autoridades italianas estão, realmente, interessadas em que tais fatos não se reproduzam e daí os esclarecimentos que estão sendo dados aos emigrantes, entre os quais se incluem as seguintes: "A emigração da Itália para o Brasil ou para qualquer outro país é livre. As despesas de repatriamento correm por conta e risco do interessado, com exceção da hipótese de absoluta ou inadaptabilidade absoluta para o "trabalho", casos em que o Consulado antecipará o custo da passagem de volta."

"No Brasil, diz-se mais adiante, em qualquer outro país, as ruas não são calçadas de ouro; existem grandes possibilidades de trabalho, mas é indispensável partir da Itália decidido a suportar com paciência e sem descorajamento o difícil período inicial de adaptação que pode ser mais ou menos longo. O clima, os hábitos do povo, a alimentação e a língua são naturalmente muito diferentes, mas quem tem doses de capacidade e boa vontade poderá garantir um belo futuro."

Ademais, informamos que um grupo de brasileiros, numa iniciativa comum, fundou a Sociedade de Amigos do Iguaçu. A ideia tomou corpo. O sr. Umberto Stranandino, presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Rio de Janeiro, foi eleito presidente por aclamação, na primeira reunião. O sr. Celso Azambuja, foi, por sua vez, eleito secretário. As primeiras providências já foram tomadas, contando-se com a colaboração, também patriótica, do sr. José Tursi e George C. Craddock. O sr. Craddock, de Maceió, Alagoas, brasileiro de nascimento, comprometeu-se a realizar a mais intensa propaganda nos Estados Unidos. O jornalista norte-americano Walter A. Hachett, bem como sua esposa, afirmaram que farão uma série de reportagens para os jornais que representem nos Estados Unidos, falando das quedas do Iguaçu.

— "Há muito tempo — prossegue — o sr. Rivadávia Caetano da Silva — em viagem que fiz à Europa, procurei analisar os planos de turismo que ali são executados. Notei que o maior interesse parte do povo, e não das famílias, e que os preços reduzidos, fazem turismo a preços razoáveis. Na Itália, na Suíça, na França, em Portugal, na Espanha, cruzam em ônibus de várias procedências, principalmente vindos da Escandinávia. Enquanto isso se verifica na Europa, no Brasil, tudo é difícil para os turistas. Não que não tenhamos regiões belas, tradições, tudo enfim, que possa atrair capitais, mas encontramos verdadeira indiferença por parte dos poderes públicos e também, pelo povo, que se pode transformar em fonte de riqueza do país. Recordo, com tristeza, o que se verifica do outro lado: na fronteira com a Argentina. Na outra margem do rio fica localizado o porto de "Eva Perón", que possui um caos de cimento armado, formados por uma estrada, também de cimento armado. A acolhida em território argentino foi excelente. Após repouso no hotel local, nos dirigimos para as quedas. Ali se encontravam centenas de argentinos, fazendo turismo. Não houve barulho, nada."

— Ao concluir, informou que um gru-

FONTE DE RIQUEZA: CACHOEIRAS DO IGUAÇU

Mas não existem estradas nem facilidades para o estrangeiro

O sr. Rivadávia Caetano da Silva, antigo dirigente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro, regressando de uma excursão à Foz do Iguaçu, falou aos jornalistas, na Conferência Nacional do Comércio, sobre as quedas do Iguaçu, um dos mais belos panoramas do mundo, que encantaram os norte-americanos que com ele viajaram, podendo constituir uma das fontes de divisas do nosso país. Ali a beleza se torna indescritível. Lastimavelmente, porém, a falta de facilidades para os turistas, nacionais ou estrangeiros, e, assim, aquela beleza se torna privilégio, apenas para um pequeno grupo que pode dispor de si.

— "Há muito tempo — prossegue — o sr. Rivadávia Caetano da Silva — em viagem que fiz à Europa, procurei analisar os planos de turismo que ali são executados. Notei que o maior interesse parte do povo, e não das famílias, e que os preços reduzidos, fazem turismo a preços razoáveis. Na Itália, na Suíça, na França, em Portugal, na Espanha, cruzam em ônibus de várias procedências, principalmente vindos da Escandinávia. Enquanto isso se verifica na Europa, no Brasil, tudo é difícil para os turistas. Não que não tenhamos regiões belas, tradições, tudo enfim, que possa atrair capitais, mas encontramos verdadeira indiferença por parte dos poderes públicos e também, pelo povo, que se pode transformar em fonte de riqueza do país. Recordo, com tristeza, o que se verifica do outro lado: na fronteira com a Argentina. Na outra margem do rio fica localizado o porto de "Eva Perón", que possui um caos de cimento armado, formados por uma estrada, também de cimento armado. A acolhida em território argentino foi excelente. Após repouso no hotel local, nos dirigimos para as quedas. Ali se encontravam centenas de argentinos, fazendo turismo. Não houve barulho, nada."

— Ao concluir, informou que um gru-

po de brasileiros, numa iniciativa comum, fundou a Sociedade de Amigos do Iguaçu. A ideia tomou corpo. O sr. Umberto Stranandino, presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Rio de Janeiro, foi eleito presidente por aclamação, na primeira reunião. O sr. Celso Azambuja, foi, por sua vez, eleito secretário. As primeiras providências já foram tomadas, contando-se com a colaboração, também patriótica, do sr. José Tursi e George C. Craddock. O sr. Craddock, de Maceió, Alagoas, brasileiro de nascimento, comprometeu-se a realizar a mais intensa propaganda nos Estados Unidos. O jornalista norte-americano Walter A. Hachett, bem como sua esposa, afirmaram que farão uma série de reportagens para os jornais que representem nos Estados Unidos, falando das quedas do Iguaçu.

Está sendo esperado, amanhã, neste capital, o sr. Luiz Laro, chefe da cidade de Lima e presidente da Cia. Hotelaria do Peru (o órgão oficial do turismo peruano), o qual se faz acompanhar do sr. Juan Bromley. Depois de amanhã, dia 9, o sr. Luiz Laro prosseguirá viagem para Madrid, onde vai participar do Congresso Ibero-Americano de Municípios, a reunir-se naquela cidade.

AULAS DE PIANO
Aulas avançadas de piano: Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschizki. Fone: 27-8411. (83502)

PRESIDENTE INTERINO DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
Por decreto do presidente da República, foi nomeado presidente interino do Instituto Brasileiro do Café o sr. Octávio Cincinato Leite, em substituição ao sr. Alkinder Monteiro Junqueira, que se encontra nos Estados Unidos, chefiando a representação brasileira na reunião dos países produtores de café.

AUXÍLIO AO CENTRO DE PESQUISAS PEDAGÓGICAS
O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que concede o auxílio de cinco mil cruzeiros, durante três anos, destinado ao Centro de Pesquisas Pedagógicas, para realização de investigações, sobre o desenvolvimento da organização e métodos de administração escolar no Brasil, publicação de seu boletim, profeções de estudos, contrato de professores estrangeiros, se necessário, e demais atividades relacionadas com seus objetivos.

ENCERRAMENTO da "Campanha da Lá"
Encerra-se domingo próximo, 12 de junho, a "Campanha da Lá de 1955". As 8.30 horas, na capela do Colégio de São (Rua Cosme Velho, 90) será realizada missa em intenção dos seus beneficiários.

A exposição dos agasalhos estará aberta, no local citado, nos dias 11, 12, sábado e domingo próximos.

DESCLASSIFICAÇÃO DA ESCRITA
só quando apresenta irregularidades e vícios

Em despacho proferido no processo de interesse de José Ignácio Rezende Rios, declarou o diretor de Divisão do Imposto de Renda que só se impõe a desclassificação da escrita quando ela apresenta irregularidades e vícios que a tornam imprésta para a apuração do lucro real.

SÍMBOLOS DOS CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS
A Consultoria Geral da República já se manifestou sobre nova regulamentação da lei n. 2.188, de 3 de março de 1954, relativamente dos símbolos dos cargos em comissão e funções gratificadas.

Foi o assunto encaminhado, agora, ao Departamento Administrativo do Serviço Público, acompanhado do parecer da comissão desse órgão inspetora. Parece parecer sobre a aplicação da lei n. 2.188, de 3 de março de 1954, relativamente dos símbolos dos cargos em comissão e funções gratificadas.

Após a visita, todos os servidores se reuniram no anfiteatro do Instituto, onde foi prestada uma homenagem ao ministro da Saúde, falando, na ocasião os senhores Pedro Calmon e Deolindo Couto. Respondendo às saudações, falou o dr. Aramis Athayde. Finalmente, realizou-se um almoço, oferecido pelos professores Deolindo Couto e Pedro Calmon ao ministro da Saúde.

Sapatarias LEE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento de alfarrades calçados

A SORTE ESTÁ LANÇADA

Acho sinceramente que é inútil pensar-se a esta altura dos acontecimentos em candidato único de conciliação nacional. A sorte está lançada e como dizia o velho Barroso — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

Esta semana deverão decidir-se as duas últimas eleições em torno da sucessão, a saber: candidatura de Ademar de Barros e a discordância do P.T.B. a respeito do candidato próprio. Esta última vai depender da resolução de João Goulart após a Convenção, dia 10, do P.S.D. Se o moço de São Borja ficar mesmo como companheiro de chapa de Juscelino, o P.T.B. passará a segundo plano como candidato. Desaparecerá, praticamente, um dos três grandes partidos, enquanto os outros dois continuarão na liderança. O P.S.D. com Kubitschek e a U.D.N. com Eletivo, este, aliás, a meu ver, sem nenhuma probabilidade de vitória.

Ademar, se for lançado pela convenção do P.S.P., dia 11, e, por outro lado, se conseguir afixar registro no Tribunal Superior Eleitoral, será um candidato forte, ninguém se iluda. Aqui mesmo, no Distrito Federal, seu nome terá grande votação, pois o número dos que o têm na conta de um realizador não é pequeno. Acresce que foi o único, até hoje, que teve a coragem precisa para dizer que sem capital estrangeiro não teríamos petróleo, ao contrário do que sustenta o Senado um dos seus arautos, o lupiniquim Kerginaldo Cavalcanti.

É verdade que Ademar disse essa verdade evidente quando se achava creio que nos Estados Unidos. Não duvido nada que, como candidato, desista-se; mas que foi o único a falar com clareza nesse particular, isso foi.

Na hipótese do P.T.B. evoluir para um nome seu, como desejam muitos dos componentes da agremiação, o mais cotado é ainda o sr. Osvaldo Aranka, que sem dúvida levantaria o Rio Grande do Sul e creio que se beneficiaria com a memória do cadáver, à beira de cujo túmulo fez aquele famoso discurso debilhado em lágrimas.

Em que não acredito, absolutamente, apesar do otimismo com que se manifestam a esse respeito os frequentadores da Góvea-Pequena, é no aporecimento, à undécima hora, de um candidato que abaje a banca.

Por mais que procure encontrar o fio da meada nesse terreno, não laboro nenhuma possibilidade. Se há com efeito qualquer tentativa, está ainda muitíssimo longe de realização.

Sei que Ademar tem feito sondagens, insinuações, num exercício de manobra para passar por bom moço. Almoçou com o presidente do P.S.D. nacional, jantou com o sr. Kubitschek, ceou com Café Filho e tem tomado chá em companhia de outros precezes, mas não se encontrou ainda com Jânio Quadros, que é o bôss atravessado da sua garganta. Nessas conversas, nada arranja, em que pese a boa vontade mais ou menos manifestada pelo nome do general que ele aponta como capaz de polarizar as simpatias gerais.

Todas as tentativas nesse sentido me parecem vãs, pois os candidatos já lançados e alguns em plena campanha não desistiram da maratona.

Vou a dizer que a sorte está lançada e agora o que se tem a fazer é isto: comparecer ao pleito de 3 de outubro e votar no melhor, naquele que possa tirar este país do atoleiro em que se encontra.

All Right

SERÃO VENDIDAS TERRAS DO HORTO FRUTICOLA DA PENHA
O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a Sociedade Nacional de Agricultura, a vender a área remanescente do Horto Frutícola da Penha, conforme doação que a mesma foi feita pela Fazenda Nacional, por escritura de 24.1918. O produto dessa venda, que poderá ser feita englobadamente ou em lotes, terá obrigatoriamente a seguinte aplicação: a) aquisição, dentro do próximo Distrito Federal, de uma área não inferior de 20 hectares; b) na construção, no terreno assim adquirido, dos edifícios e mais instalações para a Escola de Horticultura Wenceslau Belo; c) na instalação e ampliação de laboratórios; museu agrícola biblioteca especializada, e no aparelhamento de cursos visando à formação de especialistas nos vários ramos da cultura agrícola; e, e) na aquisição ou construção de bens imóveis, ou títulos da dívida pública, com cuja renda será atendido o custeio desses serviços.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS
E
PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRETORES DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Promovidos pelo GOVERNO FEDERAL por intermédio da DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D.N.S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE — com a participação dos Governos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 de junho a 2 de julho de 1955 com a

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
— TUDO PARA O HOSPITAL —
anexa, que terá lugar no "High-Life", no período de 26 de junho a 26 de julho de 1955. Inscrições até 10 de junho próximo.

Serão conferidos prêmios aos VEREDICTUM de Comissão Julgadora. Informações — Rua Alvaro Alvim, 21 — 10.º andar — Tel.: 32-5019.

(66405)

A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DA CARNE

Informa o gabinete do presidente da COFAP o seguinte: "A propósito das notícias de que a Polícia teria aberto inquérito para apurar denúncias publicadas em alguns órgãos da imprensa sobre "caixinha" para suborno, no caso da liberação da carne, esclarece a presidência da COFAP que a iniciativa do inquérito partiu exatamente do presidente do órgão controlador de preços. Visava não apenas apurar as denúncias aludidas como responsabilizar os calunhadores, se for o caso. Aliás, o sr. Américo Pacheco de Carvalho acaba de dirigir ao Chefe de Polícia uma representação, reiterando seu pedido de inquérito e sugerindo o nome do Delegado de Economia Popular para integrar a comissão de apuração, em face de declarações que teria feito à imprensa sobre o assunto e porque sua função é relacionada também com a polícia de preços."

REUNE-SE HOJE O PLÊNARIO DA COFAP
Em virtude de ser dia santificado quinta-feira, o plenário da COFAP terá sua reunião ordinária antecipada para hoje, terça-feira, às 17 e 30 horas.

FISCALIZAÇÃO NOS ACOUGUES
Informa o Gabinete do presidente da COFAP que foi determinado ao Departamento de Fiscalização imediata verificação de preços nos açougues da cidade a fim de constatar-se está havendo abuso de preços. O objetivo da medida é, no caso da constatação de fato, ser estudada a possibilidade da volta do regime de tabelamento. O Serviço de Divulgação fará idêntica verificação, de ordem do presidente da COFAP.

CARTAS À REDAÇÃO

A SUMOC
Do sr. Mário Aguiar, com data de 6-55, recebemos a carta abaixo:

Sr. Redator: "Venho apelar para esse matutino, no sentido de interpor junto à direção da SUMOC, as razões pelas quais não foram pagos, até o momento, os depósitos inferiores a Cr\$ 100.000,00, referentes ao Banco Financeiro da Produção, conforme determina a lei."

É lamentável que a SUMOC esteja prejudicando a uma infinidade de pequenos e pobres depositantes que necessitam de suas economias, apenas por razões políticas e com intenções de ferir o sr. Antonio Feliciano, por ser simpático ao sr. Kubitschek. Veja a quantia mísera que os pobres que pagam por carpiños dos poderosos.

Sou pai de família e necessito das minhas ínfimas economias. Assim, **BENEDITO BARROS**
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOCADOS
Alv. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

Dr. Augusto Linhares
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n.º 85 - 8.º andar — CORN. GIARDINI: Das 8 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (12854)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE
Capital Realizado Cr\$ 180.000.000,00
Reservas Cr\$ 126.757.337,00
DEPÓSITOS SUPERIORES A CR\$ 3.400.000.000,00
Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 —
Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: AVENIDA — CASTELO — AV. Rio Branco, 161 — PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em todas as praças do país e do Exterior.

OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA
Depósitos — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos (96710)

VENTILADORES ASEA
próprios para aumentar de 30% a potência de transformadores existentes.

Utilize o seu próprio transformador, sem adquirir outro

Consulte o
COMPANHIA SIBF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS
E
PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRETORES DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Promovidos pelo GOVERNO FEDERAL por intermédio da DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D.N.S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE — com a participação dos Governos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 de junho a 2 de julho de 1955 com a

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
— TUDO PARA O HOSPITAL —
anexa, que terá lugar no "High-Life", no período de 26 de junho a 26 de julho de 1955. Inscrições até 10 de junho próximo.

Serão conferidos prêmios aos VEREDICTUM de Comissão Julgadora. Informações — Rua Alvaro Alvim, 21 — 10.º andar — Tel.: 32-5019.

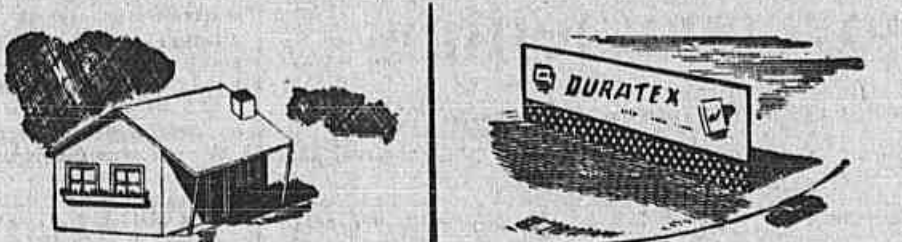
(66405)

Onde você poderá aplicar com ÊXITO

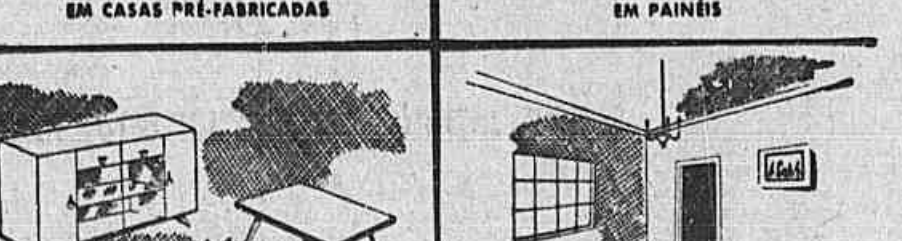
DURATEX

QUE SUBSTITUI VANTAJOSAMENTE A MADEIRA COMPENSADA

Há inúmeras aplicações, nas quais você consegue: mais resistência • mais durabilidade • melhor proteção • mais economia com o uso de DURATEX, novo e revolucionário material



EM CASAS PRÉ-FABRICADAS EM PAINÉIS



MÓVEIS EM GERAL INTERIORES (paredes, tetos, pisos, etc.)

Outras aplicações:

Armários embutidos • coberturas • cabinas • marquises • vestiários • embalagens • brinquedos, etc.

DURATEX é apresentado em tipos, espessuras e tamanhos que variam conforme a conveniência do uso.

Representantes e Distribuidores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO, S.A.

Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, Sala 1.210

Tel.: 22-9192 e 22-5172 — Rio de Janeiro

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

VOTAÇÃO DO PARLAMENTARISMO E DA AUTONOMIA DO CARIOCA

NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS AÉREAS

É conveniente manter a subvenção às empresas que operam com linhas internacionais — Com novos critérios de subvenção a União passaria a gastar 220 milhões de cruzeiros por ano — A comissão de Orçamento apressa a votação da Lei de meios

A comissão de Inquérito encarregada de investigar a aplicação da subvenção concedida à Panair do Brasil, ouviu ontem o relatório de uma pequena comissão de técnicos da DAC designada pelo Ministério da Aeronáutica para estudar o projeto que aumenta as subvenções para as companhias com linhas internacionais.

Alargando um escameamento intenso de divisas, se as companhias nacionais se vierem obrigadas a abandonar a exploração das linhas internacionais, os técnicos da DAC foram de parecer que as subvenções deveriam ser mantidas. Aliás o tráfego entre o Brasil e a Europa é explorado por companhias nacionais numa base de 36% e entre o Brasil e os Estados Unidos, numa base de 3%. Por outro lado a competição existente entre as empresas de transporte aéreo para as quais a maioria dos governos contribui com elevados auxílios, por conveniência econômica ou de prestígio, torna também imprescindível a colaboração do governo brasileiro.

Adotando novos critérios de subvenção às aeronaves foram divididas para tanto em quatro espécies. Para aviões bimoteres, será mantida a subvenção de Cr\$ 10,00 por quilômetro voado fora do Brasil. Bimoteres com cabine pressurizada e quadrimoteres sem cabine pressurizada,

Cr\$ 15,00. Quadrimoteres de cabine pressurizada, Cr\$ 20,00. Quadrimoteres modernos e aviões a reação, Cr\$ 25,00.

A União gastaria até agora Cr\$ 97.000.000,00 passaria a dispor de Cr\$ 220.000.000,00 por ano.

NACIONALIZAÇÃO DO CAPITAL

Dentre os princípios adotados nos acordos bilaterais de transporte aéreo, sobressai o que diz respeito ao controle e nacionalidade do capital, facultando ao Governo de um país a suspensão ou o cancelamento de sobrevoos de seu território, para fins comerciais, por uma empresa de outro país, desde que uma parte substancial de seu capital ou seu controle efetivo não estejam em mãos de nacionais. O governo dos Estados Unidos se tem batido por esse princípio, preconizando uma redução gradual até vinte por cento do capital.

No Brasil, o regime da livre

empresa domina o comércio do tráfego aéreo.

Entenderam os técnicos que o processamento da redução do capital estrangeiro em empresas que operam com linhas internacionais, pelo imperativo de interesse público.

A comissão de técnicos ofereceu um substitutivo, como subsídio, ao projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A comissão de Economia reuniu-se ontem a fim de escolher o seu segundo vice-presidente. Foi eleito por unanimidade o sr. Broca Filho. Contando agora com 37 membros a comissão passará a funcionar em duas turmas. A turma A, às segundas e quartas-feiras. A turma B, às terças e quintas.

Na próxima reunião conjunta, o presidente Israel Pinheiro lerá o seu parecer ao anteprojeto da proposta orçamentária.

ÚLTIMA HORA

TEXTO DO ACÓRDO SOBRE O CAFÉ

NOVA YORK, 7 (U.P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial distribuído pelos quatro países membros da Comissão Organizadora do Escritório Internacional do Café.

Diz a declaração:

"Um plano provisório de distribuição do café, calculado de maneira que

garanta a todos os consumidores mundiais, foi aprovado esta noite.

"O acordo foi comunicado aos governos dos países produtores de café do mundo com a recomendação de que seja posto imediatamente em vigor.

"O plano proposto abrangerá a produção do ano cafeeiro que começa a 1 de julho e termina a 30 de junho de 1956.

"O plano destina à América Latina a seguinte porcentagem do consumo mundial: Brasil, 15.350.000 sacos; Colômbia, 5.560.000; e aos quatorze membros da FEDECAME (Federação Cafeteira de Centro América, Caribe e México), 5.220.000.

"A produção da África e da Ásia será ajustada ao plano geral mundial depois que os países dessas regiões tiverem ingressado oficialmente no Escritório Internacional do Café.

"O café que sobrar em cada país produtor depois que a procura do consumo for satisfeita será conservado como reserva até que aumente o consumo mundial de maneira a exigir sua venda. Neste plano provisório cada país conservará individualmente seus estoques de café, mas, depois de criado o Escritório Internacional do Café, este se incumbirá de acumular todas as reservas.

"O Brasil e a Colômbia terão prioridade para satisfazer com suas reservas a nova procura."

"Um porta-voz da Comissão salientou que o plano foi apenas uma recomendação aos governos dos países produtores com o seguinte propósito:

"Estabilizar o mercado atual do café e garantir suficientes existências para o consumo mundial a um preço justo.

"A Comissão organizadora do Escritório Internacional — acrescentou — continuará seu trabalho e um plano mais detalhado será anunciado em breve."

Depois que a Comissão tiver terminado o estudo completo da oferta e da procura mundiais, é provável que se recomende a participação dos países consumidores, o que seria indispensável para um convênio internacional como o que existe para o trigo.

Os delegados que firmaram o histórico documento desta noite foram: Brasil — Manoel Pêgo, pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária; Argentina — Agustín Alfaro e Jorge Sol Castellanos, por El Salvador.

Rodolfo Peters, delegado de Costa Rica, à Conferência que aprovou a criação do Escritório Internacional do Café, participou da reunião em que se aprovou o plano de distribuição.

Constituição das comissões de inquérito — "Fato determinado" — Formalística constitucional — Homenagem à memória de Heitor Beltrão — Isenção de imposto, para subscritores de ações de sociedades anônimas

A questão da constituição da Comissão de Inquérito, destinada a apurar a veracidade das declarações de bens dos candidatos à Presidência da República, foi, no dia 6, o assunto de debates na sessão de ontem, na Câmara dos Deputados.

Respondendo, o sr. Carlos Luz, relator, afirmou que a Comissão de Inquérito, em face de ter o pedido mais de um terço das assinaturas dos deputados, não poderia ser constituída, em face de ter o pedido mais de um terço das assinaturas dos deputados.

Na próxima reunião conjunta, o presidente Israel Pinheiro lerá o seu parecer ao anteprojeto da proposta orçamentária.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

Volto depois à tribuna, o sr. Adauto Cardoso, para o encerramento da discussão do projeto, o sr. Heitor Beltrão, para o encerramento da discussão do projeto de lei que prorroga o regime de subvenção para as companhias que operam comercialmente com linhas internacionais.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

A MARCHA DA VOTAÇÃO DO PROJETO de abono dos servidores da Prefeitura

Aprovado em primeira discussão — Denúncia contra a Cia. Jardim Botânico — Oito milhões para o teatro do Tijuca Tênis Clube — Transformação de cadeiras cativas em perpétuas — Homenagem a Artur Azevedo — Uma emenda escandalosa

PARA A CONSTRUÇÃO DO TEATRO DO TIJUCA TÊNIS

Ainda na ordem do dia foi aprovado em terceira e última discussão o projeto de lei que concede o abono aos funcionários municipais na penúltima reunião.

Na primeira etapa, nessa ocasião, o sr. Couto de Souza informou que o projeto já agora irá dispor do número suficiente para sancionar a proposta, em virtude das medidas adotadas pelo diretor do Departamento das Rendas Mercantis, medidas que irão proporcionar uma arrecadação três vezes superior a atual, pois todos os contribuintes serão obrigados a pagar o imposto, não havendo mais possibilidade de sonegação.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao estender a mão, abraçaram-se, não estando presente, porém, o jornalista com quem, há dias, tivera um incidente.

Logo que o sr. Flores da Cunha concluiu o seu discurso, frisando que queria morrer sem alimentar odios, "sobretudo odios canceirosos que não cabiam no seu coração", os dois deputados, ao est

NO ESCÂNDALO DO I.A.P.E.T.C.

O "POLICIAL" ERA O VERDADEIRO ORGANIZADOR DO "GOLPE"

Novo escândalo, desta vez no I.A.P.E.T.C., acaba de "estourar". Não fossem as consequências desastrosas, com influência na economia dos próprios associados, dir-se-ia que o fato chegava a ser cômico, não só pelo desleixo com que são tratados os interesses de uma numerosa classe, como pela maneira pela qual foi descoberto um dos principais responsáveis pela fraude. Há muito tempo vem o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas sendo ludibriado e, somente agora, quando novo delegado assume o cargo, vem à luz toda a fraude. Tivesse aquele Instituto outra organização e, por certo, não surgiriam — tanto tempo depois — casos da natureza do presente.

QUEDA DE RENDA

Desde que tomaram posse dos cargos de delegado regional e chefe de Divisão de Arrecadação, os srs. Orlando Pinto de Almeida e Milton Gomes, começaram a observar que há muito tempo — vinha diminuindo a renda do Instituto e aumentando os benefícios concedidos aos associados. Chegaram, então, à conclusão de que tais fatos eram anormais e comunicaram suas desconfiças ao presidente daquela entidade, sr. Helvécio Xavier Lopes, que, imediatamente, os incumbiu de levar o caso à ciência da Polícia.

De posse da denúncia o delegado Mário Lucena ordenou as diligências iniciais, as quais foram feitas pelos detetives Antônio e Osvaldo e mais os investigadores Costa Sena, Arruda e Machado.

O "POLICIAL"...

Estavam os policiais em diligências, auxiliados pelo delegado regional e o chefe da Divisão de Arrecadação, quando ocorreu um fato pitoresco que veio precipitar os acontecimentos. Sabia-se que a fraude era, principalmente, nas cartolinas fornecidas aos motoristas, as quais apareciam falsificadas com rasuras feitas a "eureka". As investigações estavam orientadas por esse lado, quando surgiu no Instituto, Valentim Simões Lomba, procurador da Associação Cultural dos Motoristas, junto aquela entidade, com uma denúncia. Aprendera do motorista Domingos Sodré, uma cartolina rasurada. Procurou o sr. Orlando Pinto de Almeida e apresentou o motorista, juntamente com a cartolina. Aquela senhor pediu en-

Levou uma das vítimas à Delegacia e lá, traído pelos nervos, confessou tudo — A queda da renda do Instituto levou à desconfiça de que algo vinha ocorrendo — A fraude — A Polícia a procura de novos implicados — Um funcionário e um ex-servidor envolvidos na trama — Cerca de dois milhões os prejuízos

tão a Valentim que acompanhasse o preso até a Delegacia de Roubos, a fim de apresentá-lo às autoridades. Valentim prontamente atendeu, apresentando aquela era a sua colaboração ao Instituto. E adiantou mais: o autor daquela fraude só poderia ser o indivíduo que atendia pelo vulgo de "Orlando Gugu". Ele, Valentim, tão logo soubera das diligências, fizera por conta própria um serviço de polícia e descobriu a falcatrua.

Foram, então, todos para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde foram, efetivamente, apresentados aos policiais.

TRAÍDO PELOS NERVOS

Tão logo entraram na Seção de Defraudações, os srs. Orlando e Milton se dirigiram ao detetive Osvaldo e apresentaram o motorista, acompanhado do "policial". Valentim e explicaram o que ocorrera.

O detetive, velho e experiente policial, verificou que Valentim estava mais pálido e tremia mais do que o próprio motorista. Desconfiou de sua conversa, e, sem que ele esperasse perguntou à queima roupa:

— E estes cartões que você traz nos bolsos, não serão também adulterados?

Valentim ficou mais nervoso e acabou confessando que sim. O detetive revisou um embrulho que ele trazia em balco do braço e verificou que continha nada menos de 73 cartões falsificados. Dali à confissão plena de Valentim foi questão de tempo. Vendo-se desmascarado o espertalhão acabou prestado todos os esclarecimentos sobre a operação, concluindo por dizer que "Orlando Gugu" era um sério conconrente de suas falcatruas.



Valentim Simões Lomba, o "policial" traído pelos nervos. Na delegacia, quando pretendia denunciar um conconrente, foi desmascarado e acabou confessando tudo

AS FRAUDES

As fraudes consistiam na adulteração dos nomes, apagados com líquido "eureka", usando selos invadidos. Eram feitas em três modalidades: a) furto das cartolinas em branco, do estoque da Delegacia do I.A.P.E.T.C. e vendidas à razão de 600 cruzeiros aos motoristas; b) furto de cartolinas velhas, com selos, anexadas a processos de benefícios, cujos selos eram vendidos a 100 cruzeiros cada um; e c) fornecimento, pela Inspetoria do Trânsito, do "nada consta", através de requerimentos falsos.

MANEIRA DE AGIR

De posse das primeiras informações, foi fácil à Polícia chegar à conclusão da maneira de agir, não só de Valentim, como de outros elementos implicados, inclusive um funcionário do próprio Instituto, Jorge Vasconcelos, e de um ex-funcionário daquela autarquia, Paulino Monteiro. Ambos foram presos e confessaram tudo.

Valentim Simões Lomba era o idealizador do "golpe". Como procurador da Associação Cultural dos Motoristas, credenciado junto ao Instituto, fácil lhe foi aprender todos os serviços da complicada burocracia daquela autarquia e pensar a maneira de fraudar as contribuições. Conseguiu algumas cartolinas em branco do funcionário Jorge Vasconcelos, e, de conluio com Paulino Monteiro procurava os motoristas que estavam com 2 ou 3 anos de atraso no Instituto e, pela metade do preço que a autarquia iria cobrar, eles mesmos "arranjavam" tudo. O método



O motorista Domingos Sodré, quando prestou depoimento no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações

era simples: completavam as cartolinas com selos já utilizados em outras, os quais, apresentando os carimbos correspondentes aos meses não permitiam uma identificação imediata. Além de arrancar os selos antigos das cartolinas e vendê-los aos motoristas, Valentim também agia desonestamente usando o nome da Associação Cultural dos Motoristas, obrigando os "chauffeurs" a entrar para a referida entidade, sem o que não poderia "resolver" a situação.

NA INSPETORIA DO TRÂNSITO

Quando o motorista fazia sua inscrição para a referida Associação, o espertalhão procurava os proprietários dos veículos e conseguia uma declaração de que o profissional do volante já deixara de trabalhar a partir de tal data (sempre com bastante atraso). De posse desta declaração requeria a Inspetoria de Trânsito uma notificação com a frase "nada consta", e no I.A.P.E.T.C. era fácil conseguir o carimbo com os dizeres "sem matrícula neste mês". Isto equivalia a dizer que o motorista estava em dia com o Instituto, quando na verdade, estava devendo dois ou três anos de mensalidade.

Ainda não se pode calcular o montante do prejuízo daquela autarquia, no entanto, segundo os primeiros cálculos ascende à casa dos dois milhões de cruzeiros.

"GALINHA" e "ORLANDO GUGU"

Outros dois espertalhões, conhecidos pelos vulgos de "Galinha" e "Orlando Gugu" — conconrentes de Valentim na fraude — estão sendo procurados pela



Paulino Monteiro, ex-funcionário do IAPETC, também envolvido no escândalo. Era companheiro de Valentim nas falcatruas

la Polícia, pois foram denunciados como elementos que também agiam na mesma modalidade. Prestaram depoimento na Delegacia de Roubos e Falsificações, além de Valentim Simões Lomba, os implicados Paulino Monteiro e Jorge Vasconcelos e mais os motoristas Domingos Sodré e Erotides Martins de Oliveira — estes últimos, vítimas dos espertalhões.

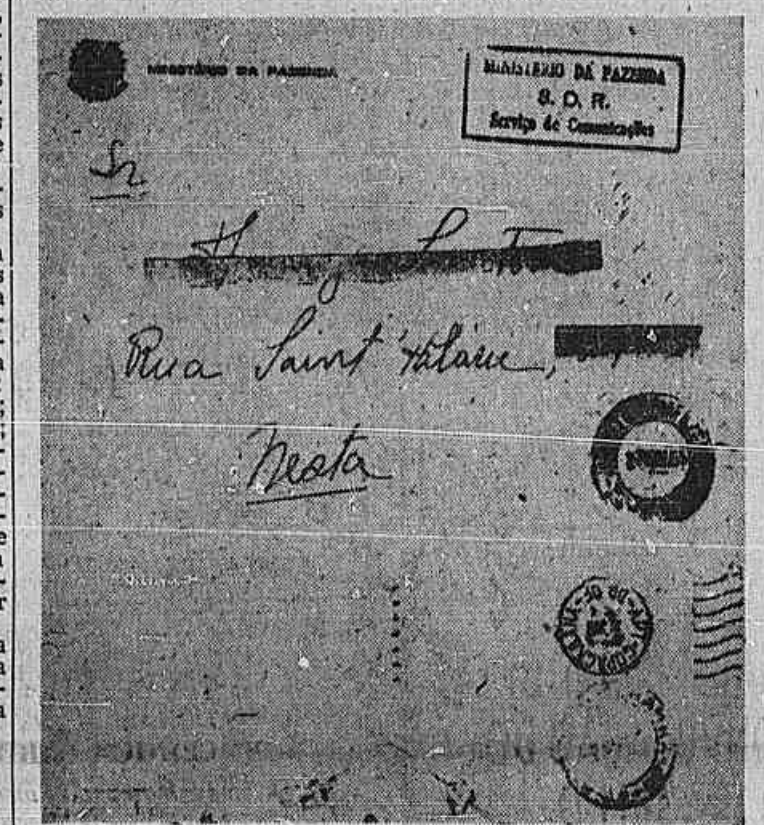
Falta uma bússola no D.C.T.

Continuam a extraviar-se as cartas — Do Ministério da Fazenda a Bonsucesso, via Copacabana...

A desorientação no Departamento de Correios e Telégrafos é completa. Constantemente, estamos apontando, através destas colunas atrasos e mais atrasos de correspondência, extraviados, práticas as mais condenáveis, como sejam os telegramas por avião (essa modalidade de transporte dos despachos telegráficos pelas aeronaves, invenção digna de um Calisto), mas as coisas por lá não melhoraram. Há dias denunciávamos a perda de toda uma das malas postais que do Ministério da Guerra ia para a Diretoria da Despesa Pública. Na relação dos documentos constavam, entre quase uma centena de cartas, os ofícios: 7.613-DPC, ficha 22.614-DPS; 7.614-DPC, ficha 34.737-DPG; 7.616 ficha 37.412-54. O extraviado deste último documento está causando ao interessado, segundo nos declarou, um prejuízo calculável em nada menos de Cr\$ 3.400,00 mensais. A mala chegou à 5ª Seção do DCT e depois... ninguém mais sabe dar notícias.

Agora, temos outro caso. Uma carta remetida pelo Ministério da Fazenda para a Rua Santa Hilária, em Bonsucesso, e carimbada

na agência do mesmo Ministério a 27 de maio, só conseguiu chegar ao destino em 6 de este. O interessante é que se verifica, no próprio envelope, o porquê do atraso: um carimbo da agência de Copacabana denuncia a passagem da missiva pelo elegante bairro...



Aí está a reprodução do envelope que denunciou a falta de orientação no D.C.T., e no qual, por motivos óbvios, recobrimos o nome do destinatário e o número da casa...

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

TRÊS CAÍRAM FERIDOS

O baile que se realizava num barracão sem número, da favela de Parada de Lucas, residência de Maria de tal, acabou de maneira desastrosa. A confusão começou quando o soldado do Exército, Democracia no Ferreira da Rocha, de 19 anos, saiu para interperlar um grupo que, de fora da cerca, se portava de maneira inconveniente. Entre esses, encontrava-se o soldado da Polícia Militar, Celino de Souza Gomes, número 6.478, da 2ª companhia do 7.º Batalhão que se achou com direito de desafiar Democracia.

Luta feroz de um soldado do Exército, contra outro da Polícia Militar e dois civis, em Parada de Lucas

no. E, antes de mais nada, desfechou-lhe três tiros. A esse tempo, um amigo do miliciano, conhecido por "Pedro Pechincha", entrou na briga, também, esfaqueando o soldado do Exer-

cito que, mesmo gravemente ferido os enfrentou. Conseguindo tomar a face de Pedro, Democracia feriu Celino e o operário José Bezerra da Rocha, de 25 anos, casado, morador na rua Bulhões Marcial, 901, que também tentara atacá-lo. O resultado foi que os dois soldados ficaram gravemente feridos e estão às portas da morte, no Hospital Getúlio Vargas, José Bezerra, teve ferimentos sem maiores gravidades retirando-se de pois de medicado para o 21.º Distrito onde prestou declarações sobre o fato.

PRESOS TRÊS MACONHEIROS

Três maconheiros foram presos por investigadores da delegacia de Cos-tumer, na zona do Mangue. Um deles, dominado pelo terrível efeito da erva malida, praticou uma série de tropeços, na vistoria policial, acabou por cortar o pulso direito, ao desferir um murro no vidro do carro. Levado para o Pronto Socorro, fugiu depois de medicado. E, um dos investigadores que o prendera, sem atender ao fato de estar num Hospital, fez um disparo, em intuito de conter o maconheiro, ocasionando pên-

co entre os doentes e a intervenção energica do chefe da equipe, havendo, assim, um princípio de incidente, logo superado com a retirada dos policiais. Ainda na rua Moncorvo Filho, em frente à garagem da Prefeitura, um dos investigadores que saíra atrás no encalço do furtivo, conseguiu capturá-lo. Era ele, Waldecir Holanda Neri, de 18 anos. Os outros dois maconheiros presos foram Waldecir Neri Lima, de 23 anos, conhecido por "China Waldecir" e Aldino Borges. Waldecir, além de traficante de maconha, é,

A pretexto de conter um dêles, o investigador fez um disparo, no pátio do Pronto Socorro

também, autor de um crime de morte, pelo que está sendo processado no 13.º distrito.

ALVEJADO O CASAL

A Polícia acredita que a moça não esteja contando tudo que sabe

O cavalariço Helió Corrêa do Espírito Santo, de 23 anos, morador na rua Marquês de São Vicente, 170, apartamento 203 e sua namorada, Vera Lúcia Rodrigues, de 19 anos, residente na rua Tambá, 16, foram baleados por um desconhecido, em frente ao prédio 457, da estrada da Gávea. Helió sofreu ferimentos transfixantes nas pernas, com fratura da direita e Vera,

ferimento, também transfixante no pulmão e no abdome, sendo ambos internados em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Os dois não sabem a que atribuir a agressão, adiantando, no entanto, que o autor dos disparos viajara, com eles, no mesmo loteamento. Quando saltaram, o homem saltou também. E, sem mais nem menos os alvejou. A Polícia, no entanto, está propensa a acreditar que, Vera Lúcia, pelo menos sabia muito mais do que está contando. Foi instaurado inquérito sobre o fato, no 1.º distrito.

RESPONSABILIZADOS OS POLICIAIS

"Houve espancamento" — diz o laudo médico — E o promotor acrescenta: "culpados os policiais Em perigo de vida a vítima

S. PAULO, 5 — Segundo o laudo médico chegado ontem à Corregedoria Geral dos Presídios de São Paulo, o jovem José Milton Dias Monteiro, foi realmente espancado pelos policiais da Delegacia de Roubos do Departamento de Investigações, que dele pretendiam arrancar, a murros e pontapés, confissões sobre o paradeiro de determinadas joias que acreditavam em seu poder. Em face do laudo médico, o promotor Antônio Joaquim Wilkin, depois de estudar todas as peças da sindicância, opinou no sentido de que a mesma

seja enviada a uma das varas criminais, onde se processará uma instrução mais ampla, apurando-se devidamente a responsabilidade dos policiais.

O laudo médico foi assinado pelos médicos Vitor Pereira e Ernesto Junior e assinala a presença das seguintes lesões: lesão cirúrgica abdominal parameiana esquerda, com cerca de 16 centímetros, com seu ponto médio aproximadamente ao nível da cicatriz umbelical, suturada com agulhas. Registra a observação PS 21.621, deste Hospital, que na intervenção cirúrgica realizada sob anestesia geral foi verificado: a) hemoperitônio; b) ferimento contuso com cerca de 3 centímetros na face inferior do fígado sangrante; c) hematoma retroperitônio com cerca de 4 centímetros de diâmetro em ambas as goteiras perito-cólicas. Concluiu que o paciente sofreu traumatismo recente, produzido por corpo contundente, com perigo de vida pelo resultado de incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias.

O parecer do promotor é de que o laudo prova que José Milton Dias Monteiro sofreu agressão que lhe produziu ferimentos de natureza grave, havendo risco de vida. (M)

MISTERIOSAMENTE ASSASSINADO

Prostrado com três facadas, por um desconhecido

Na Estação de bondes da Rua Olívia Maia, em Madureira, foi assassinado com três facadas, o

engraxate Rubens Veloso, de 38 anos, solteiro, sem residência certa. O vigia da estação, única testemunha do crime, disse ter visto Rubens chegar ao pátio com um desconhecido, rapaz moço, ainda e que trajava blusão e calça azul marinho. Antes mesmo que chegasse a abordá-lo o desconhecido desentendeu-se com o engraxate, havendo, entre os dois, breve luta. Até que Rubens tombou esfaqueado para morrer pouco depois.

O criminoso fugiu, sendo o fato comunicado ao 24.º distrito cujo comissário de plantão fez remover o cadáver para o necrotério.

ERA LADRÃO O EX-EMPREGADO RECIFE, 6 — O indivíduo Ivanildo Reis da Silva, 19 anos e solteiro, ex-empregado da residência do comerciante Manuel Moreira Uchôa, sita na av. Santos Dumont, foi encontrado tentando furar joias e roupas nesta residência foi surpreendido pela esposa do comerciante, sra. Albertina Uchôa.

Vendo que estava preso, o ladrão atirou várias vezes na senhora. Um disparo a atingiu gravemente, morrendo na Rua do Pronto Socorro, onde se encontra.

O ladrão foi preso momentos depois, e se acha na Delegacia de Rou-

Outras notícias de Polícia na 8.ª página

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

NOVO HORÁRIO PARA AS AGÊNCIAS

A partir de 1.º de julho, as Agências de Penhores BAN-DEIRA, CENTRAL, PRIMEIRO DE MARÇO, ROSÁRIO e SETE DE SETEMBRO terão o seguinte horário:

Dias úteis — das 9,30 às 16,30 horas.

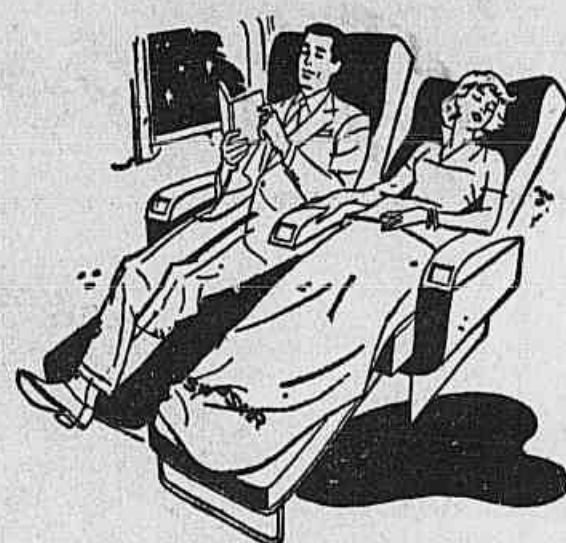
Sábados — das 9 às 12 horas.

A Agência Copacabana — Seção de Penhores — conservará o horário das 12 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 12 horas, nos sábados.

a) Fernando Torquato Oliveira Inspetor

(34507)

viaje repousando numa confortável POLTRONA-LEITO do "SUPERSUÍSSO"



um conforto extra inteiramente grátis

Os moderníssimos aviões Douglas DC-68 da Swissair estão, agora, inteiramente equipados com as confortáveis Poltronas-Leito que tornam sua viagem um motivo de inesquecível encantamento. Durante o dia, é deslumbrante apreciar as belas paisagens pelas janelas do "Supersuísso", uma luxuosa aeronave DC-68. À noite, sua Poltrona-Leito reclinável, como seu próprio nome está dizendo, transforma-se numa leito macio para o Sr. dormir tranquilamente como se estivesse numa cama confortável. E todo este conforto extra, a Swissair oferece-lhe inteiramente grátis.



Faça de sua próxima viagem...

uma Boa viagem pela Swissair

— ESCALAS: —
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - DAKAR - LISBOA - GENEBRA - ZURIQUE, com rápidas conexões para toda a Europa e Oriente Próximo.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens.

SWISSAIR

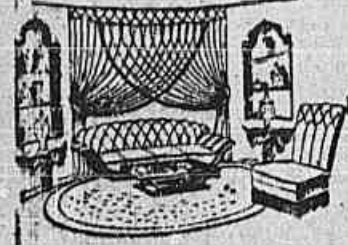
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 23-5642 - End. Teleg.: "Swissair"
São Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 37-4425 - End. Teleg.: "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 64 - 12.º - Tel. 5318 e 5743 - End. Teleg.: "Swissair"

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

quer, apresentado ao registro civil, 1970



APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA DECORAR A SUA CASA. ECONOMIZANDO COMPRANDO TUDO PARA O SEU LAR, EM UM MUNDO DE NOVIDADES QUE OFERCEMOS PARA DECORAÇÃO.



VEJA QUE PREÇOS

FINISSIMO VOIL DE ACETATO de Cr\$ 35,00 ... agora Cr\$ 38,00
STAMINES ESTAMPADAS de Cr\$ 35,00 ... agora Cr\$ 25,00
DAMASCO RAYON de Cr\$ 90,00 ... agora Cr\$ 40,00
CRETONE de Cr\$ 55,00 ... agora Cr\$ 38,00
GOBELIN de Cr\$ 170,00 ... agora Cr\$ 130,00
TAPETES DE SISAL Diversos tamanhos a partir de Cr\$ 500,00
GRANDE VARIEDADE DE TAPETES, PASTELINHAS, MOBIS ESTOFADOS, ETC.
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Decorarções
FERNANDES
LTDA.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4 JUNTOS A PCA. TIREDENTES
Tels.: 22-8581 e 52-9252

APANHAVA AS CANETAS E DESAPARECIA

Henrique Pereira Braga, de 53 anos, solteiro, morador na pensão da Rua Conde de Bonfim, 160, tinha manias próprias de furtar, pensando, certamente, em viver sua vida sem maiores preocupações com a Polícia. O expediente era absolutamente simples. Henrique, sempre muito bem trajado e com ares circunspectos, chegava às agências dos Correios, bancos, ou escritórios comerciais, apanhava, a qualquer pretexto, uma caneta e se encaminhava para o primeiro que visse escrevendo. Ai, então, com a maior naturalidade do mundo, e desmanchando-se em cortesia, pe-

Ladrão "sui generis", o cavalheiro elegante e circunspecto — Está sendo processado

dia emprestada a caneta. E vinha com a explicação invariável e cínica:

E' que eu deixei a minha em casa, cavalheiro.

Depois, estendendo a mão: — Um instantinho, só por favor. Já devolvo.

Mas não devolvia coisa alguma. Saía, como se fosse escrever em outro lugar e não voltava mais. Assim fez, no dia 2, no escritório do senhor Schiller Silvera, na avenida Rio Branco, 91, sala 9, desaparecendo com um jogo de canetas "Sheaffer's". Todavia, não ficou satisfeito. Tanto que agora voltou, pensando, naturalmente, em repetir o golpe. Mas foi reconhecido e preso. No 7º Distrito Policial, a cujo comissário foi apresentado, verificou-se que tinha, nos bolsos, várias canetas da Caixa Econômica, onde

empenhava as canetas furtadas, além de algumas lapiseiras e um jogo de botões de gravata, para variar.

O larapio está sendo convenientemente processado.

DESFECHOU UM TIRO NA BÓCA depois jogou-se sob o automóvel

O empregado do "Hotel Excelsior", Raimundo Freitas Bastos, de 25 anos, solteiro, morador num barraco sem número, do morro do Pasmado, acometido de súbita alucinação, tentou contra a vida, ontem, desfechando um tiro na boca. A bala, porém, revoou, transfigurando-se a bochecha direita. Raimundo, então, desesperado e sangrando, atirou o revolver pela janela e saiu correndo morro abaixo. Afinal, na entrada do túnel do Pasmado, atirou-se à frente de um automóvel. Mas, o motorista, manobrando com precisão, evitou colidir. Depois disso, o infeliz foi contido por populares que chamaram a Rádio Patrulha. Levado para o Hospital Municipal, Raimundo ficou em observação.

PATRULHA 18

Lamentável e trágico acidente poderia ter se registrado às 7,20 da manhã de domingo último, na esquina da Rua Conde de Bonfim com Garibaldi, na Mida, quando o veículo da Patrulha 18 (com três policiais em seu interior), sem buzinar ou dar qualquer outro sinal, na contramão, ao querer entrar na Rua Garibaldi, fechou o milcro-ônibus de número de ordem 9054 (Alto da Boa Vista-Pça. da Bandeira). Não fosse a pouca velocidade do coletivo e a pericia de seu motorista, a colisão teria sido fatal e de graves consequências.

Não restava dúvida que esta ocorrência, presenciada por um repórter deste matutino, está a merecer do chefe de polícia as providências necessárias, pois os passageiros de um coletivo não podem ter as suas vidas ameaçadas pela displicência de leis do trânsito, por um motorista policial que antes de tudo deve dar o exemplo.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

Francisco Iório, de 41 anos, casado, morador na Ladeira do Viana, 31, em Caxambu, foi passar o domingo com o compadre, João de Jesus Ramos, residente na estrada do Rio D'Ouro, lote 5, em Queluzados. Depois do almoço, os dois estiveram dando tiros no fundo do quintal. Até que João saiu para comprar cigarros, deixando Iório com a afilhada ao colo. Mas, imprudentemente, ainda manuseava a pistola. Até que Neuma Ramos, esposa de João, o advertiu do perigo a que se expunha, com riscos, inclusive, para a menina. Ai, não se sabe a que pretexto, Francis-

Não se sabe se por imprudência ou deliberação suicida — A Polícia investiga o caso

co Iório, dizendo que a arma estava descarregada, encostou-a ao ouvido direito e deu ao gatilho. Ouvia-se um estampido, e o homem caiu com a criança. Houve o pânico natural

sendo Iório levado imediatamente para o Hospital de Nova Iguaçu. Ao receber os socorros médicos, caiu, pois a bala lhe varara o crânio.

A Polícia de Queluzados registrou o fato e está realizando investigações para apurar os fatos detalhadamente, diante da presunção de que Francisco Iório tenha sido, realmente, a deliberação de suicídio, admitindo-se, até que se convide feito o exame do corpo, para experimentarem a arma, no quintal, tendo sido com o propósito de verificar se a pistola estava de fato, funcionando normalmente.

Assassinados no interior da camioneta

PARIS, 6. Um morto ao volante de uma camioneta, parada nas proximidades de Mont Fort Lamoury, na região parisiense e perto dele, um agonizante, ambos atingidos por vários tiros de pistola: este é o enigma que há três dias desafia a sagacidade dos policiais. Estes, porém, não tardaram a identificar as vítimas e a descobrir que o atentado representa, muito provavelmente, o resultado de um caso de "escroqueria".

O morto era Roger Laaban. O agonizante, o comerciante Louis Robinaud, que se empenhara numa transação de 60 milhões de francos de óleo lubrificante para armas, a ser fornecido ao exército. Tratava-se, na realidade, de uma transação fictícia, que lhe fora proposta por um terceiro, Francis Bodenan que, primitivamente considerado como testemunha, foi preso ontem. Para inspirar confiança a Robinaud, Bodenan entregou-lhe letras no valor da transação e em troca, o comerciante assinou promessas no valor de 20 milhões, que representavam a comissão do intermediário. Ambos concordaram em que as letras só seriam movimentadas após o pagamento a ser feito pela Intendência do exército, a

Duplo homicídio que a Polícia de Paris procura esclarecer — Tudo indica tratar-se do desfecho de um caso de "escroqueria"

12. de junho corrente, em Rambouillet.

Robinaud, porém, comprou o óleo a ser negociado nos excedentes americanos e pagou-o, — 9 milhões de francos — com parte das letras que Bodenan lhe entregara. De seu lado, Bodenan negociou parte das promessas recebidas de Robinaud, na compra de um carro.

Aproximava-se, porém, o momento de fornecer o óleo e receber o pagamento. A 31 de maio, Bodenan anunciou a Robinaud e a Roger Laaban, provavelmente a dois últimos do negócio, que uma unidade militar aquartelada em Rambouillet compraria o produto pedido e pagaria uma primeira prestação de 20 milhões. Foi quando se dirigiram para ali que Laaban e Robinaud foram assassinados. Pretendiam as autoridades obter

esclarecimentos valiosos do depoimento de Robinaud, quando entrasse em condições de fazer declarações. Mas o negociante morreu à noite passada, levando consigo o segredo e seu testemunho. Bodenan foi preso sob acusação de escroqueria. Mas pesam sobre ele suspeitas bem mais graves. Embora ele pudesse provar que seu carro pertencia a ele, a polícia não pôde ocultar o duplo assassinato. A Polícia apurou que ele, na mesma ocasião, alugou um carro com todas as características do seu. Ele confessou, por outro lado, ter estado em Rouen no dia seguinte ao drama e de ter ali jogado, no Bena, uma pistola de sua propriedade. Pela sua versão, a morte dos dois homens não passa de uma infeliz coincidência, tendo sido os dois vítimas de um ajuste de contas, num caso de espionagem. Mas os policiais desconfiam que Bodenan é, senão o autor, pelo menos o instigador de um crime que visa, nem a propósito, numa ocasião em que sua escroqueria não podia deixar de ser descoberta. (FP)

POSTOS EM LIBERDADE os acusados de atividades subversivas

No dia 22 de abril corrente ano, a Polícia apreendeu no Exército "Eleitoral dos Candidatos Populares", na Avenida dos Democráticos, 770, material que dizia ser de propaganda comunista.

Entre os prospectos estava o do "Apelo de Viena", contra a preparação da guerra. A Polícia apreendeu, também, a adesão de várias personalidades ilustres, entre as quais alguns magistrados.

Distribuído o inquérito à 7ª Vara Criminal, o titular da mesma se deu por suspenso, enviando os autos ao dr. Pedro Bandeira Steele, da 8ª Vara Criminal.

Os acusados fundados nos artigos 141 e 20 e 22 da Constituição Federal e 386 n.ºs. III do Código do Processo Penal, requereram o relaxamento da prisão.

O Juiz Bandeira Steele aceitou as razões dos acusados e relaxou as prisões dos indicados, determinando a expedição dos alvarás de solturas.

ACIDENTE COM O "CAMPOS SALES"

Quando navegava à altura do farol do Rio Doce, o navio "Campos Sales", do Lóide Brasileiro, bateu numa rocha submersa, abrindo-se, em consequência, um rombo no costado e bombardeio. Incontinentemente, começou a fazer muita água no porão.

O navio foi socorrido por dois outros da mesma empresa, o "Lóide Boliviano", que chegou primeiro, e o "Lóide Amazonas", que rebocou o barco acidentado para o porto de Salvador, onde deverão chegar o mais tardar amanhã ao amanhecer.

O antigo barco do Lóide foi construído em 1917, tendo capacidade de 10 mil toneladas. Levava, além dos passageiros, 4 mil toneladas de carvão para Manaus, cujo porto já está praticamente deservido de cabotagem. (M)

FOGO NUM PETROLEIRO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 6 (M.). — Um petroleiro norueguês, atracado no cais novo do Sabão ocorreu, ontem pela manhã, o perigo de explodir, ao irromper nesse navio um incêndio de grandes proporções. O fogo, de causas ainda ignoradas, teve início na Casa das Máquinas, na popa, logo se alastrando por todas as seções daquela dependência. Trata-se do petroleiro "Julian", procedente de Rastanaru, no Golfo Pérsico, conduzindo 12.894 toneladas de óleo cru para a Refinaria de Petróleo do Cubatão.

Quando às 10,15 horas foi dado o alarme de incêndio a bordo já haviam sido descarregadas dez mil toneladas de óleo, o que, entretanto, não afastava o perigo de uma explosão com o restante do carregamento, ou seja de duas mil e poucas toneladas, capaz de reduzir o "Julian" em pedaços e destruir o novo cais do Sabão e ainda causar consequências imprevisíveis.

Descoberto o fogo, o primeiro maquinista — ferido no sinistro — entrou imediatamente em ação, com o propósito de evitar a sua propagação. Logo depois, guarnições do Corpo de Bombeiros, chefiadas pelo comandante da corporação, delegados de plantão na Polícia Central, autoridades portuárias, inclusive o guardador da Alfândega, inspetor da Cia. Docas e o ajudante da Capitania dos Portos, além de viaturas da Rádio Patrulha acorreram ao local. O forte vento que, então, soprava contribuiu enormemente para dar incremento às labaredas, tornando, assim, mais difícil a tarefa dos bombeiros. Contudo, estes, mais tarde, auxiliados por quatro rebocadores, dois da Cia. Docas e dois da Wilson Sons, que puxaram água do mar, puderam circunscrever o fogo à Casa das Máquinas, impedindo que esse se alastrasse aos tanques do "Julian", localizados na parte central do petroleiro.

O trabalho de extinção do fogo foi árduo e durou até às 14 horas, continuando os bombeiros a bordo para rescaldo. As guarnições regressaram à corporação às 15 horas, mas por volta das 17 horas, foram novamente chamadas para o cais do Sabão. E' que as chamas voltaram a irromper na popa do "Julian". Outra vez, foram requisitados os rebocadores — agora dois — reiniciando-se pelos bombeiros e pelos tripulantes do "Julian" o combate às chamas. As 19 horas, tudo voltou à normalidade, prosseguindo os bombeiros no rescaldo, pela segunda vez.

Os inquéritos a respeito do incêndio vão correr pela Capitania dos Portos e pela 1ª Delegacia de Polícia.

SUMÁRIO DOS IMPLICADOS NO CASO DOS FRANCOS

Proseguiram ontem, na 12ª Vara Criminal, o sumário de culpa dos implicados na fraude dos francos franceses, com os depoimentos de duas testemunhas arroladas pela defesa de Jaime Madrugá. Foram elas Guilherme Antônio Santos Neto e Renato Lindenberg Amora, comerciante desta capital e funcionário público, respectivamente.

A terceira testemunha deveria ser o perito Carlos de Melo Eboli. Havia sido arrolada pelo advogado, mas foi impugnada pelo Juiz, atendendo a uma representação do promotor.

PROTESTO DO ADVOGADO

Ao iniciar-se a audiência, o advogado José Ribamar, patrono da Madrugá, protestou contra o ato do Juiz, sob a alegação de que esta decisão constituía nulidade do processo. Não compreendia o causídico a atitude do magistrado, já que é comum os peritos serem ouvidos até em plenário, no Tribunal do Juri, a fim de com-

Recusado pelo juiz o depoimento do perito — Protestou o advogado de Jaime Madrugá — Dois depoimentos

plementarem seus laudos. Tornava-se necessária a presença do sr. Carlos Fiscalização Bancária, fazendo dele de Melo Eboli, de vez que havia sido o perito que firmara o laudo sobre as atividades de Jaime Madrugá.

O promotor Newton Marques Cruz, esclarecendo a sua representação, explicou que assim agira baseado nos artigos 276, 207 e 3.ª, combinados, os quais preveem que uma testemunha possa vir a funcionar como perito de uma causa. Por analogia o promotor entendeu, então, que o perito também não poderia ser testemunha.

OS DEPOIMENTOS

Em seguida o Juiz Oduvaldo Ahrítia passou a interrogar os testemunhas. O primeiro a depor foi o comerciante Guilherme Antônio Santos

Neto, que disse conhecer Madrugá na Fiscalização Bancária, fazendo dele de Melo Eboli, de vez que havia sido o perito que firmara o laudo sobre as atividades de Jaime Madrugá.

O segundo depoimento foi do sr. Renato Lindenberg Amora, que in-

formou conhecer Madrugá há cerca de 15 anos, sabendo-o um homem zeloso, inteligente, funcionário ope-

de boa fé e bom caráter.

HOJE, FIGUEIRAS

O sumário de culpa prosseguirá hoje, com o depoimento de sr. Fernando Cadaval, fiscal do Banco do Brasil, arrolado pela defesa de Luis Manuel Pacheco Figueiras.

NÃO HÁ CRIME A PUNIR CONTRA O DETETIVE PERPÉTUO

Arquivado o processo mandado instaurar pelo Chefe de Polícia — "Examinei o processo minuciosamente e chego também à conclusão de que não há elemento onde basear-se a ação penal" — foi a conclusão do juiz

mento solicitado pelo promotor Rui Arantes, expediu o seguinte despacho:

"Defiro o pedido de arquivamento. Examinei o processo minuciosamente e chego também à conclusão de que não há elemento onde basear-se a ação penal. Pode o servidor, como no caso, não estar em condições, por sua atuação, de ser funcionário da Polícia. Daí a conclusão do pro-

cesso administrativo. Mas, as jurisdições administrativa e criminal, são independentes. São do parecer do dr. assistente do chefe de Polícia estas lances: "ainda que se admita que o detective acusado não participasse direta-

mente dos lucros ilícitos do jogo, inegável é que aceitou os benefícios de utilizar-se gratuitamente ou por preço módico — para fins eleitorais — do prédio em dependências adaptadas por fortaleza de jogo."

Não há crime a punir. Defiro, pois, a arquivamento."

NOVA CARTEIRA DE MOTORISTA

S. PAULO, 6. — O governador do Estado, deverá baixar decreto criando a "Carteira Profissional" para condutores de automóveis e caminhões de aluguel. O decreto já está pronto para receber o autógrafo, após receber alguns adendos do chefe do Executivo. (Assp)

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S.A.

FUNDADO EM 1943

Rua Miguel Couto 29 — Rio de Janeiro

Telefones: 52-9115 — 52-7520

DIRETORIA:

BENEDITO MOREIRA DA COSTA

EMIR DIAS FRANCO

ALFHEU RIBEIRO

ABRAHÃO DRUBSKY

RESUMO DO BALANCETE EM 31-5-1955

ATIVO	PASSIVO
Caixa e Banco do Brasil ... 52.532.613,40	Capital e Reservas 18.107.617,20
Empréstimos 115.012.081,90	Depósitos a vista e a prazo 145.768.228,60
Diversas Contas 2.464.089,20	Reduções 6.132.938,70
Contas de Compensação ... 105.342.816,60	Contas de Compensação .. 105.342.816,60
Soma 275.351.601,10	Soma 275.351.601,10

A. L. Pessoa — Cont. Reg. C.R.C. n.º 3.453 (33219)

LADROES MASCARADOS

S. PAULO, 6. — A capital paulista continua a ser alvo de ladrões, que assaltam em grupos ou individualmente, principalmente nos bairros, onde a falta de policiamento é verdadeiramente alarmante. Dezenas de queixas continuam chegando à Polícia, de vítimas de assaltos. A audiência dos ladrões atinge à índices nunca vistos em São Paulo. Um indivíduo mascarado e vestido com uma capa preta, armado de espingarda, invadiu o escritório da Cooperativa do Horto Florestal, exigindo o dinheiro existente em caixa. Um dos empregados, entretanto, embora ferido, entrou em luta com o ladrão. Seguido tomou-lhe a espingarda. De armado, o ladrão pôs-se em fuga.

MENOR DESAPARECIDO

Paulo Cesar Espindola, saiu da residência de sua mãe, Rosa Maria da Conceição, no morro de Canagalo, com destino ao Colégio José Linhares, onde estuda. Todavia, não chegou à escola nem voltou para casa. O menor, tem cabelos e olhos pretos e uma cicatriz na face esquerda. Qualquer informação pode ser encaminhada ao morro do Canagalo, barracão 437, ou ao Colégio José Linhares.

um **NOVO MARCO** na aviação comercial brasileira



VARIG APRESENTA O **Super G Constellation**

Com a utilização do Super G Constellation o Brasil atinge, agora, o mesmo nível dos países mais adiantados em aviação comercial. Ostentando características revolucionárias em sua construção, os Super G Constellations recebidos pela VARIG figuram entre os maiores e mais modernos aviões em tráfego no mundo. O Super G Constellation tem sua estrutura reforçada para um peso total de 75 toneladas e preparada para receber turbo-hélices.

Características de conforto

- 3 cabines de luxo, pressurizadas e com ar condicionado
- 65 poltronas-leito na versão internacional e 99 na versão doméstica
- "Lounge" (sala-de-estar) com serviço de bar
- 4 toilettes; tocador para senhoras
- copa e cozinha internacionais, com refeições quentes
- 3 comissários(as) e 1 cozinheira a bordo

Características técnicas

- 4 motores turbo-compostos totalizando 13.000 HP
- comprimento 35 metros, envergadura 37,5 m.
- rolo de ação 8.000 quilômetros
- velocidade de cruzeiro 550 Km horários



VARIG
A PIONEIRA

Dia 29 de Julho, inauguração da linha para Nova York. — com Super G Constellations



O REI DOS CABRITOS
Matadouro de Aves
Pequenos Animais
e
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA
HORA E A VISTA
DO PÚBLICO
Acetate-se encomendas de
assados; Leitões, Perus,
Cabritos, etc. para batidos
e casamentos
Fornece para Restaurantes
e Hotéis a preços especiais.
ENCOMENDAS:
Fone: 32-3800

(90199)

A BATALHA DO RÁDIO NO RIO DE JANEIRO

Uma batalha de grandes proporções e de visíveis consequências está sendo travada no ambiente radiofônico carioca. A Nacional, a Tupi, a Mayrink e a Globo, disputando a preferência popular lançam mão de recursos os mais variados, caçando uma procurando ganhar maiores tempos.

PN

Acompanho os detalhes da luta diária das emissoras cariocas em oportuna reportagem, divulgada esta quinzena pela revista PN. Nas bancas, Cr\$ 5,00.

(30192)

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares, de todos os procedências, gravações das famosas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontra-se o preço especial em

W.M. REIS S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

(Em frente ao "Jornal do Brasil")

Contesta a UDN:

"Situação tranquila em Sergipe"

O vice-governador nega que haja no Estado clima de violência — Protestam os udenistas: um deputado do PSD é que disparou contra um membro da UDN, em Itabaiana — O sr. Leite Neto reafirma: houve o cerco à casa do representante estadual

A situação em Sergipe foi ontem abordada na Câmara dos Deputados pelos representantes da UDN, cujo partido, no poder naquele Estado, fora acusado, sexta-feira, pelo sr. Leite Neto (PSD), de provocar situações conducentes à intervenção federal, eventualmente. O sr. Leite Neto mencionou vários casos de violência, em alguns Municípios, destacando uma "invasão da Assembleia Estadual" e um fato em que ele próprio aparecia como personagem: o cerco à casa de um representante estadual, onde conseguira penetrar, a despeito das forças policiais ali em torno.

O sr. Leite Neto protestou, afirmando, de sua parte, que, "por coincidência", ao chegar a Itabaiana, encontrara a cidade toda apagada.

De qualquer modo, os dois deputados da UDN salientaram que o governador não participava das medidas de ordem administrativa, pleiteadas pelos interessados, pois estava no Rio de Janeiro, quando se deram os incidentes aludidos.

TELEGRAMA

Documentando seu depoimento, logo firmado pelo sr. Seixas Dória, o sr. Luiz Garcia deu telegrama do sr. José Machado de Souza, Governador em exercício, no qual assegura que um dos fatos apontados como dos mais graves ocorreu de maneira, exatamente, contrária à que se anunciara na Câmara.

O telegrama é este: "Respondendo a despacho em telegrama de número cento e dez de V. Excia., cumulo-me informar que o telegrama que o deputado Leite Neto dirigiu a V. Excia., pois no meu governo não asseguramos as liberdades públicas, as imunidades parlamentares em toda a sua plenitude. Na cidade de Itabaiana, em noite desta semana, o deputado estadual pedista Manuel Teles, traço-ira e injustificadamente, fez vários disparos com arma de fogo no deputado da UDN, Euclides Dória, quando este passava de automóvel pelas ruas da cidade, fato que deixou a população sobressaltada. Atendendo a solicitação do presidente da Assembleia e do deputado Leite Neto, o secretário de Segurança Pública deslocou-se para aquela cidade onde restabeleceu a ordem, sem prisões ou qualquer violência, reinando completa calma".

A situação é de inteira tranquilidade, garantiram os dois deputados udenistas.

MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

que, depois das eleições de Pernambuco, ambos iriam compor-se. Diante disso, preferem ficar mesmo com o sr. Kubitschek, que, apesar de tudo, é o candidato oficial do PSD. O sr. Eurico Sales não faz nenhuma conclusão oficial em seu relatório. Deixou isso a cargo da direção nacional do partido, que deverá reunir-se hoje.

A MESA E AS COMISSÕES DE INQUÉRITO

A resolução da Mesa da Câmara dos Deputados a respeito do caso da comissão de inquérito sobre os candidatos à Presidência da República, não parece definitiva, ao que se desprende de um diálogo ontem travado entre vários representantes e presidente da Casa.

O sr. Carlos Luz, respondendo uma questão de ordem levantada pelo sr. Adauto Cavalcanti, afirmou o seguinte: "O sr. Vieira de Melo, no sentido de que a matéria fosse enviada à Comissão de Justiça, tinha duplo aspecto, do ponto de vista processual: devolutivo e suspensivo. Isto porque, sempre que a lei é omissa, aplica-se a norma geral".

Entretanto, provocou o sr. Carlos Luz, a saber, se, de sua parte, ainda não resolvera cabalmente a questão, pois nela está envolvido um preceito constitucional.

REPRESENTARAM A U.D.N.

O deputado José Bonifácio e o senador Dinarte Mariz representaram a U.D.N. na sessão de encerramento da Convenção do P.D.C. Ao cumprimentarem o general Jurez Távora, este lhes disse: "Ei sempre com a mais satisfação que recebo os cumprimentos dos meus amigos da U.D.N."

NA CAUDA DE JUAREZ

O deputado Tenório Cavalcanti apoiou a candidatura de Elvino, mas também é homem de partido. Quando foi lançado por esse partido o general Jurez Távora, alguns dos polidos saíram a lá, depois de encerrada a convenção partidária. Buscavam, já tarde da noite, ampliar as listas a pregação ocorrida entre as quatro paredes do Palácio Tiradentes. Encontraram, pela frente, a candidatura de Tenório, apresentada ao grande completo para a discussão em praça pública. Foi-lhes negada a oferta, com seu potente alto-falante. A natureza da reunião e a natureza da oferta, fizeram-lhe um gesto de — "silva-se, em primeiro lugar". Tenório não vacilou: "serviço", quatro quintos partes do tempo em um instante foi possível falar na rua. As onze horas, ou mais, da noite, proclamou sua alegria natural ao dirigir-se ao povo. "Eu sou a cauda de Juarez terminou com um apelo do chefe de partido: não queria pareceres de opinião em relação a outros partidos e sugeriu aos convencionais que o ajudassem a manter a ordem. O deputado Tenório, depois de comunicar a solicitação, resumiu as considerações que vinha fazendo, e o comício acabou-se como nasceu: "Poderia na sua campanha e os pedicatas a pé."

CONTRÁRIO A CANDIDATURA JOÃO GOULART

O deputado paulista sr. Luiz Roberto Vidal, do P.S.D., que sempre se colocou em posição de oposição à candidatura de João Goulart à vice-presidência da República, veio ao Rio especialmente para a respeito de uma questão de ordem. Disse com quem se avisou na manhã de ontem.

Regressou a São Paulo firme na posição mantida, não querendo apoiar, em qualquer hipótese, o nome do ex-ministro do Trabalho do sr. Getúlio Vargas, ligado, aliás, com a posição de grande parte do P.S.D. de todo o país, à chapa do sr. Juscelino Kubitschek, na qual, ao que tudo indica, está se constituindo em verdadeiro peso morto.

NOVO SECRETÁRIO ALAGOANO

O governador Arnon de Melo nomeou o deputado José Onias para ocupar a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas. Com esse ato, fica completo o secretariado do governo, que se desfalcou com a exoneração pedida pelo antigo titular daquela pasta.

PORTFÍRIO ASSUME A CHEFIA DA CAMPANHA DE JUSCELINO

SAO PAULO, 6 (Do correspondente). Foi inaugurado hoje, nesta capital a sede do movimento trabalhista pró-candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, a presidência da República. A chapa do escritório eleitoral ficou a cargo do sr. Portfírio da Paz, vice-governador do Estado e um dos dirigentes do PTB em São Paulo. Ao lado, entre outros, estiveram presentes os deputados Nelson Omega, Ivete Vargas, Cláudio Campolongo, Avallone Júnior, Barjas Filho e Conceição Castro Neves.

O sr. Portfírio da Paz, a fim de se articular melhor com o sr. Juscelino Kubitschek, deverá vir ao Rio no fim da semana.

PLÍNIO SALGADO EM EXCURSÃO

Seguiu ontem para o Sul de Minas Gerais, o sr. Plínio Salgado. O sr. Plínio Salgado visitará as cidades de São Lourenço, Paraisópolis, Virgínia, Três Corações, Cambuquira e Campanha. O sr. Plínio Salgado terminará a excursão com uma visita à cidade natal, São Bento do Sapucaí, onde residem pessoas de sua família.

CRISE DE CRESCIMENTO

O sr. Juscelino Kubitschek fez domingo um comício em Curitiba. Diversos oradores do PSD e PTB saudaram o candidato à presidência da República. No final de seu discurso, acentuou o sr. Juscelino Kubitschek: "Somos um país em crise, mas em crise natural de crescimento. Se voltarmos o nosso olhar para o passado recente, se olharmos o dia de ontem, se examinarmos o espaço-tempo que está compreendido numa só vida, teremos em lugar de uma depressão no nosso ânimo, o estreitamento de confiança, um sentimento de orgulho."

NENHUMA "ENTENTE" ENTRE ADHEMAR E JÂNIO QUADROS

SAO PAULO, 6 (Ass.). Os círculos cheios de especulações sobre o possível entendimento entre os governadores Jânio Quadros e Adhemar de Barros não esconderam o seu descontentamento em face das notícias divulgadas no Rio de Janeiro a propósito do que é classificado de "uma hipotética 'entente' entre o chefe do Executivo paulista e o sr. Adhemar de Barros. Consideram essas notícias, conspurcadas pelo observador da imprensa, que não há qualquer entendimento entre os dois governadores. A reportagem, creditada no Palácio dos Campos Eliseos, tais boatos como uma manobra udenista para incomodar o governador paulista ante o eleitorado que o sufragou nas urnas em 3 de outubro último. Achar os elementos ligados intimamente com o chefe do Executivo bandeirante impossível qualquer entendimento político entre o sr. Jânio Quadros e o sr. Adhemar de Barros. E pelas razões principais que norteiam a administração e a própria formação política do sr. Jânio Quadros são incompatíveis com os esposados do antigo interventor e governador de São Paulo; ao passo que a orientação política do

sr. Adhemar de Barros, por sua vez, não pode condicionar o sentido político do atual governador paulista. Ademais, qualquer "entente" seria para um apoio populista a um terceiro candidato, que não o sr. Adhemar de Barros, o que a torna impossível pois que, como todos sabem, este considerará o próximo 3 de outubro como a sua grande derrota. "Chau" a "pa" saígar o Palácio do Catete.

O PTB MANTEVE-SE NA COLIGAÇÃO

BELO HORIZONTE, 6 (M.). A Comissão Executiva do PTB, neste Estado, reunida ontem com a presença de sete dos seus 13 membros, decidiu manter-se na coligação governista.

Após a reunião, foi distribuída a seguinte nota oficial: "O Partido Trabalhista Brasileiro, Seção de Minas Gerais, em reunião de sua Comissão Executiva, tomou conhecimento da resposta que o sr. governador Clóvis Salgado da Gama se dignou enviar sobre a nota do Partido Republicano a respeito da candidatura do sr. João Goulart a vice-presidência da República."

Reconheceu a Executiva, ante os claros termos da resposta, a nenhuma participação de S. Excia. na elaboração da aludida nota, elaborada e publicada exclusivamente pela direção do Partido Republicano. Em face, pois, desse reconhecimento, resolveu a Comissão Executiva não modificar a sua posição dentro da coligação interpartidária que apóia o atual Governo do Estado."

O PR DARA O VICE-GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 6 (M.). Ao que apóia a reportagem em fontes dignas, o sr. Percival Pinto é o último nome cogitado para figurar na chapa do sr. Bia Fortes como candidato do PR a vice-governador do Estado. Sabe-se que o pensamento dos republicanos escolher o candidato pelo processo de eliminação, começando pelo senador Bernardino Filho e, depois, sr. Tristão da Cunha, Bento Gonçalves, Cristiano de Freitas Castro, Jurez de Souza Carmo, Agbar Renault, etc.

O PSP GAÚCHO LANÇA ADHEMAR

PORTO ALEGRE, 6 (M.). Lançando a candidatura Adhemar de Barros a sucessão presidencial, o Diretório Regional Gaúcho do PSP dirigiu mensagem ao Diretório Nacional da agremiação fazendo a indicação por unanimidade, com rasgados elogios ao candidato.

Campanha...

(Conclusão da última página)

"Ladrão-sim", me convenci de que o homem é mesmo ladrão e não vai mesmo."

Da sr. Marta de Vasconcelos devemos registrar o telegrama abaixo:

— Parabéns pela atitude decente de combate à candidatura de Ademar."

Do sr. Luiz Toledo de Belo Horizonte, temos em mão um telegrama assim redigido:

— Aplausos pela patriótica oposição à candidatura de Ademar."

Da carta do sr. Paulo de Vasconcelos Murta, do Juiz de Fora, registramos o seguinte trecho:

— Não posso deixar de externar-lhe os meus aplausos, a minha admiração por sua corajosa oposição à candidatura de Ademar."

E alguma coisa que entusiasma, que dá uma esperança de que nem tudo está perdido."

O estudante José Fernandes Veloso manda-nos dizer o seguinte:

— Eu já pertenci a esse partido (PSP) e posso contar como se procede no ademarismo."

Creia que é um grande bem ao Brasil e ao seu povo desluido

FLAGRANTES

de J. J. & J.

NÃO É CATEDRÁTICA

CONVITE

Os Jotas receberam e divulgam o seguinte convite:

"M. A. D. N. P. A. Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal Inspeção Regional no Rio de Janeiro Ilmo. sr."

A "Chefia da Inspeção Sanitária do Leite" nos Entrepostos do D. F., sentir-se-á honrada com a presença de V. S. no "Salão de Conferências Professor Nilo Garcia Carneiro", às 9 horas do dia 8 de junho, à Rua Sotero dos Reis n.º 31 (Entreposto da C. C. P. L.), para assistir a palestra do dr. Fausto Guimarães, médico sanitário do Serviço de Água e Esgotos da P. D. F., a qual versará sobre o tema: "Importância da qualidade da água nas indústrias de laticínios".

Esta será a vigésima oitava, de uma série de palestras que esta Chefia vem realizando entre os técnicos da D. I. P. O. A.

Contando com a s/ preciosa colaboração, antecipadamente agradece. Antônio Rodrigues de Freitas Junior."

MISS DISTRITO FEDERAL



Elvira Wilberg

O Rio já tem uma nova "miss": Elvira da Veiga Wilberg, candidata do Flamengo. Como sempre acontece, os descontentes protestam... No caso, alegam que Elvira (como Martinha Rocha) não tem tipo de brasileira e até desce de estrangeiros. Mas os Jotas podem assegurar que "Miss Distrito Federal" tem uma bela ascendência brasileira, pois é tatameta (por parte de mãe) do Marquês de Sapucahy e tem um avô cearense, cuja árvore genealógica remonta ao escravidão Peró Vaz de Caminha. Elvira resulta, assim, de uma saudável mistura de Ceará, França e Alemanha...

RECORDAR E VIVER

O ministro Raul Fernandes, domingo, foi assistir à peça "O Balé dos Ladrões", de Anouilh, que o grupo do Tablado está apresentando com muito sucesso. Sentado na primeira fila, o ministro foi visto assoblando bastante todas as melodias que marcam o espetáculo, tanto no seu transe como nos números dos cantores. Como a ação do "Balé dos Ladrões" passa-se em 1913, ano em que o sr. Raul Fernandes andava em plena forma, belando os quarenta, conclui-se que o ministro das Relações Exteriores deve ter revivido muita coisa boa.

GOERG PASSOU DE 5.ª PARA 6.ª FEIRA

O fechamento do comércio, indústria e repartições no dia 5, quinta-feira, de Anouilh, que o grupo do Tablado está apresentando com muito sucesso. Sentado na primeira fila, o ministro foi visto assoblando bastante todas as melodias que marcam o espetáculo, tanto no seu transe como nos números dos cantores. Como a ação do "Balé dos Ladrões" passa-se em 1913, ano em que o sr. Raul Fernandes andava em plena forma, belando os quarenta, conclui-se que o ministro das Relações Exteriores deve ter revivido muita coisa boa.

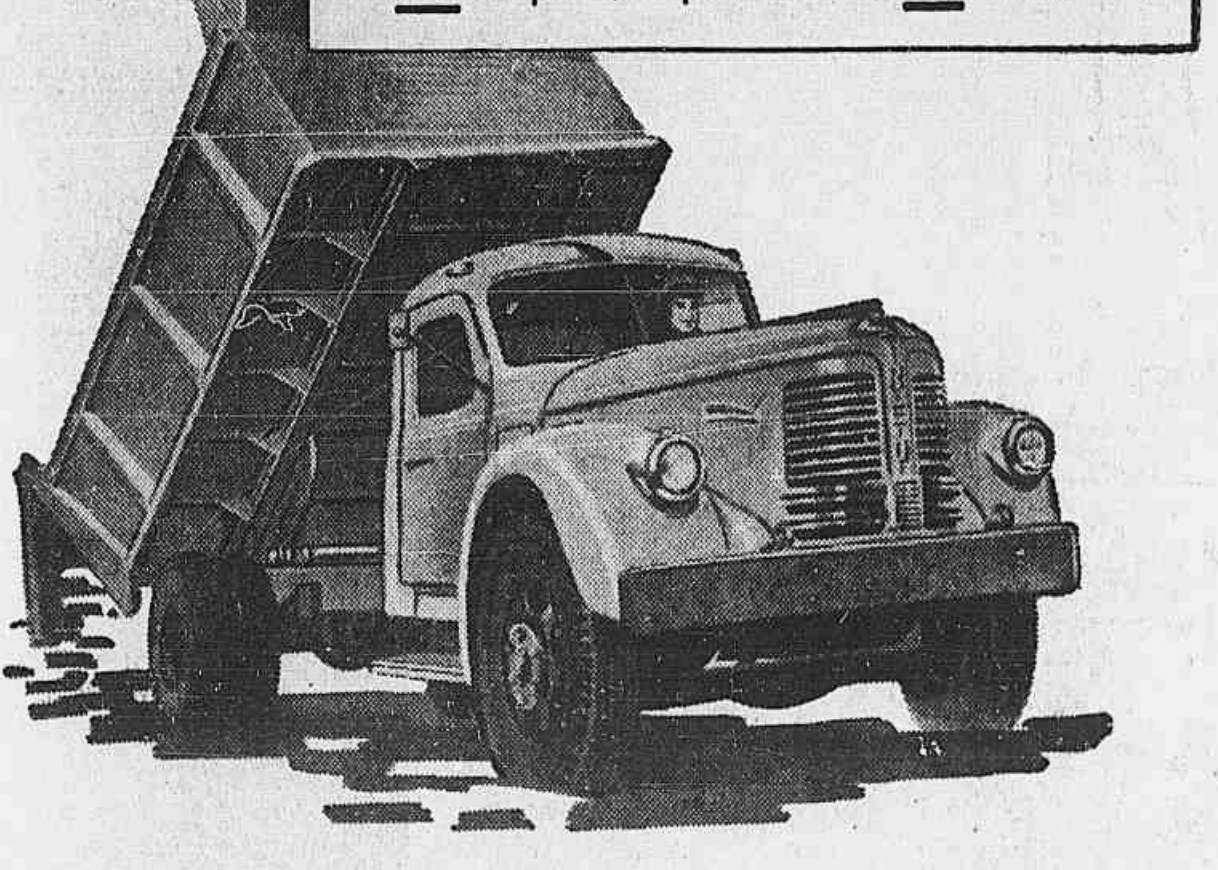
— Ficam os votos e amigos do Museu e amantes da "boa arte" avisados que o "vernissage" dessa mostra foi, portanto, transferido para o dia seguinte, sexta-feira, às 18 horas.

Mas o nosso leitor não deve desconhecer também que o sr. Ademar de Barros correu a desgraça de pagar pelos caminhões, confessando assim o seu furor. O próprio sr. Ademar de Barros, derrotado no pleito para governador de São Paulo, não se envergonha muito quando se diz de sua pessoa que "rouba, mas faz". Isso até se tornou o slogan de suas campanhas.

REO

o caminhão mais resistente da América

à sua disposição para fazer o seu trabalho!



- mais ransoso
- mais confortável
- mais lucrativo
- entregas rápidas

Equipado com o famoso motor "GOLD COMET", e apresentando grandes inovações o NOVO CAMINHÃO REO permite a utilização máxima de sua potência, com reduzido custo de operação. Além disso, proporciona o máximo de manobrabilidade e de conforto ao operador.

"Observe um REO rodando"

CIPRA

CIA. IMPORTADORA DE PRODUTOS AMERICANOS

Matriz - Rua Brigadeiro Tobias, 140-166 - Tel. 34-4137 - São Paulo

Filial - Av. Rodrigues Alves, 147 - Tel. 22-1594 - Rio de Janeiro

Vá buscar, hoje, o seu REO

AGUA CRYSTAL
Gaseificada
BRAHMA
puríssima e especial
água de mesa

É excelente...
- nada "tempera" melhor
o seu mais fino whisky!

É cristalina...
- faz qualquer refresco muito
mais saboroso!

É saudável...
- agrada sempre como
superior água de mesa!

Custa tão pouco... e você
o encontra em toda parte!

Beba
e sirva
AGUA CRYSTAL
Brahma

1/2 garrafa
= 2 copos

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

AVIAÇÃO

NOVO REGIME DE SUBVENÇÃO AS LINHAS AÉREAS

Por F. J. ESCOBAR

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a aplicação de subvenções às linhas aéreas, tem agora o encargo de recompor, através de leis adequadas, a edificação que vinha sendo feita, sem especificações, nos altos interesses da aeronáutica nacional.

O problema que apresenta a subvenção às empresas, é complexo e o Brasil não teve ainda uma decisão adequada aos diferentes estágios do transporte aéreo. Como em finanças não se pode improvisar leis e sendo o transporte aéreo o eixo da indústria do transporte, é natural que nem sempre esta modalidade de imposto de interesse público, que é a subvenção, tenha sido aplicada no sentido exato do interesse nacional.

Nos Estados Unidos, onde providências no sentido de incrementar o transporte aéreo datam de 1921, com a apresentação ao Congresso do

chamado "Kelly Act", houve preocupação geral em preservar-se a receita pública, como se vê das discussões mantidas (Air Transp. Manag. Nicholson).

Nas sucessivas reformas por que passou essa lei no país irmão, foram adotados diversos métodos que seria fastidioso enumerar mas que nunca é demasiado repetir, todos eles dentro da maior consideração ao interesse público e constituindo a pedra angular do desenvolvimento e emancipação do transporte aéreo. Evidência do saneamento do sistema de subvenções reduzidas, ou cassadas, por anti-nacionais. Em 1947 foi cancelado o "mail rating" então concedido à "Capital Airlines Inc." porque operava suas aeronaves com aproveitamento inferior a 35 por cento, o que revelava ineficiente uso da capacidade. Outra feita, era deduzido aos subsídios devidos à "Pan American Airways" mais de um milhão de dólares, num outro show de "mail rating" por desatendimento ao serviço de "cliper cargo" que não se justificavam ante o interesse público.

Este rigorismo no sistema de controle da ajuda pública, levou mais tarde o "Civil Aeronautics Board" (CAB) à decisão, patriótica, de extinguir, em Dezembro de 1948, todo e qualquer auxílio, "guaranty payment" da mesma "Pan American" si continuasse a fornecer ajuda à "Panair do Brasil", conforme alegava fazer para cobrir prejuízos desta, divididos a distribuir por aqui, custos diretos e indiretos de operações e outras despesas, reduzindo o vulto de seus próprios impostos. Quando o "CAB" ameaçou concretizar a medida, a "P.A.A." reduziu logo seus custos, ao que parece, reduzindo o vulto de seus próprios impostos. Quando o "CAB" ameaçou concretizar a medida, a "P.A.A." reduziu logo seus custos, ao que parece, reduzindo o vulto de seus próprios impostos.

Em 1950, o "CAB" reduziu logo seus custos, ao que parece, reduzindo o vulto de seus próprios impostos. Quando o "CAB" ameaçou concretizar a medida, a "P.A.A." reduziu logo seus custos, ao que parece, reduzindo o vulto de seus próprios impostos.

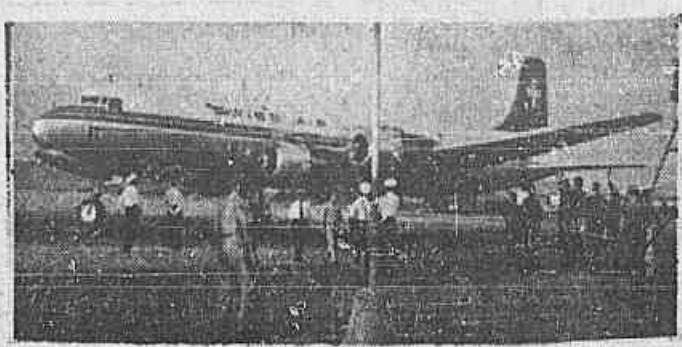


Férias - Weekends
no
HOTEL FLORILDA
Itaipava
Estrada União e Indústria
Km. 74 1/2
Direção: Austro-Sul
Telefone: Pedro do Rio 18 (31129)



REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo Ministro da Aeronáutica

O ministro Eduardo Gomes despachou os seguintes requerimentos: 1.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 2.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 3.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 4.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 5.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 6.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 7.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 8.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 9.º - Agostinho Huetter: "In-derferido". 10.º - Agostinho Huetter: "In-derferido".



Um dos aviões da "Swissair" chegando ao Aeroporto do Galeão

A "SWISSAIR" COMPLETOU UM ANO DE SERVIÇO EM NOSSO PAÍS

Declarações do sr. Albert Ruttimann representante geral

Presidindo 36 anos de experiência na aviação civil a "Swissair" — (Linhas Aéreas Suíças) — completou seu primeiro ano de serviços na nova linha aérea que liga o Brasil à Europa e Oriente Próximo. Nesta ocasião, o representante-geral da companhia no Brasil fez-nos as seguintes declarações:

"Os técnicos e engenheiros da Swissair, durante este primeiro ano de

atividades no Brasil, procuraram sempre melhorar o conforto dos passageiros e, neste sentido, realizaram várias alterações nos aviões de sua rota internacional.

Assim é que o "DC-6B", que serve na linha Brasil-Europa-Orientes, foi modificado inclusive nas suas instalações internas. Normalmente, os aviões desse tipo têm 48 poltronas reclináveis em sua cabine principal; porém, mandamos retirar 12 destas poltronas instalando somente as Poltronas-Lette em número de 36. Cumprindo o seu programa de oferecer os melhores serviços contratou "mestres cozinheiros" na arte de fazer os mais deliciosos pratos da cozinha internacional.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 108, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

BAGÉ: Radio-farol prefixo BG, frequência de 357 quilociclos, operando na frequência de 355 quilociclos.

CACHIMBO: Radio-farol prefixo XI, frequência de 350 quilociclos, estabelecido.

CURITIBA: Aeródromo Afonso Pena — Pista de taxi, de acesso à pista dez/vinte e oito, impraticável.

GUARÁ: Radio-farol prefixo GR, frequência de 305 quilociclos, em funcionamento, com horário a pedido (com solicitação à estação de prefixo ZGR, frequência de 5.461,5 quilociclos, com horário variável); operado pelo Consórcio Real-Aerovias.

SÃO PAULO: Rádio São Paulo, frequências de 4.220 quilociclos e de 126,7 megacíclos, restabelecida.

AEROPORTO NA FUTURA CAPITAL DA REPÚBLICA

O ministro Eduardo Gomes, atendendo a solicitação do marechal José Pessoa, presidente da Comissão de localização da nova capital da República e com a finalidade de facilitar a comunicação entre o Rio de Janeiro e o local onde será instalada a futura capital do país, determinou a construção de um campo de pouso, tendo designado o cel. av. eng. Júlio Américo dos Reis e maior av. eng. Haroldo Coimbra Velloso, para concretizar a importante tarefa.

FORTE EXPANSÃO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA FOKKER EM 1954

AMSTERDAM, junho (S.H.I.). — O relatório anual da fábrica de aviões Fokker, que acaba de ser publicado, acusa considerável expansão das atividades no ano passado. Pela Diretoria foi sugerida a distribuição de 5% de dividendos aos portadores de ações privilegiadas, da mesma forma que no exercício anterior, e de 10% aos portadores de ações ordinárias, em comparação com 5% no exercício passado.

Consta do relatório, que o contrato de participação com a S. A. "Avio-Diepen" e o acordo com o governo holandês, a Companhia "De Schelde" que lhe assegurou o uso das instalações industriais desta em Dordrecht, representaram uma feliz ampliação da empresa, tanto em pessoal como em material, e a capacidade de construção. Atualmente a empresa dispõe de 108.000 metros quadrados de área industrial e emprega 4.000 operários.

A empresa informa que foi completada a entrega de 300 Gloster Meteor a Jato para as forças aéreas da Holanda e da Bélgica. Em seguida, a fábrica iniciou a produção de uma indústria aeronáutica belga, a construção de 400 Hawker-Hunter de combate, a Jato. Outrossim, parte considerável da sua produção consistiu na fabricação de peças sobresselentes, enquanto que o seu Departamento de Consórcio foi igualmente consideravelmente ampliado no ano passado.

Conforme é do domínio público, a S. A. Fábrica Real Holandesa de aviões Fokker, toma parte na Fokker Indústria Aeronáutica do Rio de Janeiro, atualmente ocupada com a fabricação de aviões de treinamento "Fokker" para a F. A. B.

CHEGOU A NOVA YORK A "VARIG"

NEW YORK, N. Y. 6 (de Herman Tavares S4). — Chegou domingo às 20.30 horas (hora local) a esta cidade o avião "Super G Constellation" da "VARIG".

O sr. Rubem Berta, diretor superintendente da companhia, declarou estar muito orgulhoso de trazer a Bandeira do Brasil aos Estados Unidos e em nome dos 3.200 empregados da companhia agradecer ao governo e ao povo brasileiro pela ajuda que haviam dado no empreendimento.

Distribuídivendidos

A "F. NAIH" divulgou ontem que distribuirá aos acionistas o pagamento de 20% do preço de aquisição de 20%.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes assinou ato, classificando, por ordem de serviço, a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o maior av. Lauro João Schlichting.

PROMOÇÃO DE PRACAS

Foi promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de primeira classe reformado Isaias Alves de Queiroz, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento.

RECORDE MUNDIAL DE HELICÓPTERO

PARIS, 6 (F.P.). — Foi no aeródromo de Buc, situado a umas vinte milhas a sudeste desta capital, que o helicóptero "Alouette II", da Companhia Nacional de Construção Aeronáutica de Bucette (CNCAE) — pilotado pelo eng. Jean Boulet, alcançou o recorde mundial de altitude de 20.000 metros (65.616 pés) em 42 minutos. Aterrissou às 15 horas (GMT) em Ontseon, a alguns quilômetros de Buc.

O aparelho "Alouette II" foi encomendado em série à "SNCAE".

ADENAUER DEMITIU-SE...

(Continuação da 1.ª página)

fa legítima da política exterior alemã o restabelecimento de relações políticas de alguma espécie com os países do Leste. Essa política não procuraria afastar-se da estrutura dos tratados concertados com o Ocidente. Ao contrário, deveria basear-se na esperança de que os contactos diretos talvez contribuíssem para diminuir a tensão.

Acrecentou que tais contactos "seriam preparados e concretizados" como parte de uma política comum entre a República Federal e seus aliados ocidentais, e afastou especificamente de negociar exclusivamente com Moscou a reunificação da Alemanha.

A divisão da Alemanha — disse — é um reflexo da tensão política mundial. Em consequência, a reunificação depende, em última instância, da eficaz eliminação dessa tensão.

Para isto precisamos não só da boa vontade da Rússia como também de igual boa vontade do mundo ocidental.

Von Brentano declarou que seria insensato aceitar a neutralidade da Alemanha como preço por sua unidade, ainda que a Rússia faça concessões em relação aos territórios cedidos à Polónia.

A reunificação da Alemanha — acrescentou — com o seu isolamento dos países com os quais está ligada por tratados, não seria uma solução, mas uma catástrofe para a Alemanha, e também para o mundo. A neutralização da Alemanha levaria a manobra irrevogável ao isolamento e, dessa forma, atrairia o país para a corrente do boicoteamento.

Von Brentano se manifestou a favor de maior integração da Europa sob a forma de uma "unidade super-estatal, ainda que não seja de manobra rigorosa".

"Diante de um perigo comum — acrescentou — não há outra solução que não a unidade genuína entre os países democráticos livres. Se cada estado mantiver zelosamente sua soberania soberana, estará bloqueando o caminho da aproximação mútua".

Acrecentou também não ser dogmático no que concerne à Rússia, e assinalou que só se pode conseguir a unidade mediante um sistema federal ou confederativo.

Afirmou von Brentano que a França e a Alemanha se estão aproximando de "maneira promissora", não só por necessidade econômica, mas também porque "a experiência dos últimos anos deu a ambos os povos a consciência de que cairão na ruína se não realizarem seu futuro comum".

O VERDADEIRO OBJETIVO DOS RUSSOS

Definindo a política dos russos, a respeito da Alemanha tal como ele a concebe, o ministro disse: "Acreditamos que o principal objetivo da política russa não é impedir a constituição de algumas divisões alemãs que, no estado das relações atuais entre as nações, não apresentariam um perigo para a Rússia. O verdadeiro sentido dessa política reside, na minha opinião, numa real intenção de fazer a Alemanha sair da unidade dos países livres e, em última instância, levar os Estados Unidos a deixar o continente europeu". (F.P.)

COMÊÇA A DAR FRUTOS A CAMPANHA RUSSA DE PAZ

BERLIM, 6 — Fugitivos da Alemanha Oriental, que acabam de chegar aos setores ocidentais de Berlim declararam que os comunistas impuseram novas restrições às viagens ao oeste e pediram aos jovens da zona russa que aceitem o serviço militar como "dever sagrado".

Segundo parecem as restrições às viagens visam obstaculizar a ação dos jovens que fogem para o oeste a fim de não prestarem o serviço militar no Leste.

Despediu-se dos jornalistas

Foi transferido para o Quartel General da 2a. Zona Aérea, o cap. Cyrano Niemeyer Portocarrero, ex-chefe do Serviço de Recrutamento e Mobilização da 2a. Zona Aérea. Tendo de seguir para o novo posto, no dia 9 do corrente, ontem esteve em visita à "Sala de Imprensa", a fim de apresentar suas despedidas aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro.

FESTA NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica programou para a próxima sexta-feira, dia 10, mais uma festiva reunião dedicada aos seus associados.

Desse programa constará um "boletim-show" animado por uma grande orquestra composta de conhecidos músicos pertencentes aos meios artísticos cariocas, além de elementos de projeção nos círculos musicais internacionais.

Os associados e demais interessados poderão solicitar reserva de mesas e convites na Secretaria do Clube, diariamente até 18 horas.

Para necessidades militares. Vários países estrangeiros manifestam atualmente, quanto a ele, muito grande interesse.

Considerados promovidos

O ministro Eduardo Gomes assinou as seguintes portarias: considerando promovido à graduação de segundo-sargento, o falecido terceiro-sargento José Francisco de Oliveira;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de primeira classe reformado Isaias Alves de Queiroz, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 1.003, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Abril, foi vendido no Rio de Janeiro pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Simeões, rua Santa Cristina n.º 57.

O bilhete n.º 1.058, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

DE TODO O CONTINENTE

(Continuação da 1.ª página)

of California, para o aproveitamento dos recursos petrolíferos do país.

FLAGRANTE DE UMA VISITA PRESIDENCIAL

A esposa do presidente José Figueres, de Costa Rica, chegou ao aeroporto de Newark, procedendo do seu país, devido à grande movimentação das homenagens, esqueceu a sua bolsa num ponto qualquer do aeroporto. A bolsa continha joias, 50 dólares em espécie e 300 dólares em "traveler checks". Foi encontrada e devolvida por uma menina de 15 anos — Marge Pavel, de Belleville. Em sinal de agradecimento e como "souvenir", a Primeira Dama de Costa Rica ofereceu à boa menina um lindo adereço de turquesas.

EISENHOWER DISCURSARA EM WEST POINT

O mais proeminente ex-aluno da famosa Academia Militar de

West Point, presidente Eisenhower, tomou ontem parte numa reunião da turma de 1915, e hoje pronunciou o principal discurso das cerimônias de formatura de novos oficiais. Devido à situação mundial, espera-se que esse discurso seja de grande significado. (Exclusividade para o "Correio da Manhã")

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Julgados pelas turmas, 835 processos em um mês

A divisão do Tribunal Superior do Trabalho em Turmas vem apresentando os melhores resultados. A rapidez nos julgamentos tem sido atestada apresentando maior rendimento mensal.

No mês de maio último, foram julgados 835 processos, assim distribuídos: 1a. Turma, 320; 2a. Turma, 246; 3a. Turma, 269.

Segunda declaração do ministro Delfim Moreira Júnior, presidente do Tribunal, os julgamentos estão rigorosamente em dia a partir do mês de novembro do corrente ano.

Os que acertam na Loteria Federal do Brasil

Pagamento de prêmios maiores no mês de Abril de 1955

44 MILHÕES E 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 7.456 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido no Rio de Janeiro aos seguintes contemplados: Leonel Bezerra Martins, Av. Rio Branco n.º 85 — 13º andar; Luiz Herbert Dalia, rua Barata Ribeiro n.º 24; Renato Gomes Lobo, rua Visconde de Pirajá n.º 511, apt.º 104; Paulo Angelo de Pinho, rua Paisandu n.º 205; Oseas Mascarenhas de Albuquerque, Av. Engenheiro Assis Ribeiro n.º 131 — Mal. Hermes.

O bilhete n.º 7.455, premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em São Paulo aos seguintes: Sylvio Amorim, rua Maxwell n.º 411 — apt.º 101 e outros.

O bilhete n.º 7.457, premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em São Paulo aos seguintes: Jean David Perret, Av. N. S. da Conceição n.º 769 — apt.º 1.202; Carlos Pereira Fernandes Guimarães, Trav. Napoleão Laureano n.º 8, em Niterói e outros.

O bilhete n.º 39.577, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em São Paulo aos seguintes: Renato Vianna, Av. São Paulo n.º 98.

O bilhete n.º 31.924, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Jardenil Pacheco dos Santos, Vista Agnêcia Fay e pago a Marcel Klackow, rua Paulo n.º 98.

O bilhete n.º 31.924, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Jardenil Pacheco dos Santos, Vista Agnêcia Fay e pago a Marcel Klackow, rua Paulo n.º 98.

O bilhete n.º 35.758, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanelli e pago a Sérgio Gomes Pereira, rua das Orquídeas n.º 118.

O bilhete n.º 19.194, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em Barra do Piraí e pago a Mário de Andrade Villela, rua Vigário Martiniano n.º 174, em Guaratinguetá e outros.

O bilhete n.º 15.198, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Lauro Lewis da Silva, rua Paisandu n.º 310; Fernando Lopes Becker, rua da República n.º 355; Márcio José de Vargas, Taquara; Salomão Malcom, rua Voluntários da Pátria n.º 2.921; Bernardo Alcides dos Santos, Av. Carlos Barbosa n.º 13.315; Gabriel Liberato, rua Dário Totta n.º 687; Angelino José da Costa Simões, rua Marquês de Abrantes n.º 218 — Rio.

O bilhete n.º 2.088, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Manasse Reizman, rua Cincinnati Braga n.º 481.

O bilhete n.º 37.254, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Abril, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Curt Appel, residente em Lages, Santa Catarina.

O bilhete n.º 28.223, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Abril, foi vendido em Canoas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: residentes em Taquara: Adalpio Hencker, Frederico Pedro Schneider, Max Paul João Zimmermann, Luiz Antônio de Moraes, Paulo Maximiliano Stieglitz, Avelino Lehn Lydia.

O bilhete n.º 1.003, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Abril, foi vendido no Rio de Janeiro pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Simeões, rua Santa Cristina n.º 57.

O bilhete n.º 1.058, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandará n.º 283.

O bilhete n.º 3.856, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701; e M.ª Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lâgrimas n.º 233 — Sacomé; Carlos Eduardo da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva, rua Müller Caribona n.

FEITO O CONVITE...

(Continuação da 1.ª página)

ONU tratar da organização do

secretaria da conferência. (F.P.)

OFENSIVA DE AMIZADE

LONDRES, 6. A Rússia dirige agora uma "ofensiva de amizade" para a Grécia e Turquia. membros do Pacto Atlântico e parisienses com a Jugoslávia da Aliança Balcânica. O "Pravda" fala hoje em "melhorar as relações" com esses dois países. Isso, para os observadores, confirma as conjecturas de que a viagem de Bulganin a Belgrado era um primeiro passo nos Balcans.

A amizade de Moscou para com a Grécia contrasta com os violentos ataques contra ela, quando os bolchevistas rebeldes ali foram derrotados. E contra a Turquia, por ter participado da guerra coreana, a favor da ONU.

Procuraria agora o Kremlin explorar a situação de Chipre, território britânico, e Q. G. das forças terrestres da Grã-Bretanha no Levante.

A Grécia quer que a Grã-Bretanha de independência a ilha de Chipre. (U. P.)

CRITICA DE MCCARTHY

BOSCOBEL, 6. "A próxima conferência dos quatro é uma reunião inútil, onde só se tratará do que podemos dar" — afirmou o senador McCarthy, em uma reunião política nesta cidade. O senador do Wisconsin declarou: — "O que me incomoda

a respeito dessa conferência é que não nos ocupamos de saber o que poderemos tirar, mas o que poderemos dar. Os povos da Alemanha e de Formosa vivem em estado de recessão. Verificam que o fim dessa conferência não é absolutamente libertar quem quer que seja da escravidão, mas decidir o que ainda poderemos dar aos bolchevistas para apaziguá-los". (F. P.)

A ALEMANHA

WASHINGTON, 6. Em resposta a uma pergunta, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que Adenauer, como o governo americano afirmou várias vezes, será consultado sobre todas as questões que interessarem a Alemanha, na conferência de três chanceleres das Democracias. (F. P.)

MACMILLAN E PINAY

LONDRES, 6. Harold MacMillan, secretário do Foreign Office, deixa esta capital no dia 15, com destino a Nova York. Na mesma data, ao que se informa, Antoine Pinay seguirá de Paris, com o mesmo destino. (F. P.)

REPRESSÃO À MALANDRAGEM

MANAUS, 6. — O Departamento Estadual de Segurança Pública iniciou rigorosa campanha de repressão à malandragem, prendendo dezenas de desocupados que seriam encaminhados a vários serviços. (Asp)

A CONVENÇÃO DO...

(Conclusão da última página)

a participação nos lucros e na gestão.

9 — Reconhecimento de uma comunidade internacional que estabeleça a paz e condene todas as formas de imperialismo e colonialismo.

10 — Reforma tributária para fortalecer o Município e transferir as capitais para o interior.

11 — Reforma agrária através de uma legislação imediata para humanizar o trabalhador do campo.

AGRADECER JUAREZ

O general Juarez Távora agradeceu a escolha de seu nome para candidato dos democratas-cristãos que, segundo afirmou, sempre estiveram a seu lado. Recordou a sua saída do Ceará, há uns de quarenta anos, dizendo que o entusiasmo daquela época era o mesmo que o guiava agora. Como candidato só prometeria sacrifícios.

Passando a examinar o programa do P. D. C., fez algumas considerações sobre o que era programa e orientação doutrinária, explicando que enquanto aquele se pode esgotar, este continua sempre vivo fazendo com que o partido encerre em si mesmo o princípio vital do seu próprio crescimento.

Referindo-se ao Partido Socialista Brasileiro, disse que se sentia honrado pelo apoio que recebera do mesmo, embora, por ser católico, não houvesse coincidência total entre os pontos de vista e os que são despoisados pelos socialistas brasileiros. No P. S. B., sentiu-se em casa de amigo. No P. D. C., em sua própria casa. Passou então a fazer algumas considerações sobre o Cristianismo e sobre a Democracia, dizendo que estava pronto a realizar uma grande revolução, feita sem compromissos, para o povo e pelo povo com as armas que o povo oferece. Querida amiga, discussão de idéias, voto livre, consciente e respeitável.

NORMAS DE AÇÃO

O general Juarez Távora foca-

lizou no seu discurso alguns aspectos do seu programa de governo, que podem ser resumidos nos seguintes pontos:

1.º — Descentralização no campo administrativo com a criação de um órgão administrativo controlador, que organize uma hierarquia de problemas e os distribua pelos diversos órgãos executivos. Isso se faria no terreno econômico, social, político, financeiro e militar. Não se pode deixar o militar em favor do econômico, como não se pode sobrepor o político sobre o financeiro. Todos os problemas atinentes a esses setores devem ser desenvolvidos paralelamente.

2.º — Controle efetivo da química da administração. É preciso saber para onde vai o dinheiro do contribuinte. A forma atual de controle pelo Tribunal de Contas é um escárnio, uma mera formalidade.

3.º — Diretrizes revolucionárias na educação. Disse que vinha ensinar aos alunos do curso primário as coisas que eles viam: o sol, a lua e as estrelas. Aos ginásios convinha subir um pouco mais, interessando-os na galáxia em que vivemos, para que conheçam o Cosmos. Prometeu com ênfase que haveria de reformar o ensino do alto a baixo. No interior não era preciso ensinar senão o que era necessário para que a criança dominasse o meio em que vivia. Nas cidades ensinava-se a haveria de ensinar um pouco de eletrônica. Defendeu também o ensino da educação moral e cívica. Educar não é preparar a criança e o adolescente para votar, fazer discursos ou ser funcionário público. Se fosse preciso iria até à reforma da Constituição com o objetivo de dar uma educação em função do meio em que vive o brasileiro.

4.º — Participação nos lucros das empresas. Neste ponto defendeu a formação de um fundo de desenvolvimento do qual participasse o operário.

5.º — Combate ao imperia-

EVOLUÇÃO DO PSD...

(Conclusão da última página)

a economia das grandes países ci-

No Brasil, onde praticamente todos os empreendimentos se fazem na base do crédito, onde o meio circulante não corresponde sequer a Cr\$ 500.000 por capita (Anuário Estatístico de 1954, pág. 219), valor esse inferior à metade do salário-mínimo vigente, não é possível permitir que as atividades do comércio e da indústria centenas, sujeitas ao ónus (ônus), que hoje incide sobre o capital emprestado.

É exatamente por isso que a nossa produção é extraordinariamente cara, é exatamente por isso que o intermediário precisa de maior margem de lucro, por que, do contrário, não dispõe dos recursos para pagar os juros que se incidem sobre o seu capital de giro, quase todo ele obtido a crédito, nos estabelecimentos bancários.

Costumam apontar, frequentemente, a legislação do trabalho e o preço da mão-de-obra, como fatores do nosso elevado custo de produção. Os observadores unilaterais esquecem-se de examinar esse outro aspecto importantíssimo do problema, concernente, precisamente, ao preço do dinheiro entre nós, quatro, cinco e mais vezes superior ao que os industriais e comerciantes pagam nos outros países.

Estou certo de que a redução drástica das taxas de juros determinará a imediata queda de preço da produção nas indústrias e das atuais necessidades dos intermediários para fazer face às despesas de suas empresas — tudo isso, naturalmente, com efeito benéfico sobre o próprio custo de vida.

Acrece que várias aplicações de capital que hoje se fazem, sem maior interesse para as classes produtoras, como as que respaldam as hipotecas convencionais, remetem-se a alto custo no ano de 1953 atingiu, por exemplo, a cifra astronômica de Cr\$ 8.344.407.000,00 (Anuário Estatístico de 1954), tendo que procurar outros objetivos, carregando-se provavelmente para empreendimentos reprodutivos, com impulsionamento da indústria, do comércio ou das atividades rurais.

Esperamos, pois, que o Senado, na

AINDA SEM SOLUÇÃO...

(Continuação da 1.ª página)

no procederá à requisição dos

veículos particulares.

"Não quero que conserve a menor dúvida, disse o primeiro ministro, sobre a gravidade da situação. Há ainda pouco desemprego, mas, num país como o nosso, não se pode deter a maior parte dos trens, sem que em breve fiquem paralisados um certo número de fábricas."

Um milhão de toneladas de carvão já foi perdido este ano, devido a uma greve não sindical, disse ainda Sir Anthony Eden, e "o país não pode permitir que se perca mais uma tonelada, se quisermos manter o pleno rendimento de nossa indústria no decorrer do próximo inverno".

Falando, em seguida, das "rivalidades entre sindicatos", o primeiro ministro declarou que não era justo que essas rivalidades "custam tão caro à nação". "Cada hora de greve, friso, é um atraso na nossa luta com os nossos concorrentes nos mercados externos. Se isso continuar, veremos afundar uma prosperidade tão duramente conquistada. Finalmente, depois de haver afirmado que o governo está pronto a dar toda a sua contribuição para a solução do conflito, Sir Anthony Eden fez um apelo aos dois sindicatos rivais, para que se esforcem por um acordo. "Es-

perando isso, concluiu, deve ser retomado o trabalho". (F.P.)

OS GREVISTAS

CENSURAM EDEN

LONDRES, 6. Em reunião na sede do seu sindicato, em Londres, os dirigentes dos maquinistas e foguistas em greve censuraram o primeiro ministro Eden, que lhes fez um apelo de cessação do movimento paralisista, por "não compreender as questões envolvidas pela greve e por apresentá-las de modo incorreto à nação".

A atitude rígida dos dirigentes da greve pressagia agravamento da situação causada pela greve, iniciada há nove dias. (R.)

INCENDIO NO

"DAILY MIRROR"

LONDRES, 6. Manifestou-se incêndio, domingo à tarde, no subsolo do edifício do jornal trabalhista "Daily Mirror", nesta capital.

Ninguém ficou ferido, mas foram necessárias três bombas para dominar o sinistro, que retardou a impressão do jornal. (F.P.)

CASA NEIVA

(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácias e Hospitais — Fundas para Hérnias nas surdiversas modalidades — Duchas higiênicas, as proletores das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.

ARTIGOS BONS — PREÇOS MODICOS

CASA NEIVA — Rua dos Andradas, 49

Telefone 43-1794 — Rio de Janeiro

(95850)

VII CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

S. PAULO, 6 (Asp) — Já está definitivamente assentado o programa elaborado para a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizá-lo em Rio Claro nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, ocasião em que numerosas delegações procedentes dos mais importantes centros industriais do Estado estarão presentes, a fim de, em livres debates, ventilar as mais importantes questões econômicas, financeiras e políticas que interessam ao setor da produção nacional.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — HOJE NO PAX ÀS 10 HORAS!
- 2 — I CONCERTO BRASILEIRO DE JAZZ
- 3 — GIRO PELA NOITE...
- 4 — VERNISSAGE NO MUSEU: SEXTA-FEIRA

Finalmente hoje no Cinema Pax, teremos a noite de estreia do filme espanhol "Estrela da Serra Morena", organizada pela Associação das Senhoras Benfiteiras, e patrocinada por um empresário do grupo de senhoras da nossa sociedade e por esta coluna.

Já, a uma semana, não se tem mais poltronas à venda, o que assegura não só um sucesso social como também financeiro.

A "avant première" está marcada para às dez horas e, um grupo de moças venderá sôuvenires, cigarros e bombons, (não se assustem, pois o preço será módico) com o intuito de aumentar a renda da festividade. Colaborarão com a Associação das Senhoras Benfiteiras, as senhoritas Baby Carnaxide, Diva Dolabela, Eida e Eneida Molina, Miriam Miranda, Freitas, Ligia Coutinho, Teresinha Soares, Nely Saraiva e Verinha Tostes.

Conforme anunciamos em primeira mão, prepara-se para o dia vinte e sete de junho, o Primeiro Concerto Brasileiro de Jazz artístico que será realizado no Copacabana Palace sob a orientação do conhecido Clp.

O grande entusiasta do assunto é o senhor Jorge Guinle, que tem promovido em sua casa várias reuniões neste sentido.

A comissão organizadora do concerto está assim constituída: senhores Jorge Guinle, Alberto Pettigiani, Everado Magalhães de Castro, Silvio Tullio Cardoso e João Rezende.

Ontem, na Igreja de Santa Teresinha, no Tinel Novo, casaram-se Maryvone Bordin e Carlos Seguin, ambos figuras conhecidas no Rio e pertencentes à alta sociedade de Buenos Aires, que vieram ao Rio especialmente para se casarem.

PROGRAMA PARA HOJE

As cinco horas no Municipal a audição de Orlano de Almeida.



NOITE DE CARIDADE NO GOLDEN ROOM: Vemos a senhora Nana Winans, e o senhor Ricardo Marinho que faziam parte do grupo que cercou o embaixador dos E.E.U.U. e a senhora James Dunn, no jantar que o senhor Ibrahim Sued lhes ofereceu, na noite de estreia de "Sabrina" no Serrador.

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Dr. Andrade Luna — Transcorre hoje o natalício do dr. Manoel Rorendo de Andrade Luna, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

— Transcorre hoje o aniversário na-

talício do dr. Vicente Uribe, por esse motivo, o aniversário será oferecido em sua residência um "cock-tail" às pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje, a professora Ileana Aste, diretor-tesoureiro da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto".



EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

DE ESTILO — FRANCESES E INGLÊSES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE, DAS 15 AS 22 HORAS, MENOS AOS SÁBADOS

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

RICHEL MÓVEIS LTDA.

RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES

FÁBRICA: Estrada do Tindiba, 665 Jacarepaguá

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO: Av. Oswaldo Cruz n. 78 Botafogo — Tel. 45-6164

(92490)

A Exposição de Goerg cujo Vernissage estava marcado para quinta-feira no Museu de Arte Moderna foi transferida para sexta-feira, devido a que o presidente Café Filho determinou o fechamento das repartições públicas, da indústria e do comércio em respeito à data consagrada à comemoração de "Corpus Christi".



UMA SENHORA DA SOCIEDADE — A senhora Lourdes Catão quando era convidada pelo senhor Al Neto, para comparecer ao seu programa de televisão no domingo que passou. A senhora Alvaro Catão saiu-se admiravelmente bem. Entre outras coisas, disse isto respondendo à uma pergunta de Al Neto e que merece ser repetido com grilo: "Para ser 'gente bem', não é, absolutamente, preciso sair todos os dias, aparecer em todos os lugares. É preciso, isto sim, uma boa dose de qualidades morais e intelectuais. Não me digam que é necessário aparecer em todo canto. Muito ao contrário..." Eis uma definição de gente de sociedade, muito própria para estes dias em que não se sabe bem, onde acaba o "Café Society" e começa a sociedade.

As nove horas jantar dançante na Hipica com o "show" a cargo da notável Leny Ever-song.

As dez horas no Cinema Pax, "avant première" do filme "Estrela da Serra Morena".

A tarde vamos assistir a um ensaio do novo "show" de

Zilca Ribeiro, "O Samba Nascido no Coração".

GIRO NOTURNO NO DOMINGO...

NO COUNTRY CLUB: Uma noite agradável que lembra a terceira, foi também uma noite elegante no clube do senhor e da senhora Paulo Sam-paio. Vimos por lá o senhor e a senhora Alvaro Catão, o senhor e a senhora Luiz Fernando Cruz Secco, o senhor e a senhora Horácio Klabin, o senhor e a senhora Paulo de Paranaíba, o senhor e a senhora José Augusto Godoy, o senhor e a senhora Luiz Felipe Raposo, o senhor e a senhora Luiz Barroso, o Barão e a Baronesa de Dellingshausen, a senhora Irene de Dellingshausen, Baby Vignole, Sonia Gadelha, os senhores Albino Aveilar, Alexandre Camacho, Jorge Doria, Homero Lopes e Plínio Carvalho.

NO SACHA'S enquanto o Murilinho cantava o já famoso "Mr. Sand man" dançavam o senhor e a senhora Dante Viggiani, o senhor e a senhora José Eduardo Mello Machado, o senhor e a senhora Manoel Mello Machado, o senhor e a senhora Alberto Pettigiani, o senhor Aurelio de Andrade, a senhora Marta Rocha com o senhor Alvaro Piana.

NO VOGUE o senhor e a senhora Carlos Machado assistiam ao agradável Henry Deckert. O senhor Alexandre Camacho entrou procurando alguém...

NO PLAZA BAR enquanto o Luizinho comandava o seu esplêndido conjunto, a senhora Carmem Salem e o senhor Vitorio Romanelli conversavam.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes, filha do general Rosalino Medeiros Raposo e de d. Conceição de Abreu e Lima Raposo, com o sr. José Carlos Martins de Almeida, filho do sr. Carlos de Almeida e da sr. Henrique Vaz da Costa e d. Alice Vaz da Costa, e do noivo, o general Rosalino Medeiros Raposo e d. Santilla Martins de Almeida.

DATAS ÍNTIMAS

— Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Theo, filho do sr. José Maria Santiago e da sr. Helena de Lourdes Araújo Santiago. Festejando a data, Theo oferecerá uma mesa de doces a seus amiguinhos.

FALECIMENTOS

D. Helena Dobbelt Carvalho Leite — Faleceu domingo pela madrugada, tendo sido sepultada às 17 horas no cemitério de São João Batista, salido o féretro, com grande acompanhamento, da capela da Igreja de Santa Teresinha, do Tinel Novo, d. Helena Dobbelt Carvalho Leite, viúva do dr. Manoel Antônio Carvalho Leite, contando 88 anos de idade, a ilustre dama se manteve em plena lucidez até os últimos instantes, palestrando com o seu filho, o dr. Carlos Dobbelt Carvalho Leite, com quem residia. A extinta nasceu no dia 20 de maio de 1869, em Salvador, Bahia, filha de tra-

Realizou-se sábado último, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do sr. Jandir de Almeida Borges Fortes, filho do sr. Mário Borges Fortes, com a srta. Ials Neves, filha do casal Luiz Felipe de Oliveira Neves. Na fotografia acima, vemos os nubentes quando já na residência da noiva, cortavam o tradicional bolo.

dicionária família de origem germânica. Viúva para o Rio e casou-se com o dr. Manoel Antônio Carvalho Leite, médico sanitário, vice-diretor e diretor por muitos anos do Hospital Paulista. O casal teve dois filhos: d. Helena e d. Maria. A senhora Helena, casada com o sr. Jandir de Almeida Borges Fortes, é filha de uma tradicional família de origem germânica, estabelecida no Rio de Janeiro em 1914, quando o casal viveu por muito tempo, e em cujo cemitério se acha sepultado o seu marido, o dr. Manoel Antônio Carvalho Leite, falecido em 19 de novembro de 1934. D. Helena era mãe do dr. Carlos Dobbelt Carvalho Leite, um dos mais famosos e brilhantes logísticos de futebol brasileiro, integrante de seleções cariocas e brasileiras, disputante de dois campeonatos mundiais. O dr. Carvalho Leite é hoje, além do sr. Jandir de Almeida Borges Fortes, o sr. Jandir de Almeida Borges Fortes, médico fisiologista, por concurso, do Instituto de Aposentadoria e Pensões das Indústrias e do Comércio. Contra a Tuberculose, ligado no Conselho Sanitário de Curitiba — Hospital-Escola, e casado com d. Lygia Carvalho Leite. Deixa ainda os seguintes filhos: Helena Carvalho Leite, Guimaraes, casada com o sr. Afonso Guimarães; Fernando Carvalho Leite, advogado, secretário da Sociedade Filípica Brasileira, casado com d. Nílza Magalhães Carvalho Leite.

Dr. Artur Marcondes de Siqueira — Faleceu, ontem, quando se encontrava em viagem de negócios para o Rio de Janeiro, na ilha de Paqueta, o dr. Artur Marcondes de Siqueira, de tradicional família de São Paulo e antigo governador do Estado de São Paulo. O dr. Marcondes de Siqueira ingressou nos quadros da Assistência Municipal em 1936, servindo no Hospital Geral Souza Aguiar (Pronto Socorro) até 24 de agosto de 1944, quando foi enviado em serviço médico com as Forças Expedicionárias Brasileiras, que lutaram nos campos de batalha da Itália. Voltando do teatro de guerra, foi designado para servir nos hospitais Rocha Faria e Manoel Artur Villalobos. Na administração Alberto Borge, respondeu pela chefia do departamento hospitalar, cargo que sempre soube desempenhar com grande eficiência e tino administrativo até que o destino suas atividades profissionais de trabalho. O sepultamento se realizou ontem mesmo, no cemitério da ilha de Paqueta, conforme desejo do morto, tendo o secretário de Saúde e Assistência, sr. Elói de Oliveira Lima, acompanhado pelo sr. Tomazini Martins, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar. Compareceram ao enterro inúmeros colegas, amigos e clientes da extinta, que gozava de grande estima no meio médico e social.

Dr. Eurico Jacó Monteiro — Após longa enfermidade, faleceu antontem o dr. Eurico Jacó Monteiro de Oliveira, chefe da taquígrafia aposentado, da Câmara dos Deputados. O finado era engenheiro civil e considerado o maior taquígrafo brasileiro, tendo auxiliado também na imprensa. Deixa duas filhas, a senhora Maria Dulce Grosso, esposa do sr. Alfredo Gomes Grosso, e a sr. Marieta Jacó Monteiro, funcionária do Senado, além de vários netos. O seu sepultamento, realizado ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, foi grandemente concorrido.

Em Paris onde se achava a passeio, faleceu a sr. Maria Theresinha Bandeira de Mello, esposa do dr. Affonso Toledo Bandeira de Mello, que durante longo tempo, representou o Brasil no Bureau Internacional de Trabalho, em Ginebra. Muito relacionada na nossa sociedade, a sr. Maria Theresinha pertencia à tradicional família dos Monteiros de Barros, sendo descendente do Visconde de Choupanha do Campo. Deixa a falecida os seguintes filhos: Arnaldo José, Geraldo Affonso e Cecilia Lúcia, casada com o dr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa e vários netos.

HOMENAGENS — O sr. Ferraz Lazaretti, diretor de "France Sol", de Paris, e Afância Scop, ora em trânsito pelo Rio, a caminho de Paris, foi homenageado com um almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa na sua residência. Após o almoço, de que participaram os srs. Elmano Cardim, Danton Jobim, Fernando Segismundo, Paulo Silveira, e o sr. Affonso Toledo Bandeira de Mello, o sr. Ferraz Lazaretti ergueu brindes aos jornalistas da França e do Brasil, tendo o diretor do maior vespertino parisiense manifestado a excelente organização de uma associação de imprensa, como a que tinha o prazer de encontrar no Brasil.

VIAJANTES

Em viagem de repouso segue hoje para São Lourenço o dr. Adalberto Couto, chefe da Seção de Repressão à Mendicância, e que vem, há seis anos, trabalhando de inspetor naquele seção do DFSP, onde realiza trabalho eficiente, visando levar a cidade do espetáculo degradante oferecido pelos mendigos.

Seguiu para a Europa e Estados Unidos o sr. Harold McSwain Ballou, diretor-técnico do Programa de Treinamento Técnico da Divisão de Educação do Institute of Inter-American Affairs no Brasil, e que durante dois anos exerceu suas funções junto à Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil de SENAI, no Distrito Federal. Viaja em gozo de férias e deverá regressar ao Rio em setembro próximo. No Velho Mundo visitará vários centros de ensino e de indústria têxtil, seguindo depois para Washington.

— Pela manhã chegaram ao Rio as srs. Emily e os srs. Antonio e Sebastião Durrion, Arthur Soares Amorim, Helene Lutzner, Luis Mauricio Pirajá, William J. Corro, William J. Bradley, Susan W. Bradley, John D. Bradley, Nicole J. Bradley, Lucette D. Guillem, Marcel Guillem, John Millington Smith, Gladys Herzog, James Herzog, Patricia Herzog, Patricia Glazier, Marcia J. Bates e Michel Guillem, e

de Miami: Carl H. Siebert e Fred T. Tabak, chegaram a São Paulo: De Miami: Vester McFaria Coker, Joan C. Mason, Herbert Frances Penfield, Leonidas Mendes, Andrew Rohlfing e Andrew Rohlfing, chegaram ao Rio: Para Lima: Anna G. Abreu, Afonso Abreu, Beatriz Abreu, Alvaro Abreu, Edgardo Chacon Urena, Raul Montoya, José Rivera Altamirano, Joseph Boggs, e William Gray, e para Miami: Dora Barros e Ralph Cullman Jr. chegaram a São Paulo: Para Lima: Timothy Valters, Maria Valters, Kange Cheneade, para o Panamá: Jean Wagemans, e para Miami: Alfred Norris.

CHEGA HOJE O POETA BENJAMIN PERRET

Chega hoje ao Rio, a bordo do vapor "Lence", o poeta surrealista francês Benjamin Perret, viúvo de Elsie Houston, cantora brasileira falecida há muitos anos nos Estados Unidos.

TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 6. — O professor Paulo Cunha, ministro de Exterior, empossou a comissão incumbida do estudo das medidas de natureza legislativa e administrativa, necessárias para dar cumprimento, em Portugal, ao tratado de amizade e consulta luso-brasileira, a qual é presidida pelo embaixador Vasco da Cunha, secretário-geral do Ministério do Exterior.

O professor Paulo Cunha fez a designação geral do tratado como instrumento de uma grande política de aproximação entre os dois países e de cooperação mútua na área de desenvolvimento da comunidade luso-brasileira. afirmou o chanceler português que é principalmente na parte relativa à intenção de "cooperar o tratado aos nacionais dos dois países que se oferece um amplo campo de trabalho à comissão agora empossada. (U.P.)

VIDA CATÓLICA

SÃO CLAUDIO

Natural de Salinas, pertencente a uma ilustre família romana, teve S. Cláudio a sua educação muito bem orientada e piedosamente conduzida. Comprazia-se na leitura dos livros sagrados, da vida dos santos, assistindo à missa diariamente, rezando sempre que podia.

Sua vocação religiosa se consolidou depois dos vinte anos, quando deixou a vida militar para ingressar no sacerdócio. Foi um cônego modelar em Besançon, na catedral austera.

Mas para melhor servir à sua vocação, retirou-se para um convento, vivendo no maior isolamento, alimentando-se de raízes, dormindo em leito duro.

Apesar da sua relutância foi escolhido bispo de Besançon, aos 78 anos. Durante oito anos cumpriu a sua missão no Episcopado, exemplarmente.

Pode voltar ao seu convento aos 85 anos, ali falecendo em 699, no meio de seus antigos companheiros, após três dias de enfermidade.

"O fruto que Eva comeu nos arrastou à perdição. O alimento que Maria nos oferece, nos faz participar do Celestial Banquete".

S. Pedro Damiano

SANTOS DE HOJE

Roberto, Licário, Sabriniano, Jeremias, Paulo, Humiliana.

A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FATIMA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4. (M.). A milagrosa imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, acompanhada dos missionários capuchinhos, peregrina há quatro anos pelo Brasil, completando a obra da Virgem Mundial, na Belvedere da Municipal, na Igreja de Pompéia, ao longo do trajeto da Pampulha até a igreja de Pompéia, a imagem de Nossa Senhora de Fátima recebeu as mais justas homenagens dos fiéis.

CONCERTO DE CANTO DE FREI J. GUADALUPE

Em benefício da construção da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, frei José de Guadalupe, o famoso cantor (José Mojica), dará um concerto de canto na Igreja Municipal, amanhã, dia 8, às 17 horas. O programa inclui cânticos italianos, franceses e mexicanos, havendo também números folclóricos. Ingressos a partir de Cr\$ 40,00, na Bilheteria da Municipal, na Igreja de Pompéia, ou pelo telefone 27-7698.

PROCESSO CONTRA "AS CHAVES DE SÃO PEDRO"

CIDADE DO VATICANO, 6. (F. P.). Foi instaurado processo contra o livro "As Chaves de São Pedro", pelas autoridades vaticanas. "Por ofensa à pessoa do Soberano Pontífice, Igreja e à Religião, e por obscenidade", anuncia o "Osservatore Romano".

O jornal do Vaticano, que qualifica essa obra de "vergonhoso panfleto", depois de haver revelado que um "resumo" do livro começou a aparecer num semanário italiano, escreve: "Os que se assustaram com a publicação, e que, com propósitos sobre a podridão, se esforçam por tirar a sua parte, têm sobre o que meditar, a propósito".

KEFAUVER E A INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA

WASHINGTON, 6. O senador democrata Este Kefauver, em entrevista radiodifundida, anunciou que a submissão a que preside seguiria este mês para Hollywood a fim de pedir "a melhoria dos filmes destinados à juventude". A submissão Kefauver realiza atualmente um inquérito a respeito da criminalidade juvenil, que o levará no dia 14 do corrente a Los Angeles. Esclareceu o sr. Kefauver que de modo algum, da mesma forma que os seus colegas tinham a intenção de "cessar ou criticar" a indústria cinematográfica e sim, pelo contrário, a intenção de cooperar com essa indústria. (F.P.)

gortli (Alemanha), dedicadas a Nossa Senhora do Bonfim, Maria Auxiliadora, Dom Bosco, Pio X e a São Domingos, chegaram amanhã a esta capital, pelo navio alemão "Burg Sparrenberg". O maior desses sinos — que são os primeiros de fabricação alemã a chegar em nosso Estado, depois da 2ª. Guerra Mundial — pesa 541 quilos. O peso total dos cinco sinos é de 4.334 quilos e o seu custo é de 15.000 cruzeiros.

SEMANA EUARÍSTICA

SALVADOR, 6. (M.). Prolongar-se-á até domingo, dia 12, a Semana Eucarística Arquidiocesana, que nesta Capital está sendo celebrada em adesão ao Congresso Eucarístico Internacional, que vai realizar-se no Rio, em julho próximo.

REAFIRMA O PAPA

O Primado da Iniciativa Privada

CIDADE DO VATICANO, 6. (R.). O Papa Pio XII reafirmou hoje o primado da iniciativa privada sobre as atividades econômicas do Estado. "Foi sempre um dos pontos essenciais da doutrina social cristã afirmar o primado da iniciativa privada sobre o empreendimento subsidiário do Estado", disse o Sumo Pontífice a um grupo de homens de negócios italianos, aos quais recebia em audiência.

Acrescentou o Papa que isto não negava "a utilidade e a necessidade da intervenção pública em alguns casos, mas apenas para ressaltar uma realidade a de que a pessoa humana é o mais importante impulsionador da economia, da mesma forma que é seu objetivo".

GELADEIRAS AMERICANAS E NACIONAIS

ELÉTRICA E A QUEROSENE

De 8,5 a 11,5 pés, modelos 1954 e 1955

"STANDARD", "LUXO" E "SUPER-LUXO" "G. E."

L B 92 — 9 pés, porta mágica, manteigueira, etc. L M 100 — 10 pés, porta mágica, com prateleiras giratórias degelo automático.

"PHILCO"

J-846 — 8 e meio pés. Super-luxo com manteigueira. J-1149 — 11 pés, porta mágica abrindo para os dois lados, manteigueira, etc.

"HOT-POINT"

ATL-90 — 9 pés, super-luxo, congelador horizontal, porta mágica, novo modelo 1955.

"CONSUL" (a querosene)

- * MINIMO CONSUMO
- * GRANDE CONGELADOR
- * ALTA EFICIENCIA
- * IDEAL PARA FAZENDAS E SÍTOS

OS MELHORES PREÇOS TANTO PARA VENDAS A VISTA COMO A PRAZO

W.M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO, 125 — Defronte do "Jornal do Brasil". (102296)

-Que fazer hoje?

Ah! É tão fácil...

FEIJOADA COMPLETA
Pronta para servir - Esquente a lata 20 minutos em banho maria. Sirva-a com os pratos usuais: arroz solto - couve cozida - farofa - molho picante e uma salada de laranjas...

MORTADELA
Pronta para servir - Especialmente indicada para sanduíches, a Mortadela é também deliciosa como prato principal, servida com qualquer tipo de salada ou legumes.

Para fazer uma farofa gostosa -
Leve a farinha a fogo brando, com ovos cozidos picados, azeitonas sem caroço, manteiga e condimentos. Deixe secar bem.

WILSON

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.
São Paulo - Rio de Janeiro - Belo Horizonte - Curitiba - Salvador - Recife - Santos - Campinas - Bauru - Foz de Iguaçu

Tenha sempre em casa os finos produtos enlatados WILSON

Almôndegas • Chili com Feijão • Corned Beef • Extrato de Carne • Feijoada Completa • Frango em Escabeche • Kitut de Porco • Kitut de Vitelo • Linguiça de Palco com Banha • Linguiça de Porco com Banha • Molho à Bolognese • Mortadela • Ox Tongue (Lingua de Boi) • Patê de Fígado • Patê de Galinha • Patê de Lingua • Patê de Presunto • Peito de Boi • Peito de Frango • Kitut de Boi • Salsicha Cocktail • Salsicha Frankfurt • Salsicha Mignon • Salsicha Viena.

Escritores

E LIVROS

CONTRA AS TRADUÇÕES PORTUGUESAS



MANIFESTAM-SE os editores brasileiros contrários à livre entrada em nosso país de livros traduzidos em português. Como se sabe, está em andamento no Congresso Nacional um projeto de lei que dá nova redação ao inciso VII do artigo 7.º da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, que permitirá a entrada, no Brasil, sem que para isso haja necessidade de licença prévia de importação, de traduções feitas em português.

Segundo determinações adotadas no Congresso de Editores e Livrários (realizado em São Paulo, em 1954), a Câmara Brasileira do Livro acaba de enviar um memorial à Câmara Federal, apresentando seu protesto e justificando o veto da sua Declaração inicial (e para isto se baseia em dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que não há reciprocidade nas relações entre Brasil e Portugal no que diz respeito ao comércio livreiro: enquanto compramos grande quantidade de livros portugueses, o mesmo não ocorre com relação àquele país, sabendo-se que durante os anos de 1953 e 1954 "não houve exportação de livros brasileiros para Portugal".

Alguns trechos do memorial: "Temos uma indústria recente, que aos poucos se vai firmando. As tiragens dos livros ainda são pequenas, a despeito da população do país. A entrada de livros portugueses em grande escala, principalmente das traduções, que podem ser feitas perfeitamente em nosso país, trará prejuízos incalculáveis ao nosso parque gráfico, ameaçando certamente o paralisação algumas das nossas ainda reduzidas editoras, que vêm, com grande esforço e persistência, contribuindo para dar livros ao nosso povo."

Ainda: "Portugal, contando com a possibilidade de dois mercados livreiros, o seu e o do Brasil, entrará decididamente na concorrência para compra de direitos autorais de novas obras, adquirindo exclusivamente para a língua portuguesa e, depois, invocando a nossa lei, terá assegurada a remessa delas para o Brasil. Assim, dentro em breve, os principais escritores do mundo terão seus direitos autorais adquiridos pelos editores portugueses que, contando com o seu e o mercado brasileiro, poderão fazer melhores propostas, para maior afusão, do que aquelas que os editores nacionais podem atualmente oferecer aos escritores estrangeiros, de vez que contam somente com o mercado nacional."

ATUALIDADE DE AUGUSTO DOS ANJOS

♦ Ao mesmo tempo em que se anuncia que a comissão julgadora do "Prêmio Augusto dos Anjos" (instituído pelo Estado da Paraíba) decidiu não laurear nenhum dos trabalhos que se apresentaram ao certame, "Jornal de Letras" promete divulgar em seu próximo número o resultado do "Prêmio Draut Ernanny" (de 25 mil cruzeiros) para o melhor ensaio também sobre Augusto dos Anjos. Esses concursos só vêm atestar a atualidade do autor de "Eu", que continua sendo os mais lidos do Brasil.

Por outro lado, aparece em Belo Horizonte o curioso livro "Augusto dos Anjos — o poeta e o homem", de autoria de De Castro e Silva. Ali vamos encontrar toda a história da vida do poeta e a exegese de sua poesia: o nascimento, o ambiente e o meio onde passou a infância, os primeiros estudos, o estudante secundário e o curso superior, sua vocação para o magistério, a morte e a consagração. Completam o volume (que apresenta farto material ilustrativo) uma carta de Afrânio Peixoto e palavras do crítico Oscar Mendes e D. Jerônimo de Sá Cavalcanti, O.S.B.

JULIO VERNE NA RUSSIA

♦ Segundo dados divulgados recentemente, Júlio Verne ocupa na U.R.S.S. o quarto lugar na hierarquia dos escritores mais lidos.



GUERREIRO RAMOS TRADUZIDO

♦ Do sociólogo Guerreiro Ramos, foi lançado no México "Sociologia da Moralidade Infantil", obra que dentro de um mês deverá ser encontrada nas livrarias do Rio. Este mesmo livro está sendo traduzido para o francês, com edição programada para este ano.

Detalhe curioso: "Sociologia da Moralidade Infantil" não foi ainda editado em português.

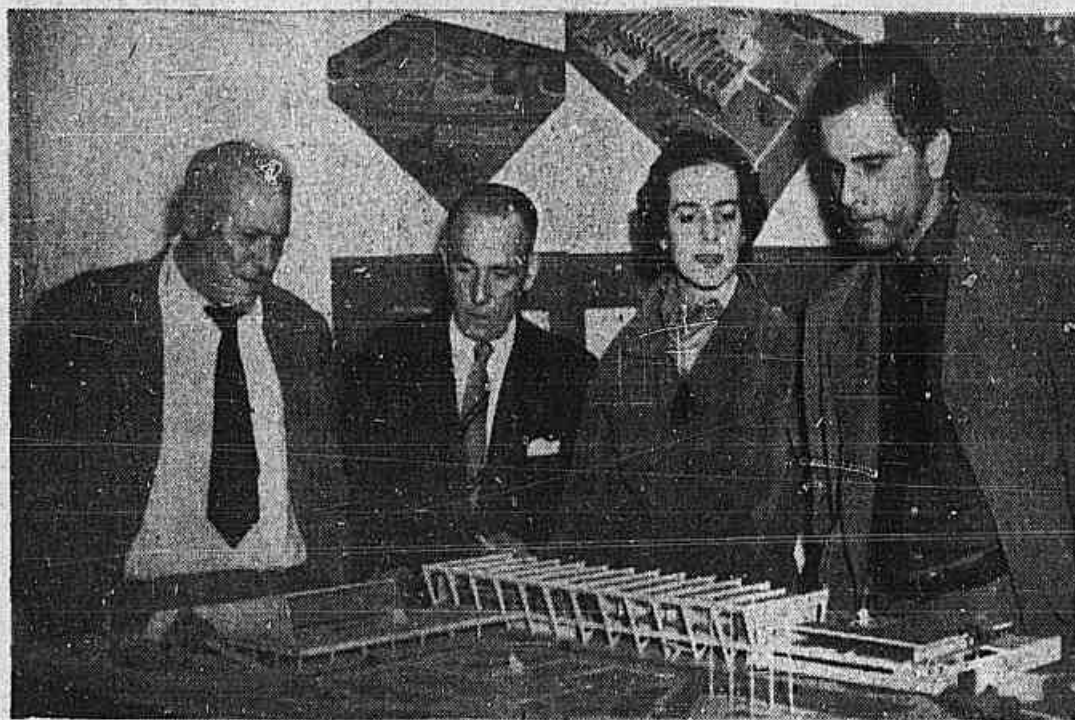
J. C.

ARTES PLÁSTICAS

ALFREDO VOLPI NO RIO



Constituiu um acontecimento a inauguração da mostra de Alfredo Volpi na Petite Galerie, sexta-



Comenta-se:

... o atraso do IV Salão Nacional de Arte Moderna e a falta de notícias a respeito, oriundas da Comissão Nacional de Belas Artes.

... o pânico e acurbramento do S. Castelo Branco por ter que deixar o Brasil em gozo do prêmio de viagem ao estrangeiro. Tem-se que ele recusa!

... a harmonia existente na comissão que examina os projetos para a sede do Senado Federal, entre senadores, arquitetos e engenheiros.

... o juarezismo do Mário Pedrosa, que teria pedido ao Ivan Serpa — não acreditamos — para pintar o retrato de Juarez Távora, com finalidade eleitoral.

... as pretensões de um jovem poeta brasileiro em tornar-se o "nosso Aragon" com vistas para a obrigatoriedade do realismo socialista nas artes.

J. M.

Dois belos álbuns

♦ Desenhos de Arnaldo Pedroso d'Horta — Prefácio de Lourenço Gomes Machado, livrarias José Olympio e Agir (desenhos de esqueletos).

♦ Gravura de Oswaldo Goeldi

feira última. Pela primeira vez o discutido artista de São Paulo apresenta-se no Distrito Federal com uma exposição individual, cabendo à pequena galeria da Av. Atlântica a honra de ter promovido essa iniciativa. Ede agora o público carioca apreciará a arte do grande pintor ao qual foi dado o prêmio de pintura da II Bienal, em igualdade de condições com o Di Cavalcanti.

As telas expostas, embora excelentes, não podem, entretanto, dar a medida exata do trabalho de Volpi em consequência das pequenas dimensões da galeria. Valem, porém, para um primeiro contato, na expectativa da exposição retrospectiva do pintor que será realizada ainda este ano em São Paulo e que posteriormente virá ao Rio.

Presente à exposição no Rio, a convite da Petite Galerie, Volpi tem sido muito festejado por seus admiradores e seus trabalhos tem tido uma procura extraordinária. No flagrante ao lado vamos o simpático artista com a sra. Andréa Agostinelli, e abaixo com Pancesti, Maria Leonina e Milton Dacosta, na visita que realizou ao Museu de Arte Moderna do Rio. Quatro grandes pintores modernos do Brasil analisando a maquete da futura sede do museu da rua da Imprensa, belo projeto de Afonso Eduardo Reidy, em construção intensiva, onde os artistas plásticos do país terão seu reduto e o povo uma fonte de cultura e educação estética.

Adiada a exposição de Edouard Goerg

O "vernissage" da exposição Goerg, marcado para 5.ª feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, foi adiado para sexta-feira, dia 10, por ter o chefe do governo resolvido determinar o fechamento do comércio, indústria e repartições públicas naquele dia consagrado a "Corpus Christi".

Explica-se essa transferência por não desejar distrair seus associados e convidados das suas obrigações religiosas e por recente essa decisão governamental, não podendo ser atribuída a qualquer imprevisto do Museu.

— Prefácio de Aníbal Machado.

Edição do Ministério da Educação (Simão Leal) Venda nas livrarias.

BONS ENDEREÇOS

♦ Rua Sen. Vergueiro, 103 —

Desenhos de Hilde Weber: Galeria do I. B. E. U.

♦ Praça de Botafogo, 154 —

Desenhos de Henrique Oswald: Galeria Dezon.

♦ Av. Atlântica, ao lado do

Rian — Exposição Volpi: Petite Galerie.

QUADROS DE GRAHAM SUTHERLAND NA BIENAL DE SÃO PAULO

LONDRES. (B.N.S.) O Conselho Britânico enviou ao Brasil uma coleção de quadros do grande artista contemporâneo britânico, Graham Sutherland, para ser exposta na seção britânica da Exposição Biennial de São Paulo, a realizar-se de junho a outubro desse ano. Na exposição de 1953, Henry Moore, um dos seis grandes escultores britânicos, obteve o prêmio internacional de escultura.

Durante os últimos anos, Sutherland pintou três notáveis quadros que despertaram controvérsias, o de Somerset Maugham, de Lord Beaverbrook e o de Sir Winston Churchill. De qualquer modo, ele é um dos mais destacados pintores da atualidade britânica, sendo bem conhecidos seus quadros de paisagem e sua magnífica série de pinturas sobre a guerra.

Tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro, aliás, Sutherland é considerado o melhor paisagista entre os pintores britânicos.

Nasceu em 1903, e foi na região de Pembrokeshire, costa ocidental de Gales, que lhe surgiu a inspiração criadora de seu estilo.

Entre os artistas que causaram profunda impressão em Sutherland figuram os britânicos William Black e Samuel Palmer, podendo dizer-se que Pablo Picasso e Amedeo Modigliani são os técnicos formais. Em suas impressionantes paisagens Sutherland conseguiu descobrir de novo a presença da infância e do homem primitivo, podendo, assim, ser qualificado de pintor romântico.

A GRÃ-BRETANHA NA BIENAL DE SÃO PAULO

LONDRES. 5. O "British Council", responsável pela seção britânica da Bienal Internacional de Arte de São Paulo, Brasil, enviou uma coleção de trabalhos de Graham Sutherland para a exposição desse ano, a realizar-se de 29 de junho a outubro. (R)

MORREU A MULHER MAIS VELHA DO MUNDO

BUENOS AIRES. 6. A mulher mais velha do mundo, sem dúvida, morreu com 148 anos em Rosario. De acordo com a sua certidão de batismo (o registro civil foi criado na Argentina no fim do século passado), a extinta, Carmen Navarez, nasceu no dia 13 de junho de 1807, acabando os seus dias em um asilo de velhos, em que estava internada há doze anos. (F.P.).

VARIOS ESTRANGEIROS COM A PERMANENCIA CASSADA

O diretor do Departamento do Interior e da Justiça casou as licenças de permanência no Brasil, concedidas aos seguintes estrangeiros: Luis Saul (argentino); Francisco Lobo Nunes de Matos (português); David Sincha Katz, Clara Katz e Friga Katz (rumanos); Jean H. Ralton (apátrida); José da Silva Figueiredo (português); Heinrich Ruman (austriaco); Alex Drigma (russo); Paul Reichard Grof (suíço); Angel Carrillo Vidal (venezuelano). Anulou, a mesma autoridade, a permanência concedida a Francisca Sancedo Osuna (holandesa).

Olho d'Água

AGUARDENTE DO NORTE

Distribuidores Casa Coelho Martins, Vinhos Ltda. — Rua Visconde Itaboraí n. 8 — Rio.

(100282)

RÁDIO & TV

NOITE DE DOMINGO

Ótimo começar a semana podendo falar bem da televisão carioca. Pois no domingo, depois do bom programa apresentado pelo sr. Al Neto, fiquei esperando para ver se mais tarde viria algum outro cartaz de interesse. E veio. Depois das 20.40, começou "Tele-Semana", que reuniu algumas das melhores figuras da TV Tupi e convidadas — para mais de uma hora de entretenimento. Logo de início, reapareceu o sr. Al Neto, para entrevistar uma dama da sociedade carioca, a sra. Lourdes Catão. Foi uma breve entrevista, que não rendeu talvez tudo o que poderia haver rendido se o questionário não fosse tão, digamos, breve. Na segunda parte do cartaz, a sra. Lidia Matos leu para diante das câmeras o sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. Quadros do sr. Teixeira apareceram e sobre eles falou o autor. Mas, durante todo o tempo, creio que foram para a sra. Lidia Matos que se dirigiram os olhares do público. E na parte seguinte surgiu o cronista Van Jaffa para focalizar (e o sr. bem, apesar de um tanto empertigado — talvez pela sensação da estreia) filmes e artistas. Ao seu lado, sentaram-se a sra. Ilka Soares e o sr. Anselmo Duarte para uma entrevista rápida: recordaram êxitos e anunciaram planos. O galã revelou que a sua ambição não é bem continuar diante das câmeras, mas passar a trabalhar como diretor. Apareceu em seguida o sr. Brício de Abreu: à sua direita, a sra. Almée. Supus que a atriz tivesse acompanhado também para uma entrevista. Engano. Ouviram-se apenas o sr. Brício de Abreu. Mas veio logo a quinta parte da "Tele-Semana", justamente a melhor de todo o programa. A sra. Heloisa Helena, que é realmente muito inteligente e muito espertuosa, valorizou a apresentação. Seu entrevistado foi o sr. Walter Pinto, o empresário. Que se portou bem, é preciso dizer. E o sr. Carlos Frins compareceu para ler "Folhas merecem o nosso respeito". Uma página prejudicada pelos exageros do locutor. Entre essas apresentações, a "Tele-Semana" ofereceu número de música e dança, que no entanto nenhum interesse acrescentaram ao programa. O importante a assinalar é que o cartaz agradou pela variedade de assuntos, pela agilidade da apresentação, pela inteligência presente à sua maior extensão. Vê-se, com satisfação, que a TV Tupi continua melhorando sensivelmente a qualidade de suas realizações. A "Tele-Semana" foi um exemplo. E tão animador que, no fim, continuei esperando por outros itens de interesse na programação do domingo. Mais tarde veio a sra. Dalva de Oliveira. Mas isso já é outra história...

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00. Sumário das notícias; 20.05. Sumário dos programas; 20.06. Rádio panorama; 20.20. Interlúdio musical; 20.30. Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray; 20.45. Agropecuária; 21.00. Notícias.

Continental: 18.35. Notícias do Congresso Eucarístico; 18.45. Resenha esportiva; 19.10. Turfe; 19.25. Automóvel; 19.30. Marcha o esporte; 19.35. O esporte convoca; 21.05. Basquete; 22.00. Marcha dos acontecimentos; 23.10. Rádio-Exportes; 23.35. Boite dos 1.000.

Jornal do Brasil: 18.05. Enquanto a noite não vem; 18.25. Nos bastidores do mundo; 18.30. Rapódia coral; 19.00. O Jornal do Brasil informa; 19.05. Palestra do Monsenhor Magalhães; 19.30. Agência Nacional; 20.00. Sociedade; 20.05. Programa Jockey Club; 20.35. Presente musical; 21.00. (Maria Eugénia Celso); 21.05. Trailer musical; 21.30. Tudo é música; 22.00. O Jornal do Brasil informa; 22.05. Música delictiva; 23.00. Sonata ao luar; 23.30. Ritos da Panair; 24.00. O Jornal do Brasil informa; 00.05. Encontro em Paris.

Ministério da Educação: 18.00. Em tempo de jazz; 18.30. Rádio jornal (3.ª edição); 18.35. Música para o jantar; 19.00. Resenha; 19.05. Alô, Alô; 19.30. Música para o jantar; 19.30. A voz do Brasil; 20.00. Ao redor do mundo; 20.30. Seleções musicais; 20.55. Rádio jornal (4.ª edição); 21.00. Poesia viva; 22.00. Assim é a música; 23.00. O fato econômico da semana; 23.05. Música, apenas música; 23.50. Aconteceu hoje.

Nacional: 18.00. Histórias do Tio Janjão; 18.25. Aventuras do Anjo; 18.35. Novela das 6.35; 19.00. Aconteceu no Catele; 19.05. Alô, Alô; o homem adormecido; 19.15. No mundo da bola; 19.30. A voz do Brasil; 20.00. Novela; 20.25. Repórter Esso; 20.30. As arelas ardentes; 20.35. Programa variado; 21.00. 2.ª verdade ou é mentira; 21.05. Chez Madame Silva; 21.30. História de infância; 21.55. Canção da lembrança; 22.00. Encontro de dez; 22.05. Tribunal de calouros; 22.30. Cortina musical; 22.35. Repórter Esso; 22.40. Antena política; 23.00. Reportagem do dia; 23.05. Música dentro da noite; 23.30. Informativo; 24.00. Informativo; 24.05. Ritos da Panair; 00.30. Seresta; 1.00. Informativo.



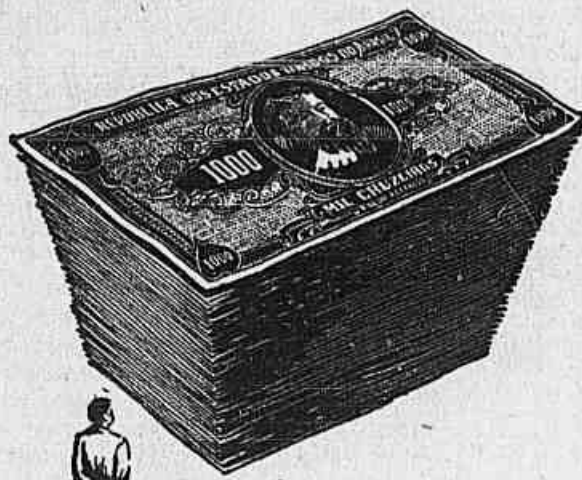
HELOISA HELENA

Na "Tele-Semana", o ponto mais alto

Metropolitana: 18.30. A felicidade através da ciência; 19.00. Música para o jantar; 19.30. A voz do Brasil; 20.00. Festais; 20.30. Nosso ritmo, nossa alma; 21.00. Rádio reportagem; 22.00. Encontro com a saúde; 23.30. Música melódica; 23.50. Grill-room.

Roque Pinto: 18.05. Boletim da PRD-5; 18.15. Rádio Escola; 18.30. Canções do México; 18.45. Suplemento esportivo; 19.00. Brasil folclórico; 19.30. A voz do Brasil; 20.00. BBC; 20.05. Cenários para música; 20.30. Rádio reportagem da PRD-5; 20.45. Atividades da Prefeitura; 21.00. Recital; 21.30. História das cidades brasileiras; 22.00. A cidade em revista; 22.25. Concerto antigo; 22.30. Ballet; 23.00. Ópera cômica.

Vera Cruz: 18.00. Saudação Angélica; 18.10. Crepusculo; 19.00. Sítio Libâneo; 20.00. Notícias do Congresso; 20.05. Real programa; 21.05. Olha o telefone; 23.00. Correspondente E-3; 23.05. Notas dos veredores; 23.10. Segundo e terceiro; 23.15. Ritos melódicos; 24.00. Oração de encerramento.



Prosperar com o Banco do Comércio

Amparo e estímulo ao Comércio e à economia individual, prudência e segurança em suas operações, é o lema do Banco do Comércio... há 80 anos! Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. Consulte-o em suas transações. Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95

Agências: Meier - Tijuca - São Cristóvão - Riachuelo

Uruguiana - Copacabana - Madureira

Agência em S. Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200

PARA AS FAMÍLIAS QUE VIAJAM...

...a confiança é tudo!



E da confiança advém a preferência... que a Braniff vem merecendo cada vez mais, de todos os que viajam com destino a qualquer parte das Américas! Inúmeras são as razões dessa confiança, destacando-se a solicitude da aeromoça, sempre pronta a servir — seja a mamadeira do bebê, ou um travaseiro extra ao papai...

Serviços de luxo e de turista
- Finíssima cozinha - Pilotos milionários do ar - Partidas e chegadas na hora - Paradas em Lima, Panamá, Guayaquil e Havana - e MAIS a tradicional hospitalidade BRANIFF justificam a preferência!

Procure seu agente de turismo ou consulte diretamente os escritórios da

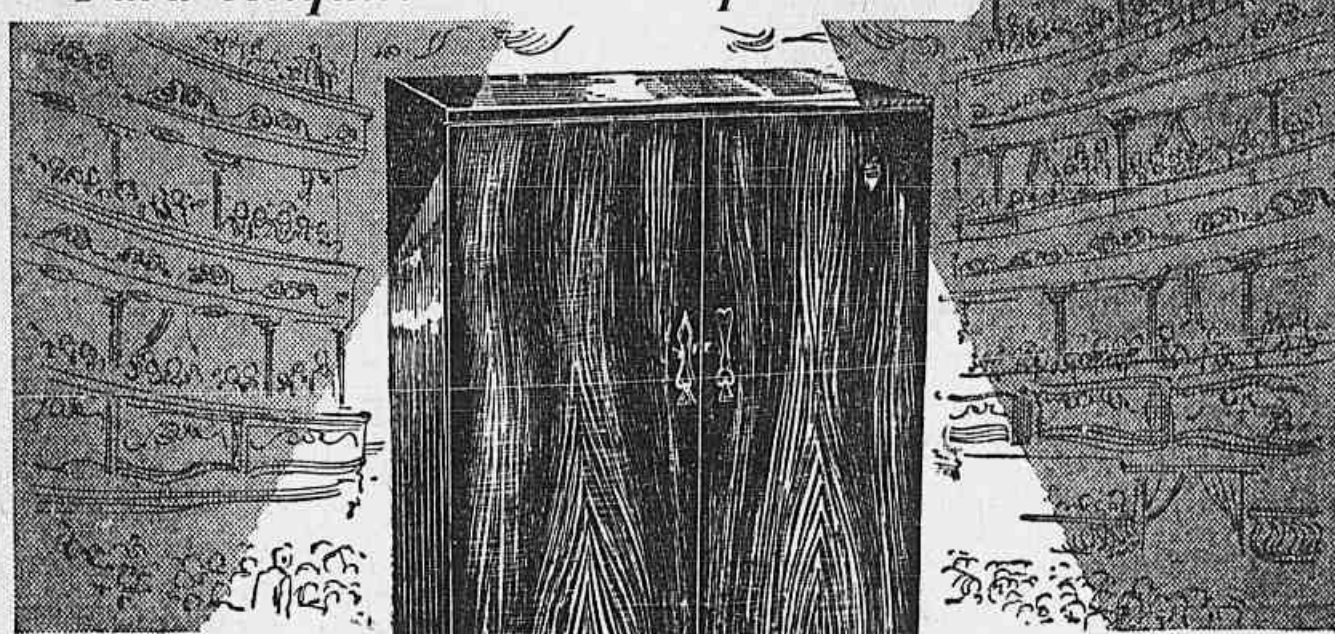
BRANIFF
International
AIRWAYS

Do Rio e de S. Paulo, somente a BRANIFF proporciona a combinação ideal: rapidez, conveniência, serviço e segurança.



RIO DE JANEIRO — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123-A — TELEFONE 32-2255
SÃO PAULO — RUA 24 DE MAIO, 270 — TELEFONE 35-7197

Para conquistar todos os aplausos...



surge agora em cena ALL ACES

fonógrafo de alta fidelidade

Orgulhamo-nos de apresentar aos aficionados brasileiros, ALL ACES — fonógrafo de alta fidelidade em móvel único. ALL ACES é o resultado de longas experiências, que vieram tornar a alta fidelidade acessível a todos os apreciadores.

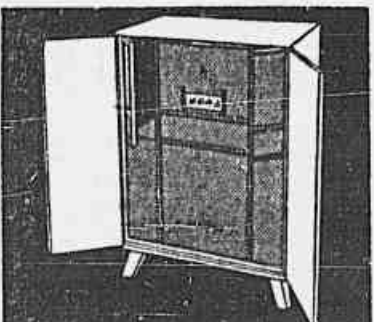
PARA O SEU ENCANTAMENTO, ALL ACES OFERECE:

total reprodução da extraordinária riqueza e realismo que o sistema de gravação "micro-groove" vem obtendo no mundo maravilhoso da discografia;

perfeita "individualização" dos instrumentos, de modo a apreciar integralmente a participação de cada um no conjunto orquestral;

a sensação empolgante de se estar na presença dos próprios músicos, numa sala de concertos de esplêndida acústica;

inexcedível pureza de tonalidades e o maravilhoso SOM CIRCUNDANTE AL-FI, que faz com que você seja "envolvido" pela música!



Móvel de original desenho, tipo console, ideal para apartamento. Finamente acabado, e com a frente toda de material plástico, facilita de limpar.

Conheça também o ALL ACES "1001" — fonógrafo de mesa de alta fidelidade.

all aces

é a grande marca da

Cia. Comercial Brasileira

Representante: J. A. COELHO

Av. Venezuela, 27 - 7.º andar - conj. 702/6 - Tel. 43-8548 - Rio

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Av. Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

EVOLUÇÃO DO P.S.D. NO SENADO PARA A LINHA DAS REIVINDICAÇÕES TRABALHISTAS

Votada por unanimidade a supressão da cláusula de assiduidade ou frequência para aumento de salário

Projeto do sr. Lúcio Bittencourt contra a usura — Não haverá sessão no dia 9 — Visto consular e outros assuntos

O Senado realizou ontem uma sessão diferente, sem política. Havia naquela Casa um projeto encalhado desde 1932, relativo à extinção da cláusula de assiduidade integral. Requerida sua inclusão na ordem do dia, ao ser ontem anunciada discussão foi lido requerimento do sr. Othon Mader pedindo remessa da matéria à Comissão de Economia.

Com a palavra, o sr. Lúcio Bittencourt mostrou que o requerimento era protelatório, porquanto tinham sido ouvidas já quase todas as Comissões do Senado, onde o projeto se encontrava, andando de Herodes para Pilatos, desde 1932. Fêz, então, veemente apelo aos seus colegas no sentido de que deslansassem o projeto e aprovassem o projeto, historiando o que tem sido a tragédia dos trabalhadores com a aplicação dessa cláusula nos aumentos de salários e no descanso semanal. Batava que um operário chegasse ao serviço depois de cinco minutos de atraso para perder o aumento e o caso se repetisse, para perder, também, o descanso semanal. O projeto acabava com essa espécie de perseguição aos trabalhadores. O orador tratou o seu mandato se não pletasse a sua aprovação imediata.

“QUORUM” E P.S.D.

Precedida a votação do requerimento e dado como rejeitado, o sr. Apolinário Sales pediu verificação.

Note-se que o líder do P.S.D. tinha falado antes, achando que o requerimento devia ser rejeitado, muito embora no mérito estivesse de acordo com o projeto. Sua declaração causou alguma sensação, porquanto representava a adesão do P.S.D. que assim dava uma demonstração flagrante da sua evolução para a linha do trabalhismo.

Feita a verificação, o presidente

Nereu Ramos anunciou a presença apenas de 30 senadores. O sr. Lino de Matos, que entrava no momento, não quis definir, pelo que não pôde ser confirmada a votação. Trinta senadores, com o presidente, se o sr. Lino de Matos tivesse querido tomar atitude, estaria completo o “quorum”. O presidente mandou então fazer a chamada e convidar os senadores que estavam no andar inferior trabalhando nas Comissões. O sr. Keráuldo Cavalcanti ocorreu imediatamente indagando se podia transmitir os votos dos demais colegas de sua Comissão. O presidente respondeu que o Regimento não permitia. Os outros foram chamados e, com alguma espera, já estavam no recinto 36 senadores. Verificada a votação solicitada pelo sr. Apolinário Sales, caiu o requerimento do projeto aprovado por unanimidade, dando o P.S.D. uma demonstração “trabalhista” em grande estilo.

DISPENSA DO VISTO CONSULAR

Outra matéria que provocou animado debate foi o projeto incluindo na ordem do dia o requerimento do sr. Apolinário Sales, isentando do visto consular os turistas, cidadãos dos países americanos.

O sr. Lourival Fontes emitiu parecer favorável pela Comissão de Relações Exteriores, atendendo a que se tratava de facilitar a entrada de estrangeiros no Brasil. Foi outa surpresa, o sr. Lourival Fontes na linha do sr. Apolinário Sales.

O sr. Vilasboas combatu a iniciativa, que a seu ver não representava senão uma facilidade para que o país se enchesse de batatedores de carteiras por ocasião da realização do Congresso. O sr. Cunha Melo manifestou-se também contra a iniciativa. Afinal, depois de sucessivas aperturas do sr. Apolinário Sales, na defesa da proposição, o sr. Vilasboas mandou à Mesa a sua emenda, estabelecendo o princípio da reciprocidade no tocante à matéria, isto é, o Brasil só dispensaria o visto consular para os turistas pertencentes aos países que tomassem idêntica providência em relação aos brasileiros. Em vista disso, o projeto voltou à Comissão.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Em seguida foi discutido e votado, com duas emendas, o projeto que dispensa do recolhimento dos Depósitos Compulsórios, Depósitos de Garantia e Certificado de Equipamento, os contribuintes que tenham processos de lançamentos pendentes de decisão. Trata-se da questão do imposto sobre lucros extraordinários, depois substituído pelo adicional de rendas à base de 20 por cento dos lucros extraordinários, mais ainda a obrigatoriedade de depósito de uma quantia de 50 por cento desses lucros no Banco do Brasil, depósitos que seriam devolvidos posteriormente mediante as condições estabelecidas. O projeto procurava liberar as firmas da obrigação dos depósitos e do certificado de equipamento, ônus fiscal imposto para fazer face à política anti-inflacionista.

O projeto data de 1950 e sobre ele foi ouvido, já em 1953, o então ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, que se manifestou positivamente contra a iniciativa. Ontem, finalmente, o projeto saiu do Senado e foi para a Câmara com duas emendas da Comissão de Finanças.

CONTRA A USURA

O sr. Lúcio Bittencourt justificou da tribuna, longamente, um projeto de sua autoria, modificando a lei da usura, nos seguintes termos: “Art. 1.º — O artigo 1.º do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, passa a vigorar com a seguinte redação: “É vedado e será punido nos termos desta lei, estipular em quaisquer contratos taxa de juros superior a 6 por cento ao ano”.

Assim concluiu o sr. Lúcio Bittencourt a sua justificativa: “Os juros comuns em vigor nos vá-

rios países, como se poderá verificar do quadro anexo, extraído da “International Financial Statistics”, de março de 1955, mostra o absurdo da taxa permitida entre nós, máxime se atentarmos para o fato de que, no caso de mora, permite-se a elevação de um por cento e se considerarmos que as sucessivas incorporações dos juros aos saldos devedores em conta corrente possibilita, embora ao arripio da lei, a cobrança de juros sobre juros. Adicione-se a isso, o selo proporcional cobrado e ver-se-á que o dinheiro, no Brasil, é mutuado a preço excessivamente

elevado, com reflexos desastrosos sobre a economia do país.

Nos países de economia mais vigorosa, os juros dos empréstimos sempre foram baixos. Na Inglaterra, a taxa atualmente cobrada é de 3,5%, na França e na Alemanha, de 3%, na Bélgica, de 2,75%, na Holanda, de 2,5%, na Suíça e nos Estados Unidos, de 1,5%. Foi graças aos juros baixos, que mantinham reduzidos os ônus decorrentes do capital obtido mediante crédito, que se fortificou

(Conclui na 11.ª página)



O mar lembra a liberdade. Mas...

ARGENTINA SEM PALETÓ

ARNALDO MASSONE AO REPORTER: “PERÓN ESTÁ NO FIM”

Um homem que enfrentou o peronismo e foi por isso caçado e perseguido — Palestra que vale por um documento — Tratam de encher “los bolsillos” — Os Estados Unidos jogam amigáveis pela janela — Perón em 1948: “Se amanhã todos forem comunistas, eu também serei comunista” — Do sonho de Rosas a uma ilha côr de rosa para o nazi-fascismo

As perseguições peronistas às consciências livres e a tarefa de subjugação e de amolecimento de todo um povo, minuciosas de caráter descritas a este reporter por alguém que as sofreu diretamente e que chegou, por sua inabalável recusa à submissão, a ser caçado como um cão em toda a Argentina. Quem é esse refugiado dos desmandos descomulgados? Tem evidentemente um nome que os peronistas odeiam mas que os democratas argentinos, em meio à tempestade do justicialismo, suspiram com respeito: — Arnaldo Massone. Em suas veias corre o sangue de imigrantes italianos e em seu espírito o respeito aos ideais democráticos. A luta pela democracia tem sido aliás um símbolo e um determinismo nessa família de origem genovesa. Na Itália, vemos os Massones na resistência contra o fascio e contra Mussolini; na Argentina, contra o neofascismo e Perón. E contra a muralha dos Massones pedregiros — esborou-se por muito tempo o furacão peronista em suas primeiras tentativas de linhar a oposição das instituições democráticas. Essa barreira de esclarecimento e de resistência tinha então de ser liquidada. E o foi, como já o fora a imprensa livre, em “La Prensa” e em Gaucha Paz.

A casa de Arnaldo Massone certo dia foi invadida e depredada com requintes de fúria. Sua família perseguida, seus bens confiscados e o seu estabelecimento industrial (um dos mais modernos do mundo) expropriado graças a uma hábil manobra de processo penal e sob pretexto de punir “um inimigo da pátria”. Massone pagava pelo “crime” de acreditar na liberdade, na livre iniciativa, nos princípios democráticos e, de resto, na dignidade humana e na necessidade da liberdade continental para preservá-los.

O MAR ALI EM FRENTE

A palestra entre Arnaldo Massone e o reporter vale por um documento histórico, testemunhado por um amigo comum e pelo mar ali em frente. Esse líder das classes econômicas argentinas (foi presidente do Instituto Massone de Buenos Aires, da Câmara Argentina de Comércio, do Banco Municipal de Empréstimos, do Rotary Clube, da Câmara de Comércio, Argentino-Boliviana, da Comissão Argentina do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, do Comité Argentino da Comissão Interamericana de Arbitragem Comercial, vice-presidente do Conselho Central de Comércio, da Comissão de Arbitragem do Automóvel Clube e ainda delegado do Rotary Internacional), vive hoje no Uruguai como refugiado. E não se trata de uma fuga, mas de uma fuga para a liberdade. E não se trata de uma fuga para a liberdade, mas de uma fuga para a liberdade.

principalmente, seja porque essa imigração líquida, esse poder invencível, essa canção vigorosa das ondas me estejam sempre a lembrar a liberdade”. E cala-se de novo, a fitar o horizonte longínquo, como se quisesse arrojando os olhos pela mole das águas em direção às costas da pátria, para ver ainda uma vez, para imaginá-la ainda uma vez, a liberdade dos dias da dominação, para levar à alma a certeza de que, no exílio, ele continua sendo argentino e um patriota.

Esses instantes em que defronta o mar e parece monologar com ele que Arnaldo Massone sente (diz-nos depois) reforçada a sua crença na libertação argentina.

ASSIM COMEÇOU

Esse homem pequeno e trôpeço, conta-nos que Perón, ao

Por trás da cortina descamisada

Eis, em resumo, a situação argentina descrita por um refugiado (Arnaldo Massone) dos terrores peronistas, segundo se poderá ler na entrevista ao lado:

- 1 — Perón conta com duas forças armadas: a C. G. T. (trabalhadores) e a polícia militarizada e mercenária.
- 2 — O Exército argentino foi praticamente desarmado para não agir contra Perón, que o teme e nele não tem confiança.
- 3 — “Todos sabem porém que lutam as forças mercenárias e como só o Exército pode manter um alto nível de técnica”.
- 4 — Perón lançou-se à perseguição religiosa por uma Igreja decidida apoiar a formação de um partido democrata cristão. O ditador teme a força dos católicos.
- 5 — Todas as nações latino-americanas que insistiram em conservar uma economia de guerra estão sob ameaça de ruína econômica. A Argentina contém a que está em pior situação. Perón não poderá resistir ao impacto dessa ruína.
- 6 — “Perón está chegando ao fim”.
- 7 — Existe um general do Exército que, na sombra, vem ampliando sua popularidade e ocupando postos de relevo, embora seja suficientemente hábil para fazer-lo em silêncio. Talvez seja um possível sucessor de Perón, mesmo contra a vontade deste.
- 8 — Torturas nazistas e nada CRIOLLAS estão sendo praticadas na Argentina graças aos técnicos policiais nazis que hoje vivem ali.
- 9 — Perón sempre mostrou, quanto ao Brasil, não amizade mas “ansiedade de domínio”.
- 10 — O Brasil, todavia, teve a felicidade de progredir e de crescer mais do que a Argentina.
- 11 — Perón, sr. Getúlio Vargas, eleito presidente, soube repelir as intenções peronistas.
- 12 — Como no fascismo, os dirigentes saídos do nada, antes que para o nada retornem, tratam de encher — “los bolsillos”.
- 13 — “É vergonhoso que a revolução peronista tenha sido dramada e executada por uma nação estrangeira — a Alemanha — visando a garantir um refúgio para os dirigentes nazis caso perdesse a guerra”, comentou Massone.

NO MUNDO POLÍTICO

- Será lido hoje na Câmara o manifesto lançando a candidatura do sr. Osvaldo Aranha
- Lino está crescendo demais
- Portirio adere a Juscelino
- Ademar lançado no Rio Grande do Sul

O general Flóres da Cunha vai ler hoje, na tribuna da Câmara, o manifesto subscrito por vários senadores e deputados sugerindo o nome do sr. Osvaldo Aranha como candidato de conciliação nacional.

O antigo representante do Rio Grande do Sul esteve ontem com o brigadeiro Eduardo Gomes, dando-lhe conhecimento de sua disposição de proceder à leitura daquele documento, com o que concordou o chefe espiritual da UDN.

Vamos ter, assim, mais um candidato, que entretanto ainda precisará de legenda para se inscrever ao pleito de 3 de outubro. É evidente que o sr. Flóres da Cunha não se animaria a tomar essa atitude sem a necessa-

ria autorização do sr. Osvaldo Aranha. Está autorizado — por demos diz-lo — e vai solidarizar-se com os que indicam o ex-ministro da Fazenda como um dado capaz de conciliar as diversas correntes políticas e de pacificar os espíritos.

LINO ESTÁ CRESCENDO
DEMAIS

O sr. Lino de Matos está crescendo demais. Esse em pensamento do sr. Ademar de Barros, que já não vê com tanta simpatia o atual prefeito de São Paulo, o qual está obtendo, nas hostes peronistas, um pouco do brilho do presidente do partido.

Esse crescimento está incomodando o sr. Ademar de Barros, tanto que está procurando cortar as asas de seu ex-lugar-tenente. Para isso manifestou a alguns membros de seu partido o desejo de ver o sr. Lino de Matos não levar a melhor no caso da acumulação dos mandatos de senador e prefeito de São Paulo, ora pendente da solução do Senado.

VOTO PARA OS CEGOS

O deputado mineiro França Campos apresentou emenda ao projeto de reforma eleitoral para permitir aos cegos votarem. São uma setenta e cinco mil no país todo, explicou ele, acrescentando não se poder dizer que estão impossibilitados do exercício desse direito. O sistema Braille não só os coloca no rol dos alfabetizados, que às vezes o não se não nascem cegos, como também lhes facilita exprimir-se com validade igual a de que são capazes as pessoas de boa visão.

A dificuldade seria óbvia, segundo a emenda, pela confecção de cédulas especiais.

REAPARECIMENTO NA TRIBUNA

O sr. Bilac Pinto reaparecerá hoje na tribuna da Câmara. Não falará sobre política. Seu discurso será sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Criticará o parecer do Conselho Nacional de Economia que, no seu entender, se limitou a combater a Constituição, que preceitua a participação direta dos empregados nos lucros das empresas.

Há nove anos que se tenta regulamentar o dispositivo constitucional sobre a matéria. O sr. Bilac Pinto procurará demonstrar que, a seguir a opinião do Conselho Nacional de Economia, durante vários anos os trabalhadores continuaram na mesma situação. Apontará diversas soluções sobre o assunto.

A SUCESSÃO CATARINENSE

Todos os deputados estaduais da UDN, PSP, PDC e PRP acabam de lançar um manifesto de apoio à candidatura do deputado Jorge Lacerda ao governo de Santa Catarina. O sr. Jorge Lacerda já se acha em Santa Catarina, onde vem realizando intensa campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro.

RELATÓRIOS SOBRE O PSD GAUCHO

O sr. Eurico Sales, que regressou domingo do Rio Grande do Sul, apresentará hoje, ao Diretório Nacional do PSD, um relatório sobre as observações feitas junto aos presidentes gaúchos e referentes às eleições presidenciais. Disse-nos o secretário que palestrou com correntes religiosas das duas alas, que se divide, no momento, o diretório regional. Ouvia os que seguem a orientação do sr. Peracchi Barcellos e aqueles que se mostram dispostos a acatar a deliberação da convenção nacional, que homologa a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O observador oficial do PSD diz ter encontrado um certo desentendimento no possedismo gaúcho quanto à candidatura do sr. Elyseu Lins. Muitos deles, tradicionalmente adversários do PTB, já estão dispostos a reconhecer sua posição. Consideram que uma entrevista concedida pelo senhor Elyseu Lins, há tempos, foi o suficiente para demonstrar-lhes que é candidato da UDN mantendo entendimentos com o sr. Getúlio Vargas e

(Conclui na 9.ª página)

O MINISTRO DA JUSTIÇA vai intervir na COFAP

O presidente da República incumbiu o ministro Prado Kelly, da Justiça, de estudar e tomar as providências cabíveis no caso da COFAP. O sr. Café Filho está preocupado com a atuação dessa instituição oficial que se vem demandando, ultimamente, prejudicando o povo e até comprometendo o governo Federal.

(Conclui na 11.ª página)

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO GOERG

Tendo o chefe do governo determinado em data recente, o fechamento do comércio, indústrias e repartições públicas, quinta-feira próxima, dia 9 (dia de Corpus Christi), a inauguração da “Exposição Goerg” no Museu de Arte Moderna foi transferida daquela data para sexta-feira, dia 10, às 18 horas.

A convenção do P.D.C.

Juarez Távora expõe na sessão de encerramento da convenção do PDC os principais pontos de sua ação governamental — Críticas ao Tribunal de Contas e reforma da educação — No PSB está com amigos e no PDC em sua própria casa

O Partido Democrata Cristão realizou, na noite de domingo, na Câmara dos Deputados, a sessão solene de encerramento da sua convenção nacional. A solenidade compareceram o General Juarez Távora, candidato do democrata-cristão à presidência da República, que foi saudado por monsenhor Arruda Câmara, presidente do P. D. C.

DESCENTRALIZAÇÃO

- Além da sra. Dulce Magalhães e dos srs. Francisco Américo de Paiva e Queiroz Filho, falou o sr. Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo e um dos principais responsáveis pela campanha que culminou com o lançamento da candidatura do general Távora. Durante o discurso, o sr. Montoro fez as seguintes declarações:
- 1 — Restabelecimento da dignidade humana para banir todas as formas de regimes individuais e coletivistas;
 - 2 — Desproletarização das massas como medida de dar ao homem que trabalha os meios de sua dignificação;
 - 3 — Democracia em que todos os homens tenham reconhecida a sua porção de pessoa humana;
 - 4 — Descentralização administrativa e econômica;
 - 5 — Reconhecimento da família como um grupo natural que fundamenta todos os motivos da vida;
 - 6 — Educação sem privilégios de classe e intervenção do Estado;
 - 7 — Direito de propriedade conferido a todo cidadão e defesa da iniciativa privada;
 - 8 — Reforma na empresa com pontos essenciais da plataforma.

(Conclui na 11.ª página)

CAMPANHA CONTRA ADEMAR

Cartas e telegramas dos leitores

A propósito da campanha que fizemos contra o assalto ao Catele por parte do sr. Ademar de Barros, temos recebido numerosas cartas, de vários leitores nossos. Passamos a transcrever trechos dessas missivas.

A sra. Maria Clara Werneck de Moraes, de Belo Horizonte, manda-nos dizer a seguinte: “É uma posição limpa, honesta, decente do seu jornal, combatendo a incrível candidatura do sr. Ademar de Barros.

Sempre me perguntava se nesse imenso Brasil, não havia uma pessoa que protestasse contra a infâmia e contra a aberração dessa candidatura feita de mentiras, falsas promessas e suborno.

Esse homem, sr. redator, é um tarado psicopata que tem a mania do dinheiro e do poder.

Felizmente uma voz se levanta e será ouvida com a ajuda de Deus, pela nossa Justiça, tão conspurcada pelos comodistas, que antes de tudo zelam pela sua barba.

O Brasil e o seu povo infeliz lhe ficará devendo este imenso benefício, de evitar a sua ruína total.

Estou providenciando a assinatura do seu jornal, a fim de que que me cheguem os seus artigos, para leitura de opiniões honestas sobre fatos e pessoas.

Assim também será uma forma de mostrar-lhe toda a minha admiração de uma mãe que viu seu filho tomar o caminho errado apegando-se a esse homem nefasto, que por um pequeno benefício prestado exige o corpo e a alma de um infeliz, para saciar a sua fome de poder.

Mando-lhe as minhas felicitações e o desejo ardente de feliz sucesso.

Da patriótica admiradora a) — Maria Clara Werneck de Moraes.”

Do sr. Paulo Marinho recebemos o seguinte telegrama: — “Faço votos pelo sucesso da grande campanha de combate franco e corajoso contra o Ali-Babá paulista.

Do sr. Antônio Marques Andrade, de Sete Laceras, recebemos uma carta, da qual extraímos o que se segue: — “Eu era um ademarista sem muita convicção, com muitas dúvidas. Depois que li no seu jornal os artigos “Ladrão-não” e

(Conclui na 9.ª página)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

COM ETELVINO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Encontro na residência do candidato da UDN e da dissidência do PSD — A viagem do governador Cordeiro de Farias — Convite do cel. Mamede ao gel. Juarez para um debate público

O brigadeiro Eduardo Gomes visitou, domingo, 6 de junho, o sr. Etevlino Lins. Encontrou na residência do candidato da UDN e da dissidência do PSD diversos políticos. Lá se achavam, entre outros, os srs. Aluizio Alves, Afonso Arinos, Peracchi Barcellos e o governador Cordeiro de Farias. A palestra durou mais de uma hora. Durante a conversa, o brigadeiro manifestou-se francamente favorável à reforma eleitoral com base no anteprojeto do Judiciário e a aprovação

da maioria absoluta, como fatos imprescindíveis à realização de eleições honestas a 3 de outubro.

Na oportunidade, disse o brigadeiro Eduardo Gomes que visitara o sr. Etevlino Lins para dizer-lhe que ele e seus amigos, a 3 de outubro, votariam em seu nome. O apoio que a UDN lhe empresta não será em vão. Lutarão juntos, por conseguinte, na batalha eleitoral de 3 de outubro. Esclareceu ainda o brigadeiro

Eduardo Gomes que o general Juarez Távora não lhe pediu conselhos. No encontro havido entre ambos, o general Távora disse-lhe simplesmente que estava disposto a aceitar sua candidatura à presidência da República.

A VIAGEM DO GOVERNADOR CORDEIRO DE FARIAS

Sabe-se agora que a viagem do general Cordeiro de Farias ao Rio se verificou a pedido de alguns dissidentes peronistas, que desejavam conseguir um pronunciamento do brigadeiro Eduardo Gomes sobre a candidatura do sr. Etevlino Lins. Realmente, chegando ao Rio, sábado, 4 de junho, o governador de Pernambuco comunicou-se com vários líderes da UDN, com quem conversou sobre a sucessão presidencial.

No dia imediato, domingo, foi a Petrópolis, onde palestrou com o brigadeiro. De lá, regressaram ao Rio juntos. E à noite, efetivamente, o brigadeiro Eduardo

Gomes foi a residência do sr. Etevlino Lins. Ali já o esperava o governador Cordeiro de Farias. Na presença de outros líderes, o patrono e o candidato da UDN palestraram. Os fotógrafos foram chamados e um flagrante entre ambos oficializou a visita e o pronunciamento do brigadeiro.

DEBATE PÚBLICO COM JUAREZ

O coronel Jurandir Mamede, um dos líderes do chamado movimento dos coronéis e que tanto influência teve no 24 de agosto, escreveu uma carta ao general Juarez Távora na qual dava sua opinião desfavorável à candidatura do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República.

Em certo trecho, o coronel Mamede convidou o general Juarez Távora para um debate público.

Clinica São Vicente
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO
CARDÍACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GAVEA

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
maior rendimento
maior comodidade
segurança absoluta
sob o mesmo direito
há 45 anos.
Com estilo observância das taxas fixadas pelo SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua da Quitanda



Ondino Viera em animada palestra com Di Fábio, Leivas, Zaifo, Leopardi e Cruz, na varanda do hotel Luxor.

AMÉRICA x SANTOS, quinta-feira, em Lima

Estrearam vitoriosamente as equipes brasileiras, abatendo o Universitário (3 x 1) e o Alianza (4 x 2)

LIMA, 6 (De Rui Pôrto, especial para a SPORT PRESS). — As equipes brasileiras do América e do Santos, impressionaram na primeira rodada do torneio quadrangular, no Estádio Nacional de Lima. A imprensa peruana comenta a vitória de ambas, por 3x1 e 4x2 sobre o Universitário e Alianza, respectivamente, ressaltando o fato das duas delegações terem chegado a

menos de três horas antes do início do primeiro jogo.

O Torneio Quadrangular terá prosseguimento quinta-feira, com a realização da segunda rodada. Jogará Santos x América e Alianza x Universitário.

Na tarde de domingo, o certame será encerrado com os encontros Santos x Universitário e América x Alianza.

BELA ESTRÉIA DO

LIMA, 6. (De Rui Pôrto, especial para a SPORT PRESS). Foi sem dúvida, auspiciosa a estréia do América em gramados peruanos, derrotando o Universitário pela contagem de 3 x 1, inaugurando o Torneio Quadrangular.

Depois de uma viagem cansativa, os rubros chegaram a menos de três horas do início do

"match" e foram diretos ao alojamento. Em suma, um futebol prático, aliado a um bom preparo físico.

Isso foi o que o Flamengo revelou em Montevideu ao derrotar o Peñarol, diga-se de passagem, atuou muito bem, notadamente no primeiro tempo da contenda.

Edison e Alarcon, foram as grandes figuras do América, cumprindo notável "performance".

As duas equipes estiveram assim formadas:
América — Pompéia, Cacá e Edison, Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Wastil, Washington, Alarcon e Ferreira.

Universitário — Zegarra, So-

(Continua na 3.ª página)

AMANHÃ: REIMS A PRÓXIMA EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO

Novamente rumo à França a delegação alvinegra — O empate em Murcia — Lugano submetido a rigoroso tratamento

CIDADE DE MURCIA, 6. (Serviço especial da Asapress). O Botafogo de Futebol e Regatas continuará o seu "giro" pelos gramados franceses e depois, então, prelará em Zurich.

No dia 8 o Botafogo jogará com o Reims e a 11 enfrentará o Lens. A exibição em Amsterdã, na 19, contra o selecionado holandês foi confirmada pelo empresário José da Gama. Desta maneira, depois dos compromissos em Amsterdã, o time alvinegro deliciar-se-á na plateia holandesa.

Por outro lado, o quadro alvinegro assistirá a um encontro que o Fluminense realizará a 12 em Antuérpia.

No dia 22 o Botafogo jogará em Zurich, contra o quadro do mesmo nome.

NEGOCIAÇÕES

CIDADE DE MURCIA, 6. — Espanha (Asp.). Ainda quando a delegação botafoguense se encontra em Paris, dirigentes de clubes lusos e tchecos entraram em entendimentos com a chefia da embaixada, a fim de que o Botafogo realize uma série de jogos na Jugoslávia e Tcheco-Slováquia.

NOVO EMPATE

CIDADE DE MURCIA, Espanha, 6 (Asp.). Jogando nesta cidade, diante de um público numeroso, a equipe do Botafogo de Futebol e Regatas empatou com o Real Club de Murcia pela contagem de 2x2.

A peleja apresentou um transcurso movimentado, principalmente no primeiro tempo, quando os locais pressionaram com a vantagem de um gol. O adversário, porém, não conseguiu concretizar de Piro, aos 4 minutos, quando numa bola chutada da linha de corner bateu num defensor alvinegro e foi para dentro do arco de Gilson. Entusiasmaram-se os locais e ataques seguintes foram feitos contra a cidade botafoguense, onde Gerson, Santos e Gilson se empregavam a fundo.

No período final, no entanto, as coisas melhoraram para os cariocas, pois a linha atacante resolveu atacar seriamente o arco de Echezarret. Os defensores locais caíram na defensiva e que possibilitou ao Botafogo conquistar dois tentos. O primeiro gol foi aos 3 minutos por intermédio de Quarentinha, que dentro da pequena área chutou violentamente. Aos 7 minutos Gavrincina, depois de passar pelos meios, zagueiros e goleiro, levou o couro até dentro do arco. Estava desamparado o prêmio. Todavia, aos 30 minutos, Payres arrematou de forma violenta um centro e conseguiu o gol de empate. Resultado justo aliás, pois assim veio coroar os esforços dos dois quadros. Vale acrescentar, porém, que o empate em diante os jogadores

res alvinegros passaram a jogar para a arquibancada, premiando o numeroso público com jogadas clássicas.

LUGANO EM TRATAMENTO

CIDADE DE MURCIA, Espanha, 6 (Asp.). O goleiro Lugano não veio com a delegação do Botafogo.

(Continua na 3.ª página)

OS BRASILEIROS NA EUROPA

PARIS, 6 (U.P.). Os organizadores das excursões que atualmente realizam pela Europa anunciaram hoje os próximos "matches" dos quadros em questão.

O Botafogo jogará a 8 deste em Reims, França, contra o time local; em Lens, também na França, a 11 de junho; e em Amsterdã, Holanda, a 19 deste.

O Fluminense jogará depois de amanhã em Lausanne; no dia 12 deste em Antuérpia, Bélgica; e a 15 de junho em Paris, contra o Racing.

A Portuguesa do Rio de Janeiro jogará em Rouen depois de amanhã; em Valenciennes, a 11 e em Vichy, contra o Toulouse, a 19 de junho.

Os organizadores do programa declararam, contudo, que é possível que se combinem outros "matches" além dos citados.

CHEGOU O NACIONAL DISPOSTO A VINGAR O PENAROL

O Flamengo joga um futebol prático, afirma Ondino Viera — Não calculava retornar a Montevideu — Hoje, em atividade os orientais



Ondino Viera: O Flamengo joga um futebol prático

alguns defensores do Nacional, segundo os despachos telegráficos, fez com que a reportagem procurasse Ondino Viera, a fim de esclarecer devidamente o assunto. Colocado a par da questão, disse-nos o conhecido treinador:

— Os elementos lesionados e que são: Santamaría, Pini, Gambetta, Carballo e Mendes, não vieram. Aliás não vêm participando dos compromissos do quadro, o que não tem influído na sua produção.

Como prova basta dizer que levantamos o "Torneio Quadrangular" e estamos na dianteira do "Torneio Competência", distante três pontos do segundo colocado — o Peñarol.

— Julga o Nacional em condições de cumprir um bom desempenho contra o Flamengo?

— Perfeitamente. A equipe está preparada para enfrentar o bicampeão cario, cujo rendimento, baseado no que vi recentemente em Montevideu, é excelente.

O FLAMENGO JOGA UM FUTEBOL PRÁTICO

Tendo Ondino Viera feito referências ao Flamengo, procuramos conhecer a impressão que lhe causara o futebol atualmente empregado pelo conjunto da Gávea.

— Não notei qualquer transformação profunda no sistema. Apenas, verifiquei que a bola corre mais, não se

preocupando os jogadores com o indisciplinado. Em suma, um futebol prático, aliado a um bom preparo físico.

Isso foi o que o Flamengo revelou em Montevideu ao derrotar o Peñarol, diga-se de passagem, atuou muito bem, notadamente no primeiro tempo da contenda.

RETORNO AO URUGUAI: UMA SURPRESA

Acérrico do seu retorno ao futebol uruguaio, disse-nos Ondino Viera:

— Quando viajei para Montevideu, não considerava viável o meu regresso ao futebol do meu país, por uma razão muito simples. Sempre gostei de trabalhar com amplos poderes, o que dificilmente conseguiria. Entretanto, encontrei clima diferente e, diante dos apelos que me dirigiram para que contribuísse para o resgate do "association" uruguaio, acedi em voltar a exercer a função de técnico em minha pátria.

Assim, desliguei-me do futebol brasileiro, onde estive radicado durante dezesseis anos, deixando somente amigos. Ao voltar, agora, ao Rio, experimento enorme satisfação, pois só tenho recordações agradáveis desta grande cidade.

HOJE: INDIVIDUAL

Abordado sobre a atividade do qua-

dro, Ondino Viera informou ao repórter, que hoje pela manhã, os seus comandados iniciaram os preparativos para o embate de quinta-feira. A prática consistirá de exercícios individuais e bola-bola. Quanto ao local será decidido entre os estádios do Fluminense e do Botafogo.

O campo fixo exibido de uma extensa excursão pelos Estados Unidos.

Adhemar Ferreira permanecerá dois dias em Washington, devendo partir na quarta-feira para o Brasil. O famoso atleta declarou que está muito satisfeito com sua excursão, embora bastante cansado. Seu itinerário o levou até a costa ocidental, depois de deter-se em muitos pontos intermediários.

— É uma pena que eu não possa ficar neste país mais de 45 dias, pois poderia fazer muitas coisas mais", disse à United Press o atleta brasileiro.

Talvez eu não tenha dado muitos saltos triplices — acrescentou sorrindo — mas fiz muitos amigos. Em toda parte fui muito bem recebido e me pediram que voltasse outra vez.

O campeão fixo exibido de uma especialidade atlética em muitos dos lugares que visitou.

Afirmou Adhemar que uma de suas melhores impressões foi em Hollywood, onde se encontrou com o atleta brasileiro Carmem Miranda e com o ator Walter Pidgeon.

Lembrou Adhemar Ferreira que Walter Pidgeon visitou o Brasil há pouco tempo e deixou ali muitos amigos, a todos os quais o famoso ator enviava saudações por seu intermédio.

Adhemar Miranda também o incumbiu de levar um abraço "ao Brasil e a todos os brasileiros".

Adhemar Ferreira visitou hoje a sede do Conselho de Educação, onde palestrou com vários funcionários. Antes de regressar ao Brasil, verá também alguns funcionários do Departamento de Estado.

O atleta brasileiro partirá para Nova York na quarta-feira, pela manhã. Em Nova York, embarcará, na quinta-feira, num avião da Pan American (voo 201), devendo chegar ao Rio às 9.25 da manhã de sexta-feira.

AMEACADA A PAZ NO FUTEBOL CEARENSE

Falando sobre o futebol cearense, Pejo menos é o que se desprende de C.B.D., pedindo providências no um ofício da entidade alencarina A sentido de que sejam suspensos por 60 dias os presidentes dos clubes Ceará, Fortaleza e América.

O motivo invocado para a medida drástica refere-se a faltas disciplinares e desobediência às autoridades do Conselho Diretor da referida federação.

Também a entidade ecletica recebeu uma comunicação da Federação Cearense de Desportos que proibiu a realização de jogos de futebol em Fortaleza, visto os clubes Ceará e Fortaleza não terem resgatado os débitos com ela e a C.B.D.

ELVIRA WILBERG NO MARACANÃ

A desportista rubronegra, Elvira da Velha Wilberg, que vem de se sagrar "Miss Distrito Federal", válida para o concurso de "miss universo", estará presente no Maracanã, por ocasião do prêmio internacional entre o Flamengo x Nacional, de Montevideu, quinta-feira próxima.

Cabrerá à linda rubronegra, dar a saída do prêmio entre brasileiros e uruguaios.

BRILHOU O "NATHALY"

BOM "MATCH-TREINO" REALIZOU O VASCO

Aproveitando a folga (só jogará a 10 contra o Pôrto), o quadro cruzmaltino fez uma exibição em São João da Madeira — Grande programa elaborado

PORTO, 6. (Serviço especial da Asp.). Aproveitando a folga dos jogadores, o Vasco da Gama realizou um "match-treino" na cidade de São João da Madeira, terra natal do ar. Vitorino Carneiro.

Esse treino foi contra a Associação Desportiva São Joanense e o Vasco

da Gama marcou três tentos contra dois.

Os gols dos cruzmaltinos foram marcados por Vavá (2) e Sabará enquanto que os dois locais por Gonçalves e Antonio.

Assistiu o match-treino uma grande assistência, que após o encontro

(Continua na 3.ª página)

Mais uma expressiva vitória conquistou Fábio Faria Souto — O "Procelária" de Fernando Pimentel Duarte, segundo colocado, por pouco se assenhoreava do triunfo devido ao "handicap" — Dramática a luta entre o "Sindbad" e o "Analee" pelo terceiro pôsto

Mais uma vez, o comandante Fábio Faria Souto e sua tripulação, conquistaram uma vitória de vulto, no latismo de oceano, ao transportem em primeiro lugar o balizamento de chegada, na regata "Pau a Pino", a segunda prova da temporada promovida pela A.B.V.O.

Não foi porém, um triunfo fácil conforme reconheceu seu próprio comandante, nem tampouco isento de incertezas até o último momento. Por esse lado aliás, deve-se ressaltar que tanto os dois primeiros colocados, que foram justamente o "Nathaly", de Fábio Faria Souto e o "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte, como o "Sindbad", de Alcides Lopes e o "Analee", de Fernando Ferreira, que se colocaram imediatamente depois, travaram entre si, um duelo dos mais empolgantes.

Para se ter uma idéia da luta entre o "Nathaly" e o "Procelária", basta que se diga que o "Procelária" por cinco vezes passou a frente do "Nathaly". Depois, na chegada, o "Procelária" por pouco se situava em 1.º dentro do "handicap" de 21 minutos e 49 segundos que lhe concedia o "Nathaly", fato que se acontecesse, seria o vencedor. Perdeu no final, por seis minutos, descontando-se é claro, o "handicap".

Estes fatos, porém, vem ressaltar ainda mais, o ótimo apuro em que se encontra no momento o "Nathaly", que mesmo perseguido de perto por um latista como Fernando Pimentel Duarte, ainda pôde prevalecer. Não se pode também, deixar sem um registro especial a ótima tripulação que Fábio Faria Souto conseguiu arremataram, momentaneamente, Walter Von Hutschler, Paulo Leyraud, Paulo Gomes, Jorge Vektia, e Pedro Pena França são outros nomes dignos de menção.

Lamentavelmente porém, essa formidável unidade não poderá ser mantida para regatas de amplitude, Walter V. Hutschler, disse-nos anteriormente, não correrá a "Buenos Aires", e o "Nathaly", retornará aos Estados Unidos.

AS IMPRESSÕES DO VENCEDOR

Após os primeiros cumprimentos, ainda na casa do late Clube, quando Fábio Faria Souto e seus tripulantes desceram à terra, ouviram o comandante vitorioso, que assim começou o seu relato, vez por outra interrompido por perguntas do repórter.

— Foi uma regata que lutei muito a mão com o "Procelária", até "Pau a Pino". Nada menos de cinco vezes trocamos de posição.

— Qual foi o regime de vento?

— Na ida ventos fracos e na volta de proa o tempo todo. Tivemos também uma lesada bem forte. Na ida eu e o Fernando Pimentel, abrimos um boqueirão de cerca de sete milhas e não vimos ninguém. Chegamos a "Pau a Pino", às 3 horas de sábado. Quando chegamos encostados de Abraão, tivemos de 13 às 17 horas, uma calmaria que propiciou a que

PRENÚNCIOS DE VITÓRIA

Quando indagamos quando presenciou o triunfo, Fábio Faria Souto respondeu:

— Na manhã de hoje (a entrevista foi feita domingo à tarde), não tive mais dúvidas sobre a vitória. Vi apenas, o "Procelária" e o "Analee". Os outros estavam tão distanciados, que dificilmente me alcançariam.

— Vocês ganharam na tangente, apartou Ragnar, Janer, que veio cumprimentar o vencedor.

— Certo que por onze minutos, descontando-se o "handicap", retribuiu Fábio. (Depois subimos com a diferença de 6 minutos).

— Assim é melhor, voltou Janer. — Que pensa da "Buenos Aires-Rio"? Qual a "chance" do "Nathaly"?

— Este barco na sua classe está bem. Podemos perder para os grandes. Todavia, nos ventos fortes devemos ceder e ser beneficiados nos fracos.

PENSOU EM PERDER

Depois como indagásemos se tinha tido alguma dificuldade no vulto, Fábio Faria Souto, revelou:

— Para ser sincero, não pensava em ganhar esta regata, momentaneamente depois do que nos aconteceu a bordo.

— Simplesmente salu a corredoria da retanca justamente do lado que

(Continua na 3.ª pág.)



O iate "Nathaly" — BL-26, comandado por Fábio Faria Souto, sagrou-se novamente vencedor, desta feita porém, na regata de "Pau a Pino"

Torneio "Charles Miller"

Aprovada pela diretoria da C.B.D. a denominação do certame em homenagem ao introdutor do futebol no Brasil — Outras resoluções

A diretoria da C.B.D., em reunião levada a efeito, ontem, pela manhã, tomou as seguintes deliberações:

a) conceder transcrição ao atleta Henrique José Bastos, da Federação Paranaense de Futebol, para a Federação Catarinense de Futebol, de acordo com o parecer do sr. 1.º secretário; b) estabelecer, como norma, que não mais sejam admitidos pedidos de "preferência" sobre atletas "não amadores", por falta de amparo legal; e) encaminhar ao C.N.D. os pedidos de licença formulados para atletas brasileiros por países das Américas, pelas Associações Santos F. C. e São Paulo F. C., filiados à Federação Paulista de Futebol, historiando os antecedentes e ressaltando as infrações cometidas; d) eleger, por indicação do sr. presidente, o sr. Arnaldo Suskind para membro suplente do S.T.J.D.; e) conceder o prêmio "Belfort Duarte" aos atletas Evaristo Macedo Filho,

inscrito pela F.M.F. e Edmo Stergie, inscrito pela F. Rio-Grandense de Futebol; f) indeferir o pedido de transcrição do atleta Mauro dos Santos vinculado a F.M.F. com contrato rescindido com o Madureira A. C.; g) solicitar audiência às seguintes autoridades: prefeito do Distrito Federal, presidente do Tribunal de Contas da União, presidente da Câmara do Distrito Federal. De acordo com o programa de "visitas" de cordialidade, estabelecido pela diretoria da C.B.D.; h) dar a denominação de "Charles Miller", ao Torneio Internacional a ser disputado a partir de 15 de junho corrente, com a participação de clubes nacionais, o Benfica, de Lisboa, e o Peñarol, de Montevideu; i) homologar a indicação da Comissão de Finanças do "Torneio Charles Miller", que ficou assim constituída: presidente: Cláudio de Souza Lemos; membros: Jerbas Deschamps, José de Almeida Alentejano, Eurico Lisboa; j) designar a Comissão de Recepção e aten-

dimento para a delegação do Benfica, com a seguinte constituição: presidente: Paschoal Segreto Sobrinho; membros: Egas Moniz, Antônio Soares Calçada, Glútilo Coutinho, João Silva, Fausto Guimarães Almeida, Jayme Soares Alves, Geraldo Bueta Leal; k) designar para a delegação do Peñarol a seguinte comissão: presidente: Isiro Brailh França; membros: Agenio Bergamini, Ibrahim Tebet, Guilherme Melchior, José Ramalho Júnior, Mário Colazo Pittaluga, Marcos Vinícius de Carvalho, Hayilton Machado; l) sugerir ao C.N.D. a modificação da deliberação que regula os "Ajustes de Competição" de acordo com o parecer do sr. secretário-geral; m) marcar reuniões da diretoria para sexta-feira próxima, às 17 horas, com a participação do sr. presidente do Conselho Técnico de Futebol, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, presidentes das Comissões de Finanças e das Recepções de Atendimentos.

O IATISMO EM AÇÃO

Os iatistas Joaquim Beim e Victor Demaison, estarão hoje, às 20.30, na Emissora Continental, onde serão entrevistados pelo programa "Esporte Convoca", sob a orientação de Mauro Pinheiro. Nosso companheiro Walter Mesquita estará também, presente.

Courageuse consagrou-se...

(Conclusão da última página)

Vencedor: (4) 364.00. Dupla: (12) 90.00. Placês: (4) 48.00, (1) 16.00 (11) 24.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.634.620,00.
AURICOLA — 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

Partida demorada e dada em bom momento, depois de soar a sireia. Brigue tomou a ponta seguida de Cerrilha, Castilho, Olla e as demais. No direito Cerrilha tomou a iniciativa, recebendo nos 360 metros um duplo ataque de Aurelia e Brigue, enquanto Olla melhorava, um pouco desgrada. No final Cerrilha pagou-se e Aurelia imobilizou, no "photo-chart", a Brigue, com Olla e Cerrilha nos postos imediatos.

474 1.º PAREO — 2.400 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 1.000.000,00. 300.000,00, 150.000,00 e 50.000,00.

1.º Courageuse, P. Vaz	53	25.360	53,00	11	8.885	101,00
2.º King Bay, E. Castilho	55	12.575	107,00	12	18.830	47,00
3.º Encore, F. Irigoyen	53	53.344	25,00	13	28.485	31,00
4.º Tio Capataz, J. Tinoco	55	44.233	30,00	14	11.461	78,00
5.º Sagum, J. Marchant	55	7.305	170,00	22	800	1.100,00
6.º Rumor, G. Silva	55	(Encore)		23	14.453	61,50
7.º Inhanduy, J. Portillo	55	3.621	370,50	24	5.765	154,00
8.º Kenmore, U. Cunha	55	(King Bay)		33	7.909	112,50
9.º Haym, M. Silva	55	1.800	745,00	34	11.125	90,00
10.º Hogiam, D. P. Silva	55	1.612	635,00	44	3.643	244,00
11.º Cadi, A. Araujo (caiu)	55	17.654	76,00			

167.704



Não correram: Canaleto e Quatinesú.
Diferença: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 151".
Vencedor: (2) 53.00. Dupla: (12) 154.00. Placês: (2) 15.50, (10) 17.00 e 12.00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.911.220,00.
COURAGEUSE — 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F.C. Criador: Haras São Bernardo.

Dada a partida, Encore procurou a vanguarda, seguida de Cadi, Hogiam, Kenmore, Inhanduy, Hayo, Sagum, Tio Capataz, Rumor e Courageuse. Na primeira passagem, Cadi tentou dominar a ponteira mas falhou no terreno, rodopiando, caindo ao solo. Encore então ficou livre na frente e foi nesta posição até os 1.400 metros, quando Rumor e Kenmore passaram para os postos de honra. A carreira começou a ser mais apertada e na grande curva Tio Capataz e Courageuse aproximaram-se de Encore, que seguiu em quarto. Na entrada da reta, num lance rápido Courageuse apareceu entre os primeiros e, logo depois, dominava a situação para fugir alguns corpos e vencer com autoridade. A dupla foi rapidamente disputada entre Encore e King Bay, este corrido na retaguarda para aparecer no direito em grande atropelada e dominar Encore nos últimos galopes. Tio Capataz completou o "placard" numa atuação convincente.

475 8.º PAREO — 1.800 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00. 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1.º Barbe Bleu, F. Irigoyen	55	44.005	28,00	11	6.254	112,00
2.º Jangrã, D. P. Silva	55	23.755	48,00	12	11.455	81,00
3.º Kaval, P. Labre	54	23.755	48,00	13	11.455	81,00
4.º Menino, J. Baffica	55	21.581	57,00	14	17.832	52,00
5.º Tejo, E. Castilho	55	42.624	29,00	22	727	1.273,00
6.º Hope Boy, A. Torres	55	(Tejo)		23	11.436	81,00
7.º Capurro, J. Tinoco	55	11.005	111,00	24	7.704	120,00
8.º Dux, L. Domingues	55	3.419	359,00	33	8.796	105,00
9.º Kibar, A. Rosa	55	5.028	244,00	34	17.935	52,00

155.446

Não correram: Guerreiro, Quimper, Lapacho e Bambinal.
Diferença: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 101"4/5.
Vencedor: (7) 25.00. Dupla: (33) 105.00. Placês: (7) 34.00.

Movimento do páreo: Cr\$ 18.444.300,00.
Barbe Bleu — 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Proprietário: Stud América. Treinador: Alcides Moraes. Criador: Haras Fidalgo.

Hope Boy foi o primeiro a surgir, fazendo o "train" até à reta, onde Kaval e Jangrã dominaram a carreira e vieram em luta até às especiais. Neste ponto a vantagem já era de Jangrã, quando apareceu Barbe Bleu em forte atropelada e dominou o companheiro nos metros derradeiros. Kaval conservou o terceiro posto e Menino, corrido em alcance exagerado, completou o "placard".

Movimento de apostas: Cr\$ 18.444.300,00.
Concursos: Cr\$ 455.370,00.
Total geral: Cr\$ 18.900.670,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Bolo de 6 pontos — Não teve vencedor: Cr\$ 36.579,00.
Bolo de 7 pontos — Não teve vencedor: Cr\$ 54.858,00.
Betting simples — 19 vencedores: Cr\$ 1.855,00.
Betting duplo — Não teve vencedor: Cr\$ 220.252,00.

RESOLUÇÕES DA C.C.

G. Silva suspenso por oito corridas — Antecipada a realização do "Dezesseis de Julho"

RESSAO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, EM 6 DE JUNHO DE 1955

a) Chamar a atenção dos tratadores de Champanhota, Orissa, Aratadi, Danger, Releigh, Quixu (1.ª notificação), Matipó, Guria, Chaco, Alvirador (2.ª e última notificação), sobre a indecência destes animais no alinhamento; chamar a atenção do tratador de Miss Cofia sobre a balda de sua pensionista na partida e proibir de correr, por tempo indeterminado, também por balda na partida, o animal Clandestino;

b) suspender por nove (9) corridas o jóquei Jabel Tinoco (Gerbera e Tio Capataz); por oito (8), o jóquei Guilherme Silva (Rosa); por três (3), o jóquei Francisco Irigoyen (Encore); por duas (2), os jóqueis Juan Marchant (Alusiva), e Raul Urbina (Champanhota), e o aprendiz Gabriel Calderano (Bailano), e por uma (1), o jóquei Lidio Lins (Gable), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) multar em Cr\$ 3.000,00 o jóquei Oswaldo Ullao (Quintillus, Icy Rock e Quixu); em Cr\$ 1.000,00, os jóqueis Emigdio Castillo (Pintura), Juan Marchant (Chaco), Lidio Lins (Solimões), Dalcino Silva (Sileno), Jefferson Baffica (Mas-tua), Ubirajara Cunha (Alança), Daniel P. Silva (Camiani); em Cr\$ 900,00 o aprendiz João Ramos (Ocre) e em Cr\$ 600,00, o aprendiz João de Barros (El Cheque), todos por infração do artigo 156 (desvio de linha);

d) multar em Cr\$ 5.000,00 o tratador Adair Feijó, por infração da alínea a do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalários não matriculados);

e) multar em Cr\$ 2.000,00, o tratador Emílio de Souza (El Mayor: 4.º e 6.º páreo); em Cr\$ 500,00, os tratadores José Venancio (Dugongo) e Sabatino D'Amore (El Mambo), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, nos prazos determinados, os compromissos de montarias de seus pensionistas);

f) multar em Cr\$ 500,00, o treinador Celestino Gomez (Nyrza), por infração da alínea a do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista);

g) de acordo com a resolução da Diretoria, não realizar corridas nos dias 21 e 24 do mês de julho próximo futuro, antecipando para

VENCEU O MELHOR

Justo prêmio para a Portuguesa, a conquista do "Torneio Roberto Pedrosa" — 2 x 0 e trinta mil cruzeiros de "bicho"

S. PAULO, 5 (Sport Press) — O mau tempo prejudicou consideravelmente a audiência de público para o jogo entre Portuguesa e Palmeiras, esta tarde, no Pacaembu, na decisão do título do Torneio Roberto Pedrosa. Apesar da intensa expectativa reinante nesta capital, sendo o assunto preferido de todas as rodas durante a semana.

PORTUGUESA 1x0 NO PRIMEIRO TEMPO DO JOGO

Iniciado o jogo, verificou-se desde logo que estavam os dois quadros dispostos a lutar denodadamente em busca do título. A Portuguesa apareceu melhor entrosada em suas linhas, embora o Palmeiras lutasse com grande entusiasmo, procurando suprir as falhas que se observavam em sua equipe, notadamente na vanguarda onde Nei não reditava suas melhores atuações e Humberto era rigorosamente vigiado. Como consequência dessa ligeira superioridade da Portuguesa, finalizou o primeiro tempo com o marcador a seu favor por 1x0. Aos 35 minutos, Ipojuca manobrou habilmente e estendeu excelentemente a Julinho, que não teve outro trabalho que atirar às redes.

CONSOLIDADA A VITÓRIA NA ETAPA FINAL

No segundo tempo, o jogo não teve modificação seu panorama, Portuguesa e Palmeiras jogando com decisão. Os lusos procurando defender galhardamente a vantagem no marcador e o Palmeiras decidido a desfazer a diferença. Mas os ataques da Portuguesa, embora em menor número

do que o Palmeiras, eram mais perigosos e melhor conduzidos. Foi assim que surgiu o tento que consolidaria definitivamente a vitória da Portuguesa por 2x0, bola estendida em profundidade foi otimamente aproveitada por Ipojuca, que entrou decidido e mandou as redes enquanto a defesa do Palmeiras parava. Eram transcorridos 18 minutos do segundo tempo.

O Palmeiras atirou-se inteiramente ao ataque, mas a Portuguesa resistiu bem e manteve o marcador.

Houve um lance de grande emoção quando Jair, recolhendo o couro, passou pela defesa da Portuguesa, driblou até o goleiro e mandou as redes, mas o juiz já paralisara a jogada para assinalar falta em Floriano.

ARBITRAGEM DE MARIO VIANA

A direção do encontro esteve a cargo de Mário Viana. Seguro na marcação das faltas, cobriu com energia o jogo violento. Paralisou o jogo 16 minutos para pedir providências à polícia, pois torcedores do Palmeiras arremessavam garrafas em campo como protesto por um impedimento de Rodrigues assinalado pelo bandeirinha e que não existia.

RENDIA E QUADROS

A renda desta tarde no Pacaembu foi de Cr\$ 696.480,00. Os quadros jogaram assim formados:

Portuguesa — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Oswaldinho), Ipojuca, Ailton, Edmundo e Ortega.

Palmeiras — Laercio; Manoelito e Mário; Belmiro (Fiume), Valdemar e Gáris; Renato (Lilminha), Humberto, Nei (Ivan), Ivan (Jair) e Rodrigues.

TRINTA MIL CRUZEIROS

SAO PAULO, 6 (Esp.) — Pela conquista do título de campeão do Torneio Roberto Pedrosa, a diretoria da Portuguesa de Desportos resolveu premiar cada jogador com a importância de 30 mil cruzeiros. O técnico Dello Neves e o massagista Mário Américo também serão gratificados.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS EMPATOU O BANGU

2 x 2 com o Uberaba — Nova goleada do Madureira — Derrotado o São Cristóvão

UBERABA, 5 (De Oliveira Salazar, da S. P.). Numeroso público compareceu esta tarde ao estádio "Dr. Bolinger Pucca" para assistir o jogo amistoso entre os quadros do Bangu e do Uberaba E. C.

Antes do "match" Tim, orientador técnico do quadro bangüense e Zizinho, o veterano defensor do alvirrubro, foram homenageados. O atacante recebeu um cartão de ouro e Tim uma placa de prata, significando a admiração dos desportistas uberabenses por esses dois desportistas, glórias do futebol do passado.

LUTA INTENSA NO PRIMEIRO TEMPO

O jogo desenvolveu-se com boa movimentação e bastante empêno por parte dos dois defensores. Deve-se lembrar-se que o quadro bangüense jogava com melhor técnica, ensaiando na combatividade dos locais seu maior obstáculo. Apareceu neste período como um elemento de relevo no quadro local o goleiro Wilmondes. Aos 42 minutos Joel cometeu penalidade, desviando com a mão a bola do campo. Tati foi incumbido de cobrir a falta mas não anulando o único tento do primeiro tempo que finalizou com a vantagem dos locais por 1 x 0.

MAIOR MOVIMENTAÇÃO NA ETAPA FINAL

Iniciado o segundo tempo, o jogo passou a apresentar maior movimentação, com o Bangu buscando por todos os meios igualar o marcador e o Uberaba querendo manter a vantagem. Aos 14 minutos, quando Mário atirou violentamente concluindo boa trama dos bangüenses.

Aos 28 minutos, entretanto, os locais recuperaram a vantagem no marcador, ainda por intermédio de Tati que livrando-se de Zólimo, bateu Navarro e atirou às redes.

Aos 43 minutos, o Bangu estabeleceu o empate definitivo, por intermédio de Mário que depois de rápida manobra, recebeu e de forma digna controlou para mandar às redes. A impressão que tivemos é que o atacante bangüense controlou com a mão a bola para o tiro final. Tati reclamou e o árbitro determinou sua expulsão de campo.

A torcida não se conformou com a expulsão e vaiou o juiz até o término do encontro.

RENDIA E QUADROS

A renda foi de Cr\$ 113.000,00, muito boa, sem dúvida alguma. Os quadros jogaram assim formados:

Bangu: Fernando; Joel e Navarro; Ilton, Zólimo e Jorge; Calazans (Mário), Décio (Luiz Carlos), Zizinho, Lucas e Nivio.

Uberaba: Wilmondes; Loli e Daldado; Tam, Tiago e Lanza; Nicotina, Paulinho, Zé Luiz, Tati e Oliveira.

PROPOSTO NOVO JOGO

UBERABA, 5 (De Oliveira Salazar, da S. P.). Terminado o encontro desta tarde os dirigentes do Uberaba propuseram a realização de um novo jogo, quinta-feira, com o mesmo resultado. O sr. Carlos Nascimento, chefe da delegação bangüense ficou de estudar o assunto ainda esta noite.

VOLTOU A PERDER O CAMPEÃO CARIOCA

Atuando melhor, o Atlético venceu por 2 x 1 — Ubaldo, Tomires (contra) e Evaristo, os goleadores — Boa arbitragem de Carlos Monteiro

BELO HORIZONTE, 5 (S. P.). Uma considerável assistência compareceu esta tarde ao estádio Independência, para assistir ao segundo jogo do Torneio Triangular, reunindo duas equipes categorizadas e credenciadas pelos seus títulos: Atlético Mineiro, tricampeão de Belo Horizonte e Flamengo, bicampeão carioca.

ALÉTICO 2 X 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o jogo depois de uma série de solenidades e troca de gentilezas, inclusive com a apresentação da Sta. Maria Aparecida, Miss "Minas Gerais", verificou-se desde os primeiros lances que o Flamengo não jogava com "elan" contrastando com a atuação do quadro mineiro, bem entrosado em suas linhas, bem concatenado e jogando com grande vitalidade e decisão. Verdade que o domínio não era amplo, mas verificava-se pelo panorama da partida que os rubro-negros lutavam com maiores dificuldades do que os locais, mais senhores das ações. Como consequência, o Atlético finalizou o primeiro tempo com vantagem no marcador por 2 x 0. O primeiro tento foi de autoria de Joel, vencendo Pavão na corrida para abrir a contagem aos 8 minutos de jogo.

Aos 38 minutos de jogo, Tomires, tentando amortecer um forte centro de Murilinho foi ineficaz e desviou o couro para as próprias redes.

OUTRO ÊXITO TRICOLOR: ABATIDO O LAUSANNE POR 3 x 2

Brilhante desempenho dos tricolores, ao estrearem na Suíça — Edson, Didi e Escurinho assinalaram os tentos

LAUSANE, Suíça, 5 (U.P.). A equipe de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, venceu hoje por 3 tentos a 2 o Sports de Lausanne, que entrou em campo reforçado com quatro jogadores de Berna.

O quadro brasileiro venceu por 2 a 1 ao terminar o primeiro tempo.

Ante 10.000 espectadores e com bom tempo — pela manhã havia caído uma chuva leve mas o tempo já estava desanuviado — as equipes performaram da seguinte maneira:

Fluminense: Veludo; Vitor e Pinheiro; Lafayette, Edson e Basu; Telé, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

Lausanne: Etuber, (Lausanne), Maurer (Lausanne) e Perruchoud (Lausanne); Haeppli (Bern), Reusch (Bern), e Monti (Lausanne); Appel (Lausanne), Sing (Bern), Meier (Bern), Maillard (Lausanne) e Staebule (Lausanne).

Nos primeiros cinco minutos de jogo ambas equipes atacaram porém seus arquiéros tiveram de salvar perigosas situações. Os brasileiros encontraram dificuldades para se habituar ao sistema defensivo suíço e a isto permitiu ao Lausanne tomar a vantagem do marcador, aos 16 minutos, quando Staebule, recebendo excelente passe de Sing, enganhou a Vitor e mandou a pelota as redes sem dar chance a Veludo.

O Fluminense empatou aos 32 minutos. Edson num contra-ataque atirou violentamente sobre o arco local indo a pelota morrer nas redes suíças. O segundo gol foi aos 42 minutos quando Didi fez um hábil passe a Telé e este venceu a Etuber na distância de dez metros.

No segundo tempo o jogo esteve normalmente equilibrado porém logo aos quatro minutos Escurinho fez o terceiro gol dos brasileiros aproveitando uma boa jogada de Didi.

Aos oito minutos desta etapa os locais diminuíram a contagem por intermédio de Appel num passe de Sing.

Os dois tentos continuaram a jogar com ardor porém o escorço permaneceu em 3x2 até o final.

SÓCIO HONORÁRIO DO BENFICA O PRESIDENTE CAFF FILHO

LISBOA, (Asp) Foi eleito sócio honorário do "Sport Lisboa e Benfica" o presidente do Brasil, sr. Café Filho.

A eleição foi feita pela assembléia geral do clube, na reunião de ontem.

VOLTOU A PERDER O CAMPEÃO CARIOCA

Atuando melhor, o Atlético venceu por 2 x 1 — Ubaldo, Tomires (contra) e Evaristo, os goleadores — Boa arbitragem de Carlos Monteiro

BELO HORIZONTE, 5 (S. P.). Uma considerável assistência compareceu esta tarde ao estádio Independência, para assistir ao segundo jogo do Torneio Triangular, reunindo duas equipes categorizadas e credenciadas pelos seus títulos: Atlético Mineiro, tricampeão de Belo Horizonte e Flamengo, bicampeão carioca.

ALÉTICO 2 X 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o jogo depois de uma série de solenidades e troca de gentilezas, inclusive com a apresentação da Sta. Maria Aparecida, Miss "Minas Gerais", verificou-se desde os primeiros lances que o Flamengo não jogava com "elan" contrastando com a atuação do quadro mineiro, bem entrosado em suas linhas, bem concatenado e jogando com grande vitalidade e decisão. Verdade que o domínio não era amplo, mas verificava-se pelo panorama da partida que os rubro-negros lutavam com maiores dificuldades do que os locais, mais senhores das ações. Como consequência, o Atlético finalizou o primeiro tempo com vantagem no marcador por 2 x 0. O primeiro tento foi de autoria de Joel, vencendo Pavão na corrida para abrir a contagem aos 8 minutos de jogo.

Aos 38 minutos de jogo, Tomires, tentando amortecer um forte centro de Murilinho foi ineficaz e desviou o couro para as próprias redes.

OUTRO ÊXITO TRICOLOR: ABATIDO O LAUSANNE POR 3 x 2

Brilhante desempenho dos tricolores, ao estrearem na Suíça — Edson, Didi e Escurinho assinalaram os tentos

LAUSANE, Suíça, 5 (U.P.). A equipe de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, venceu hoje por 3 tentos a 2 o Sports de Lausanne, que entrou em campo reforçado com quatro jogadores de Berna.

O quadro brasileiro venceu por 2 a 1 ao terminar o primeiro tempo.

Ante 10.000 espectadores e com bom tempo — pela manhã havia caído uma chuva leve mas o tempo já estava desanuviado — as equipes performaram da seguinte maneira:

Fluminense: Veludo; Vitor e Pinheiro; Lafayette, Edson e Basu; Telé, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

Lausanne: Etuber, (Lausanne), Maurer (Lausanne) e Perruchoud (Lausanne); Haeppli (Bern), Reusch (Bern), e Monti (Lausanne); Appel (Lausanne), Sing (Bern), Meier (Bern), Maillard (Lausanne) e Staebule (Lausanne).

Nos primeiros cinco minutos de jogo ambas equipes atacaram porém seus arquiéros tiveram de salvar perigosas situações. Os brasileiros encontraram dificuldades para se habituar ao sistema defensivo suíço e a isto permitiu ao Lausanne tomar a vantagem do marcador, aos 16 minutos, quando Staebule, recebendo excelente passe de Sing, enganhou a Vitor e mandou a pelota as redes sem dar chance a Veludo.

O Fluminense empatou aos 32 minutos. Edson num contra-ataque atirou violentamente sobre o arco local indo a pelota morrer nas redes suíças. O segundo gol foi aos 42 minutos quando Didi fez um hábil passe a Telé e este venceu a Etuber na distância de dez metros.

No segundo tempo o jogo esteve normalmente equilibrado porém logo aos quatro minutos Escurinho fez o terceiro gol dos brasileiros aproveitando uma boa jogada de Didi.

HOJE
AS 2.4.6.8.10.
A IDADE DO AMOR
MARINA VLADY • PIERRE MICHEL BECK
ALDO FABRIZI
ABRIL-SE DIANTE DELES, COMO POR UM ENCANTO, O MUNDO MARAVILHOSO DO AMOR!

HOJE
HORARIO
2.4.6.8.10.
QUANDO AS MULHERES ESPERAM...
ANITA BJORK
MAY-BRIT NILSSON
EVA DAHLBECK
O MAIOR SHOW MUSICAL DO ANO! CINEMASCOPE

HOJE
AS 12.30.3.45.5.45.7.10.
O MUNDO DA FANTASIA
MARILYN MONROE
O MAIOR SHOW MUSICAL DO ANO! CINEMASCOPE

HOJE
ALVORADA
STO. AFONSO
S. FERN
MEIER
VAZ LOBO
ROSARIO
O FILME QUE TEM O MESMO IMPACTO DE UMA BOMBA ATOMICA!
O IRELANDO DESMORNA
SILVIO GUZMÁN

HOJE
AS 21 HORAS
MULHER BRIGA
GAR RIDA
DONA KEPA
RIVAL
HOJE AS 21 HORAS

HOJE
A OBRA-PRIMA DO MESTRE DO "SUSPENSE"
JAMES STEWART
NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
"A JANELA INDISCRETA"
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
CÓPIAS POR TECHNICOLOR
MONTAGEM PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
CO-ESTRÉIS:
GRACE KELLY
WENDELL COREY
THELMA RITTER
DEVAISANDO A VIDA PRIVADA DA VIZINHANÇA... ELE ACABOU VENDO DEMAIS!

HOJE
HORARIO
2.4.6.8.10.
O VALE DA ESPERANÇA
MARGARET LOCKWOOD
ORSON WELLES • FORREST TUCKER
VICTOR MCGILLEN • JOHN MCCALLUM
MARGARET MCCURT • ARCHIE DUNCAN
ODIO ERA VIOLENTO... SEU AMOR ERA ABRASADOR

MECANICO DAS BALANÇAS
Especialidade em consertos e reformas de balanças de qualquer capacidade ou qualidade. Substituição de peças estragadas. NAPOLEÃO PEREIRA DA SILVA, Avenida Suburbana, 1814. Recados pelo telefone 29-4782 - Carvoaria. (27958)

VENEZIANA — PERSIANA
Conserta-se e reforma pintura em geral com toda garantia. Tel. 22-9455. Nilton — Empresa de Mudanças As Brasileiras. (27994)

Sítios, Fazendas, Fazendinhas, Avenidas, Casas e Terrenos
bem como

Apartamentos

— Pedro Lara

Encarrega-se, há mais de 20 anos, da

COMPRA e VENDA

de todas essas propriedades

No Rio

à Rua Domingos Ferreira, 236

Copacabana

Apartamento 104

Fone 27-4517

Na Barra do Pirai — Fone 767

Facilita-se tudo (95234)

VITÓRIA FILMES LTDA.

DIRETORIA:

Gaetano Sorrentino — Guter Bohm

Luciano Converso — (Dir. Gerente)

Kuri Leonardo — (Dir. Produção)

ESCRITÓRIOS:

RIO — Rua Evaristo da Veiga

R. 35 - A. 203 — Tel. 42-8484

RECIFE — Av. Guararapes, 283,

R. 501/504 — Tel. 7076

APRESENTA

DIARIAMENTE em

929 CINEMAS

DE TODO O BRASIL

DOCUMENTÁRIOS

JORNAIS — SHORTS —

ÚNICOS

COMPLEMENTOS

NACIONAIS

em 35 mm e em 16 mm

DISTRIBUIDOS pela

ART FILMS S.A.

SILKI

COMPLETA HOJE

40

DIAS DE

FOME!

Cr\$ 600,00

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 52-1982

(12885)

LUSTRADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, limpa, muda de cor, etc. Recado para

SOARES — 43-8720. (15506)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se

mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

(22053)

LANCHA

TIPO SPORT ABERTA

Motor 55 H.P. Chrysler marítimo.

17 pss. — Rádio, etc. — Velocidade

27 milhas. — Troco por automóvel e

facilito parte do pagamento. — Tratar

com Zeca — Telefone: 52-9253 e

domingo telefone: 46-5349. (10319)

PINTURAS! PINTURAS!

Se deseja pintar o seu apartamento, a sua casa ou a sua

loja, procure a firma especializada — **EMPRESA DE PINTURAS**

"BOM GOSTO" LTDA. — 22-0411. (14949)

Pinturas de apartamentos

Pinta-se apartamento com Kem-Tone, Paraflex, óleo, gesso-cola, etc.

Também pintam-se móveis à pluma. Pisos, idêntica, especializada.

Serviço rápido. — Acabamento perfeito, sob orientação de técnicos estrangeiros. CASA JATO — Rua Santa Clara, 60 - sala 7 - Tel.: 37-8471. (29006)

PEDREIRA

Vendo em Vila Isabel, com 17.000 metros quadrados, em autos

e 10.000 em planos, podendo lotear. Tratar Rua Buenos Aires

n. 229. Tel. 43-4365. Negócio direto com comprador. (29088)

Ocasão! Vende-se Leica 1:3.5 (Fáb. alemão

zona oriental) com Tele-objetiva 1:4 telefonar

22-6710 entre 8 e 12 e 2-6h. (29140)

DECORAÇÕES

EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas

decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos.

Rua Senador Dantas, 89 - 15.º - Tel.: 42-8699. (96717)

TITULO — IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário

do Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com MARIA DE LOURDES

Telefone 43-6638. (29050)

VENDEDORES ATENÇÃO

Vendemos a mais alta novidade em

blusas, com o emblema do Congresso

Eucarístico, devidamente licenciadas,

em Nylon Plástico com efeito de luz,

grande aceitação. Comissão de 50,00

em blusas, ótimo negócio para quem

tiver boas relações. Diretamente do

fabricante. Avenida Rio Branco, 18,

10.º andar, sala 1004, e R. Rodrigo

Silva, 6.º sala 1. (12847)

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade. —

Pago bem. Atendo a domicilio. Tel. 22-1080, com José (13462)

TERNOS: USADOS

COMPRAM-SE A DOMICILIO e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-4435 (12822)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESITINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Gilfani & Cia. — Rua 1.ª de Março, 27 — Rio

ALIMENTOS DE PÁSSAROS

Vitaminol, misturas, gaiolas, areia magnesiana, remédios, livros,

ninhos, banheiras, comedouros, sementes novas de horta e jardim.

Compré na Rua 7 de Setembro n. 38 próximo à antiga Avicul-

tura Alonso. (13533)

HOJE
COPACABANA • METRO • METRO • METRO
CORDEIRO • PRESÉIO • TIJUCA
2.4.6.8.10.15 • 7.9.11.13.15.17 • 2.4.6.8.10.15
AVENTUREIRO EM BUSCA DE EMERALDAS.
CINEMASCOPE
STEWART GRANGER
GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS
JOHN ERICSON
MURRAY VILL
"GREEN FIRE"
ESTE FILME NÃO SERÁ ENVIADO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO ANTES DE SER APÓS PRÉMIOS NOS CINÉS METRO
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

2.ª SEMANA
CONTINUA O SUCESSO DO CIRCO EM
CINEMASCOPE
CLYDE BEATTY
PAT O'BRIEN
"A MORTE RONDA O ESPETACULO"
"Ring of Fear"
WARNERCOLOR
HOJE
2.4.6.8.10.15
AZTECA
CARUSO
COPACABANA
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO

UM ROMANCE DE AMOR IMPRESSIONANTE
VIVIDO POR JUANA, A RAINHA LOUCA DA ESPANHA
JORGE AURORA
MISTRAL • BAUTISTA
"Delirio de amor"
(OCURRA DE AMOR)
PROIBIDO ATE 10 ANOS
HOJE
RIVOLI • ART-PALACIO
SÃO JOSÉ • SÃO JORGE
5.º FIM
CASSINO
FATIMA
UM FILME ESPANHOL
DIRIGIDO POR
JUAN DE ORDUÑA

Universal International
PAX
FONE: 27-6621
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10
"A PRINCESA e OS BARBAROS"
ANN BLYTH
DAVID FARRAR
"GOLDEN HORSE OF GEORGE HENRI"
GEORGE HENRI • RICHARD HAN • PEGGY CARTER
TECHNICOLOR
COMPL. NACIONAL

QUANDO O PASSADO VOLTA A SER PRESENTE
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
VOCE É UMA APAIXONADA? — CONFIO-LHES MEUS SEGREDO
AQUELA VOZ INESQUECIVEL... — OS DEGRAUS DA FELICIDADE
Queda Afortunada — O Espadachim Negro — Uma fotografia trágica — Eu tive este sonho —
A minha pequena — A cozinheira aconselha — É proibido fumar. Não é proibido fumar... O espelho
de Venus, etc.
Leia o n.º 411 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte
nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
SEXTA-FEIRA próxima, 10, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
TERCEIRA RÊCITA DA ASSINATURA DE GALA (TURNIO A)
IL SEGRETO DI SUSANNA
Opera em 1 ato de W. WOLFF-FERRARI
com NYLZA DRUMMOND — PETER GOTTLIEB E GERALDO CHAGAS
Regisseur: M.º SALVATORE RUBERTI
ZANETTO
Opera em 1 ato de MASCAGNI
com MARIA HENRIQUE e THERESINHA SANTIAGO
Regisseur: CARLOS MARCHESE
AMELIA AL BALLO
Opera Buffa, em 1 ato de GIAN CARLO MENOTTI
(Novidade absoluta na América do Sul)
com CLARA MARISI — PETER GOTTLIEB — ZACHARIA MONTEIRO — YVONE ZITA — HER-
MIONE AMORIM — GLORIA QUEIROZ DA COSTA — CARLOS WALTER
Regisseur: M.º SALVATORE RUBERTI
Nas três óperas: Cenários de MARIO CONDE
Regente: NINO VERCHI
Bilhetes à venda — Preços do costume
Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje à rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões
Nobres A e B. Nas Récitas Noturnas não é permitido o ingresso de menores de 14 anos.
SABADO próximo, 11, às 21 horas — SABADO
SEGUNDA RÊCITA DA ASSINATURA POPULAR (TURNIO C)
LES CONTES D'HOFFMANN
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
Preços populares. Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Bal-
cões Nobres A, B e C: Cr\$ 100,00; Idem, outras filas: Cr\$ 80,00; Balcões A, B e C: Cr\$ 80,00; Idem,
outras filas: Cr\$ 70,00; Galerias A e B: Cr\$ 60,00; Idem, outras filas: Cr\$ 50,00. Séio à parte.
Nas récitas noturnas não é permitido o ingresso aos menores de 14 anos.

Últimos 20 DIAS!
Walter Pinto
Eu Quero e me Badalar
DESPEJADA DA COMPANHIA QUE SEGUIRA PARA Buenos Aires!
HOJE, às 20 e 22 horas
Poltronas a Cr\$ 80,00
Bilhetes à venda no Teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embas-
sador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ovidor.

VERGALHÕES
Bítoas 3/16, 1/4, 1/2, 5/8.
TRANSMARITIM — Tel. 42-5553 (29074)

Batedeira DORMEYER
VENDE-SE LOTE ENCAIXOTADO
SR. GUIMARÃES — 32-9911 (29139)

SOMENTE 30 DIAS
DULCINA — ODILON AZEVEDO -
CONCHITA MORAES em
"LEONORA"
DE PEDRO BLOCH
ESTREIA: 10 DE JUNHO
(Sexta-feira próxima, às 21 horas)
TEATRO DULCINA
Ar condicionado perfeito — Tele-
fone 32-5817 — Bilhetes à venda
Dulcina e Odilon oferecerão a renda total
da estréia em benefício da Associação
Brasileira de Teatro

Lembrança do Congresso
Não é no valor do objeto que se dá de presente, que
está a sua magnitude, e sim na originalidade. E justamente
isso que tem os artigos de Lembrança da Casa Spiller à
Rua da Alfândega, 139/141. (15556)

SRS. CONSTRUTORES E PROPRIETÁRIOS
Usando as telhas e tijolos da acreditada marca LUDOLF
& LUDOLF os srs. terão como garantia do material os 47 anos
de fabricação conscienciosa e contínua. (00575)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGENS E CONsertos
COPACABANA
CASA "JULIO"
TELEFONE: 27-7195 (14871)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
Fone 25-6478 — Adão Pinheiro

OS SALÕES DE CABELEIREIRO DO COPACABANA PÁLACE

tem o prazer de anunciar a chegada do estilista MICHEL
que apresentará a partir de terça-feira 7 de junho os últimos
penteados de: Carita-Alexandre, Guillaume, Pierre
e René, Antonio, Alex. Tonio, em cada qual, desses afa-
mados Cabeleireiros, vem de fazer um estágio
Para reservas hora t. 57-7325. (12800)

CADEIRAS ANATOMICAS
Fabricação do Rio G. do Sul
para
Bares — Restaurantes —
Clubs e etc.
Descontos Especiais
para quantidades.
S.A.R.C. — Rua Acre n.º 55
Sala 803 — Telefone 23-2335 (31953)

CAIXA REGISTRADORA
Retire de seu estabelecimento a gaveta antiquada.
Substitua por uma CAIXA REGISTRADORA "TUPINAMBA", que em-
butida no seu estabelecimento, além de lhe oferecer as
vantagens seguintes:
Ordem na separação das cédulas e do níquel.
Perfeito controle no movimento diário
de entradas e saídas.
Travador interno que impede a abertu-
ra da gaveta, uma vez fechada a caix-
a com a chave.
Alarme embutido, que acusa a abertu-
ra da gaveta.
Informações e detalhes, com Exp. Imp. "TUPINAMBA" LTDA.
RUA MEXICO, 74 — SALA 510 — TEL.º 42-9047 — RIO.

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES - MATERIAL ELÉTRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

CALDEIRAS NOVAS DE FÁBRICA
para pronta entrega:

1 - Horizontal, para queimar óleo, 120 libras de pressão 2.600 quilos de vapor por hora;
1 - Horizontal, completamente automática, 120 libras de pressão, 200 quilos de vapor por hora;
1 - Vertical, de 15 metros, 120 libras, com queimador a óleo, automático.
Para outras capacidades aceitamos encomendas.

GRUPOS TERMO ELÉTRICOS
em estoque:

1 - BELLIS & MORCOM, diretamente acoplado a gerador de 250 KVA, trifásico, 50 ciclos, completo com painel.
1 - BELLIS & MORCOM, com gerador trifásico, 50 ou 60 ciclos, de 175 KVA, completo com painel.
1 - BELLIS & MORCOM, com gerador trifásico, 50 ou 60 ciclos, 125 KVA, completo, com painel.

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS
Em estoque ou em viagem, 50 ou 60 ciclos, 220 ou 440 volts.:

125 KVA	- 60 c.	- 1200 RPM
105 KVA	- 50 c.	- 1000 RPM
75 KVA	- 60 c.	- 1200 RPM
65 KVA	- 50 c.	- 1000 RPM
60 KVA	- 60 c.	- 1500 RPM
50 KVA	- 60 c.	- 1200 RPM
45 KVA	- 50 c.	- 1000 RPM
45 KVA	- 60 c.	- 1500 RPM
35 KVA	- 50 c.	- 1000 RPM
35 KVA	- 60 c.	- 1500 RPM
25 KVA	- 50 c.	- 1200 RPM
18 KVA	- 60 c.	- 1500 RPM
18 KVA	- 50 c.	- 1000 RPM
12 KVA	- 60 c.	- 1200 RPM
6 KVA	- 50 c.	- 1000 RPM

Para os motores dos grupos acima, mantemos estoque de peças sobressalentes.

MATERIAL ELÉTRICO
Motores GE e outros;

CHAVES E RELAIS ALLEN-BRADLEY,
e de outros fabricantes

FAÇAS SUAS CONSULTAS PARA:
SEISA — Exportação Importação S/A

Rua dos Inválidos, 194
Tels. 22-4059 e 22-8051
Rio de Janeiro

Rua Florêncio de Abreu, 364
Tels. 33-3744 - 33-7731 - 37-4612
São Paulo

VRADEIRAS
Para Chapas de Várias Espessuras



SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA 47-49 - RIO

GÊLO
Fabricadores de gelo de 20 a 100 quilos, sem motor — funcionando com querosene. Informações e catálogos — Organização Ind. Comercial de Frio — Caixa Postal 4740 — Distrito Federal. (15567) 78

COMPRO PEÇAS — Sapatas destilantes n.º 5-35 da lâmina de trator Hannomag K-55. Dr. Garcia, 52-4493. (12883) 78

INGERSOLL-RAND
Vende-se Compressor de Ar HK-210 e 4 pistões. Desmontador. Rua Bolívar 80. (14918) 63

Ouro e Jóias
CLIPS E BRINÇOS
Vende-se um conjunto de ouro e grande topázio. Preço: Cr\$ 4.000,00. — Telefone: 25-9009. (12835) 76

Animais
BOXER AMERICANO
Vende-se por motivo de imprevista viagem, um boxer americano, de rara beleza de 5 meses, pais e avós premiados nos Estados Unidos. Pedigree super. Preço Cr\$ 8.000,00. Tratar pelo telefone: 42-1188. (13595) 63

CACHORRINHA — Cocker-Spaniel, preta, legítima, com 3 meses, vende-se. Muito amiga das crianças. Rua Bolívar 80. (14918) 63

AVICULTURA
Vende-se 8 baterias frias, 4 galinhas, 30, x 12m, e 4 campainhas "Browner" a querosene. — Telefone: 37-5860 e Correios, 4 — Ver na Rua Agostinho Goulão, 298 — Cordeiros. (04943) 63

PEQUINESES
Vende-se filhotes puro-sangue de pais importados. Desmontador. Alfredo Russel, 185, apto. 102. Leblon. (13479) 63

REGISTRADORA ELÉTRICA
Vende-se em ótimo estado registrando Cr\$ 9.999,00 com fita e cartão. Rua Bento Lisboa, 64. (20107) 78

SINGER
Vende-se ótima máquina SINGER RECONDICIONADA das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia. — Cr\$ 5.200,00 — Entradas de 200,00 e 250,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Telefone: 22-7547. — Bônus: Estréia, Santa Alexandrina à porta. — Compramos máquinas usadas. — "Cumprimos o que anunciamos". (11193) 78

Compra-se tudo
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. — Paga-se bem. (17338) 78

SOMAR, ESCREVER, CALCULAR
(em 10 e 15 meses)
As mais famosas marcas importadas. R. Viç. Rio Branco, 52, s.º 21. Tels. 22-6299, 52-5431, 52-9832 e 52-9782. (12174) 78

PORCOS REPRODUTORES
ESTRANGEIROS — PRONTA ENTREGA
ABSOLUTA GARANTIA CONTRA CONSUMIDORES
Vendemos todas as raças, qualquer quantidade todos os tamanhos, sangue puro com PEDIGREE. Os animais poderão ser vistos e escolhidos no DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL, Posto MARACANA, informações e detalhes com FAZENDINHA TRES CARAVELAS, representada por Exp. Imp. "TUPACATI" L.D.A. — Rua México n.º 74 — sala 51. Fone: 42-9447 — RIO. (102494) 63

NOVILHAS GUERNSEY
VENDO 15 excelentes novilhas de 1 e 3/4 de sangue, devidamente registradas na ABGG, a serem escolhidas num lote de 25 cabecinhas. Filhas de ótimo reprodutor puro sangue, procedendo da Fazenda Abaila S. A. Algumas já padreadas. — ANTONIO CORREA — Tel. 23-3228 — Caixa Postal, 551 — Rio. (12150) 63

GADO LEITEIRO
COMPRÁ E VENDA permanente de vacas e PC e fêmeas mestiças, a partir de 1/4 de sangue, das raças GUERNSEY, JERSEY, SCHWITZ e HOLANDESA, de preferência, registradas nas respectivas Associações. — ANTONIO CORREA — Tel. 23-3228 — Aus. Tels. "Bovinos" — C. Postal 551 — Rio. (12150) 63

MAQUINAS E INDUSTRIA METALÚRGICAS

Vendemos várias prensas excêntricas de diversas capacidades. Ver pessoalmente à rua Souza Barros, 547, com Edison, diariamente das 7 às 17 horas. (18452) 78

GRUPOS DIESEL-GERADORES

Entrega imediata

5 KVA — de fabricação francesa, motor marca "OLM", sistema "Junkers", de 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA — marca "SKODA", com radiador, partida manual e base comum, completo, com quadro de controle.
25 KVA — marca "SKODA", partida manual, sem radiador, base comum, completo, com quadro de controle.
35,5 KVA — fabricação inglesa, motor horizontal "Blackstone", partida a ar comprimido, com gerador "Wolverhampton", com quadro.
70 KVA — motor marca "YANMAR", média rotação, partida a ar comprimido, completo, com quadro.
75 KVA — marca "HINO", 1200 RPM, 60 ciclos, completo.
280 KVA — marca "Slammering-Elin", austriaco, 1.000 RPM, 50 ciclos, partida a ar comprimido, base comum, completo, com quadro de controle.

MOTORES DIESEL DE 6 A 100 HP
Disponos, também, para pronta entrega, de unidade do tipo acima, bem como motores elétricos, máquinas para lavar madeiras e ferro, motores e grupos elétricos a gasolina, motores marítimos, etc.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO
CARVALHO S. A.
Seção Técnica
Avenida Avenida Rio Branco, 35-37 — Loja
Telefones: 42-8329 e 42-9568
RIO DE JANEIRO (32395) 78

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 75 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação — Assistência técnica especializada.
"UNICOM" Assembléia, 104 - sala 1012
Fones: 22-3072 - 52-2424
End. telegráfico "MOTOMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas (102844) 78

para o sítio...
para a granja...
para a fazenda...
maior rendimento com menos trabalho!

Cortador de Forragem "PIF-PAF"



Para força manual ou motriz. Facas de tempera especial, muito resistentes. Bóca movelizada, regulável para guiar maior ou menos quantidade de forragem.

Engenheiros Para Cana "RADAR"
De construção reforçada, práticos e com peças bem ajustadas, moem com rapidez e perfeição.
para pronta entrega:

COMPANHIA NELSON CASTRO
COMÉRCIO — INDÚSTRIA
Av. Mem de Sá, 77 - C. Postal, 3031 - End. Teleg. "Tourada" - Tels.: 22-0055 e 42-8827 - Rio de Janeiro

CAÇAMBA "CLAMSHELL"
Vende-se, automática em bom estado, pronta para trabalhar em qualquer tipo de guilhotina. Ver e tratar com Palmerim, no Trapiche União, Rua Almi. Mariath n.º 185 — em São Cristóvão. (12150) 78

EMPREGOS DIVERSOS

AGRONOMISTA
Wanted an energetic graduate Brazilian agronomist fructiculturist who can speak some english. Good employment with american engineer owning a fazenda. Contact Miss Kay Dix at 42-0080 or write Av. Graça Aranha 416 - Sala 201 — Rio. (15522) 55

DACTILOGRAFO
Precisa-se de um hábil, de preferência que tenha prática de faturamento. — Av. Gomes Freire 471 — 4.º andar. (66410) 55

DESENHISTA
Procura-se DESENHISTA, com prática e que seja especializado em Rádio.
REMUNERAÇÃO COMPENSADORA
Apresentar-se no Dept.º do Pessoal da
STANDARD ELÉTRICA S. A.
Estrada Vicente Carvalho, n.º 730
(13491) 55

Engenheiro Arquiteto
Registrado no CREA, 5.º região e PDF para dirigir ou orientar trabalhos de escritório e obras — com longa prática em ambos setores. Aceita oferta para o Distrito Federal ou qualquer local do país. Apresenta referências das Clás. onde já colaborou. Proposta para Caixa Postal 583 — Distrito Federal. (13483) 55

SECRETÁRIO — ESTENO-DACTILOGRAFA PORTUGUÊS-INGLÊS
Precisa-se com prática e eficiente. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua México, 3 — 13.º andar — Seção do Pessoal. (29410) 55

Correspondente
Precisa-se de um (a), com prática, que seja hábil esteno-dactilógrafo (a) e tenha redação própria. Cartas do próprio punho indicando referências, idade, estado civil e pretensões para 9993 na portaria deste jornal. (9993) 55

AFIADOR DE FERRAMENTA
Grande fábrica em São Paulo precisa de AFIADOR DE FERRAMENTA. Apresentar-se à Avenida Rio Branco n.º 175-A, às 10 horas. (35286) 55

GRANDE FIRMA IMPORTADORA
Precisa de um correspondente em português, com grande prática e redação própria, conhecendo os serviços Cacex/Fiban — Cartas para este jornal n.º 15638. (15638) 55

QUÍMICO
Com 4 anos de experiência em grande companhia americana em funções técnicas, administrativas e representativas. Conhecimento da língua inglesa. Procura colocação à base de salário e comissão em indústria ou empresa que necessite pessoa com suas qualificações. Cartas para o n.º 35101 na portaria deste jornal. (35101) 55

Correspondente em português
Precisa-se que seja bom dactilógrafo e que possua redação comercial própria. Ofertas, do próprio punho, indicando idade, pretensões e referências à portaria deste jornal sob n.º 12793. (12793) 55

AGENTES VENDEDORES
A Ind. Alim. MARVIC, deseja nomear todo país. Vendas a comerciantes pelo reembolso postal ou conta própria. Fácil colocação. Ótima comissão. Ofertas à Rua Rio Bonito, 662 — São Paulo. (35308) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Grande indústria tem vaga para um engenheiro-mecânico, jovem e recém-formado, para trabalhar em sua fábrica no interior. Grandes possibilidades para o candidato escolhido. Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a Portaria deste jornal sob n.º 14947. (14947) 55

GOVERNANTE — francês, precisa-se para menina de 7 anos. Favor telefonar para 472915 Dona Verônica. (12815) 53

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casa. Exigem-se referências. Tratar à Rua Muniz Barreto 74 ap. 203 (Botafogo — atrás da Sears). (13476) 53

VENDEDORAS
Casa especializada em modas finas, precisa de 2 vendedoras para balcão; com prática — Apresentar-se à Av. Copacabana, 462-A — Falar com o Sr. Ceciliano. (35305) 55

PRECISA-SE URGENTE
para alugar, uma residência de alto luxo, vazia, para família estrangeira de alto tratamento, com 4 quartos, 2 ou 3 salas, 2 banheiros e demais dependências, jardim, no Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Alaguel, Cr\$ 15.000-20.000. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 140, 8.º andar, sala 804. Tels. 42-2462 e 42-2484. (14965) 53

OFERECE-SE Casa estrangeira, s.º filhos, meia idade, para tomar conta de uma pequena casa de fim de semana, Ela excelente cozinheira, Ela cozinheira-arrumadeira. Temos boas referências. Salário-base 5 contos. Cartas p. este jornal n.º 12813. (12813) 55

INSPECTORES -- CORRETORES
Aditem-se com equipe organizada para loteamento de elite na Zona Sul, próximo ao Itanhangá Golf Club. Ótimas comissões pagas à vista. Tratar com Mattos à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — Salas 801/3, diariamente, a qualquer hora. (12879) 55

FUNCIONARIOS PARA CAMBIO
Banco de grande projeção procura funcionários com prática comprovada de serviços de câmbio. Boa oportunidade para candidatos jovens. Cartas do próprio punho para Caixa Postal n.º 320. (15092) 55

CHEFE DE PRODUÇÃO

Precisa-se de elemento ativo, com experiência de organização de grupos de venda, corretores e inspetores, no setor de investimentos e mercado de títulos. Dá-se preferência a pessoa relacionada com os altos meios bancários, industriais e comerciais do país — Paga-se ótimo ordenado fixo e comissões sobre total da produção. Vagas as posições nas praças do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. Marcar entrevistas com D. Suany à Rua São José, 90 — 4.º andar — Diariamente das 9,30 às 12,00 horas. (30676) 55

VENDEDOR
Precisa-se de um vendedor bem relacionado com a freguesia de trabalhos litográficos e de of-set. Tratar diariamente, com o Sr. Padilha, à Rua Mayrink Veiga n.º 13, 1.º andar. (12836) 55

GRANDE OPORTUNIDADE

Precisa-se de moças de boa aparência, alguma prática no setor de vendas, de preferência bem relacionada para um dos serviços mais bem remunerados do momento. Paga-se bons ordenados além das comissões, mesmo no período de treinamento. Favor marcar entrevistas com D. Suany, à Rua São José, 90 — 4.º andar — diariamente das 9,30 às 12,00 horas. (30676) 55

GINASIAIS (EMPREGO)
De 13 a 16 anos, que queiram ingressar na carreira de mecanógrafas (montagem de máquinas de contabilidade). Horários: 8½ às 10, 8½ às 12, 13 às 18. Rua Viç. Rio Branco, 52, sala 21 — Tels. 22-6299 e 52-5431. (29112) 55

ADMINISTRADOR PARA FAZENDA
Oferece-se descendente de alemães, casado, com longa prática de criações em geral, formação de forragens, lavouva mecanizada, drenagens, irrigações, fabricação de aguardente, mecânica, eletricidade, construções rurais, e 4 motoristas profissionais. Cartas para Norivaldo Maworm, Rua Professor João de Deus, 353, Petrópolis, Estado do Rio. (12843) 53

Criados
FAMÍLIA americana precisa de empregada para cozinha e arrumar. Paga-se bem. Tratar Rua Maria Quitéria 46 — Ipanema. (19294) 53

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, será tratada como família. Muito bom ordenado — Apresentar-se Rua Saint Roman, 114 — Fôto 4 — Copacabana — Não se atende por telefone. (27039) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA precisa-se para casal estrangeiro sem filhos. Pede-se referências. Paga-se bem. — Apresentar-se entre 8 e 12 horas. — Rua Siqueira Campos 7, apto. 402. (14948) 53

OFERECE-SE cozinheira arrumadeira lavadeira e babá, com referências. Procurar de segunda a sábado. Tel.: 42-6997. (13539) 53

COZINHEIRA — Procura-se uma boa pessoa — desembaraçada, sabendo ler e escrever para pequena família estrangeira. Dorme no emprego. Exigem-se referências e carteira. Ordenado Cr\$ 2.000,00. Apresentar-se 262 Av. Copacabana apto. 7. — Tel. 37-6290. (12857) 53

GOVERNANTE suíça — procura emprego para cuidar de crianças pequenas, horas por dia — tel. 37-0699. (12846) 53

CASAL ESTRANGEIRO sem filhos precisa de uma empregada com muita prática para todo serviço inclusive cozinhar. Pede-se carteira ou referências. Paga-se bem. Apresentar-se à Praça de Botafogo 114 apto. 601. (12859) 53

6. Projetos por habéis engenheiros e mestres de construção elétricos e econômicos. Construtora e Colonização Ltda. Marador Dantas 71, loja. (20100) 74

Rua Álvaro Alvim n. 31,
(15654) 91

Praça Mauá 2 horas, Ônibus e Central do Brasil, meio km em várzea, matas virgens, várias nascentes de água potável, córrego e riacho, residência, 3 dormitórios, sala, chuveiro, cozinha, quarto criancinha, água encanada de mil m. pitocero, cavalo, charrete, ferramentas diversas. — Detalhado Sr. SOARES, Avenida Freguesia Vargas, 635, 9º, sala 505-A. — t.: 43-0635.

(12789) 3800

amento

IAO

Rodovia Presidente Dutra.
África. Armamento perfeito,
na. Aquece. Horto Municipal
de construção. Boas re-
mo da Antártica e com
ta Rila. Buretos lotes com
feito relativamente, ter-se-á
encinamento com escritório
do pagamento, aceita-se
-2371 (Sr. Helitor) 95-1573
(19217) 91

Prudente

is

Morais junio e depois
ou separados. Duvi-
- 8.º (15655) 91

CASTELO

Rio Verde, à Rua México
Barroso. Área construída
em nove salas, varanda em
Preço: Cr\$ 3.000.000,00.
Rua Álvaro, Alvim n. 31,

(15654) 91

COURAGEUSE CONSAGROU-SE AO LEVANTAR O "DERBY"

Notória a superioridade da filha de Cranach na turma dos três anos — Encore perdeu a oportunidade de ser tríplice coroada — Expressiva atuação de King Bay — Ballenato venceu o Handicap Especial — Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Courageuse confirmou o que havia feito no "Diana", constando sua posição de líder da turma dos três anos. Equia de rara qualidade, a filha de Cranach mostrou que corre em qualquer terreno e de qualquer maneira. Desta feita, acomodou-se para uma partida final e quando apareceu no direito não deu confiança aos adversários, passando com facilidade para a posição de honra e vencendo com sobras, azeitada que foi nos metros derradeiros. Na verdade, percorreu os últimos seiscentos metros pela parte melhor da pista, mas isto não diminui o valor da vitória, pois, para obter a rala um, Courageuse demonstrou maior capacidade locomotora, de vez que corria nos postos intermediários, passando pelos competidores num lance rápido e sem dificuldade. Isto significa que as sobras de Courageuse eram muitas e se de sétimo colocado que era antes de iniciar a reta surgiu na vanguarda poucos metros depois desta inclinação e porque corre mais que os competidores, do contrário não conquistaria o terreno mais favorável, dada sua posição na carreira no momento decisivo. Assim, estão dispostas as dividas que deixamos após a disputa do "Diana" e Courageuse deve ser aclamada como líder incontestável da turma.

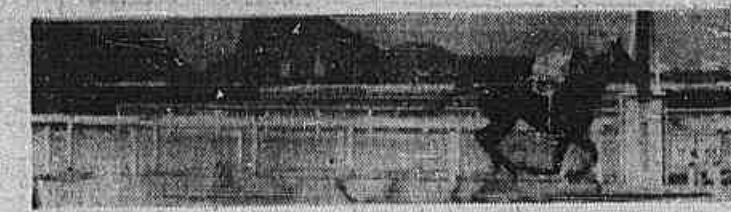
King Bay, o segundo colocado, produziu uma atuação acima da expectativa. Acreditávamos numa boa atuação do filho de Normanton, animal que vem evoluindo a olhos vistos e que já teve de demonstrar suas qualidades de fundista. Todavia, esta atuação superou de muito a aguardada e serviu para revelar um animal de forte atropelada digno de figurar entre os melhores da geração, principalmente pelo fato de vir o defensor do stud Rocha Faria pelo lado pior da pista, atropelando um pouco desgarrado depois de sofrer alguns contratempos no percurso. Encarece, por sua vez, correu a contento. Perdendo a oportunidade de ser tríplice coroada a filha de Advocate, no entanto, não esmoreceu, voltando após ser batida por alguns adversários e só perdendo a segunda colocação em virtude dos prejuízos sofridos, no início da reta, por parte de Tio Capataz. Este filho de Galeão correu muito mas, faltando-lhe rala no momento decisivo, teve de contentar-se com o quarto posto.

A disputa do "Cruzeiro do Sul", no entanto, foi empanhada com um acidente que poderia ser de consequências mais graves. Cadl, querendo disparar na primeira passagem, falseou no terreno e saiu aos tromboles juntamente com seu piloto. Felizmente, tanto o jockey como o animal saíram ileso, mas menos aparentemente.

As demais carreiras processaram-se normalmente, tendo Ballenato vencido o handicap especial num final emocionante para cima de Quixú, graças à direção acertada do freio Pierre Vaz, também condutor de Courageuse, que esteve numa tarde feliz. No mais, continua brilhando o stud Verde e Preto inegavelmente num ano de grandes feitos.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

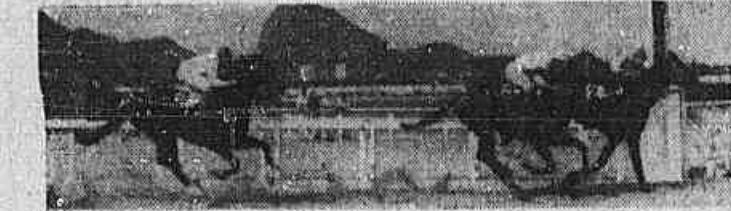
Col. — Animais — Jockeys — Pêso	VENCEDOR		DUPLA	
	Poulo — Roteles	Poulo — Roteles	Poulo — Roteles	Poulo — Roteles
468 1.º PAREO — 1.000 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00. 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.				
1.º John Janio, J. Marchant...	54	37.787	18,00	11
2.º Gorgônio, O. Fernandes...	53	38.064	352,00	12
3.º Heleno, J. Martins...	54	28.247	25,00	13
4.º Montanero, L. Domingues...	54	4.704	144,00	14
5.º Gable, L. Lins...	54	8.306	83,00	23
6.º Camboriú, U. P. Silva...	54	6.354	109,00	33
7.º Inalpinus, U. Cunha...	54	1.082	640,00	44
8.º Don Luiz, B. Marinho...	54	1.082	640,00	44
		85.514		45.268



Não correu: Arrêlque.
Diferenças: 2 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 61"3/5.
Vencedor: (5) 18,00. Dupla: (12) 212,00. Placês: (5) 18,00 e (4) 74,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.542.880,00.
JOHN JANIO — m. c. 2 anos, R. G. do Sul, por John Haig e Aurea.
Proprietário: Stud Sylma. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Haras Santa Lúcia.

Heleno foi para a vanguarda, com o favorito John Janio, muito fácil, no segundo posto. No direito, o piloto de Marchant dominou o ponto e marcou firme para o vencedor, enquanto Gorgônio venceu a dupla nos últimos galopes sobre Heleno. Montanero foi o quarto colocado.

469 2.º PAREO — 1.200 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00. 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.				
1.º Girador, O. Fernandes...	55	1.513	644,50	11
2.º Odraco, O. Macedo...	54	2.281	399,00	12
3.º Itacuri, O. Ullas...	54	48.083	18,00	13
4.º Coeur Jole, L. Lins...	54	17.223	35,00	14
5.º Tecum, J. Marchant...	54	17.484	52,00	22
6.º Ibatan, E. Castilho...	54	25.102	36,00	23
7.º Mar Alto, S. Machado...	55	2.187	416,00	34
		115.845		44
				62.621



Não correu: Arauze.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 75"3/5.
Vencedor: (2) 64,50. Dupla: (12) 120,50. Placês: (2) 88,00 e (3) 121,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.882.880,00.
GIRADOR — m. c. 2 anos, R. G. do Sul, por New Year e Diplomado. Proprietário: Francisco Carucio (Esp.). Treinador: Moyses de Araújo. Criador: Francisco Carucio.

Partida rápida, tomando a ponta Coeur Jole, sempre acossado pelo Ibatan, que acabou tomando a dianteira, nos 500 metros, enquanto Tecum melhorava para segundo. Na reta apareceu Girador que bateu os da frente, recebendo então forte ataque de Odraco que chegou a dominá-lo nos últimos metros, porém, trazia reservas e reagiu para ganhar nos últimos metros, valendo mais de Cr\$ 600,00 cruzeiros. Itacuri e Coeur Jole, completaram o marcador.

470 3.º PAREO — 2.000 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 78.000,00. 38.400,00, 11.700,00 e 5.000,00.				
1.º Mister Rio, G. Silva...	60	40.740	20,50	12
2.º Vencimento, U. Cunha...	56	36.745	25,00	13
3.º Conqueror, G. Silva...	54	10.235	81,00	14
4.º Jangol, E. Castilho...	54	10.240	83,00	23
5.º Tio Gabriel, J. Baffica...	56	3.893	215,00	24
6.º Corrupção, A. Rosa...	53	2.882	225,00	34
		104.824		44
				78.828



Não correu: Resoluta.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 122"15.



Courageuse, a heroína do "Derby"

Vencedor: (6) 26,50. Dupla: (14) 19,00. Placês: (6) 11,50 e (1) 13,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.908.870,00.
MISTER RIO — m. c. 4 anos, R. G. do Sul, por Galeão e Canopus.
Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Criador: Haras Bageense.

Levantadas as cintas, Vencimento procurou o posto de honra, seguido de Tio Gabriel e Mister Rio. No final da reta oposta, Mister Rio melhorou para segundo, vindo atacar o ponto antes de iniciar a curva dominando-o e vencendo fácil. Vencimento conservou o 3.º posto, ficando Conqueror e Jongol nas posições imediatas.

471 4.º PAREO — 1.300 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00. 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.				
1.º Mas-Tua, J. Baffica...	54	5.700	175,00	11
2.º Donaire, J. Tinoco...	54	61.200	18,50	12
3.º Aliança, U. Cunha...	54	11.255	80,00	13
4.º Treia, J. Marchant...	54	26.414	34,00	14
5.º La Ballerina, A. Maia...	54	3.742	270,50	22
6.º Bomarinea, O. Fernandes...	55	3.658	271,00	23
7.º Churazda, G. Silva...	54	8.888	113,00	33
8.º Ipomacha, L. Lins...	54	4.493	408,00	34
		126.543		44
				90.746



Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 82".
Vencedor: (2) 175,00. Dupla: (11) 92,00. Placês: (2) 23,00, (1) 12,00 e (4) 21,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.337.220,00.
MAS-TUA — m. c. 2 anos, R. G. do Sul, por Sastre e Mangaba.
Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adair Feijó. Criador: Haras Belem Velho.

Quase de um extremo ao outro lourou-se Mas-Tua nesta quarta prova. No direito, apareceu Donaire atropelando por dentro, formando a "dobradinha" 11. As demais nunca estiveram no páreo, tendo Aliança e Treia ocupado os postos imediatos, longe das duas primeiras.

472 5.º PAREO — 1.600 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00. 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00. — (Handicap Especial).				
1.º Ballenato, P. Vaz...	59	58.901	18,00	11
2.º Quixú, O. Ullas...	54	48.883	22,00	12
3.º Ballenato, E. Castilho...	55	(Ballenato)		13
4.º Tio Chico, J. Tinoco...	51	8.309	126,00	14
5.º Aniversário, J. Baffica...	50	13.328	78,50	22
6.º El Banderin, B. Marinho...	50	(Aniversário)		23
7.º Jour de Fête, L. Lins...	51	3.644	288,00	24
		131.360		33
				62.629



Não correram: Accordon, Mister Rio e Bico de Lacre.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 100"3/5.
Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (12) 18,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.344.000,00.
BALLENATO — m. c. 4 anos, Uruguai, por Blackmore e Atlântica.
Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso. F.º. Importador: Eurico Solanés.

Jour de Fête, Quixú e Tio Chico foram os vanguardeiros até a entrada da reta, onde Quixú atacou e dominou o ponto, com Tio Chico melhorando para segundo, junto aos paus. Nos 360 metros, Ballenato deu sua arrancada final e veio igualar a linha do ponto, logrando dominá-lo nos metros finais, num arremate de emoção. Cumprir assistiu a atuação de Ballenato que corrido no fundo do pelotão, era quem mais corria, no final da prova, conquistando o 3.º posto sobre Tio Chico. Bico de Lacre foi retirado pelo Serviço de Veterinária.

473 6.º PAREO — 1.200 metros — A.M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00. 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.				
1.º Auréola, J. Baffica...	54	3.228	364,00	11
2.º Brisque, B. Marinho...	54	17.138	68,50	12
3.º Olla, O. Macedo...	54	9.922	118,00	13
4.º Cerrilha, D. P. Silva...	54	15.846	75,00	14
5.º Castilho, U. Cunha...	54	28.890	41,00	22
6.º Racy, O. Ullas...	54	33.151	22,00	23
7.º Raleigh, J. Martins...	54	(Racy)		33
8.º Racy, A. Torres...	54	(Castilho)		34
9.º Inaya, L. Lins...	54	7.123	165,00	34
10.º Ibaybal, E. Castilho...	54	11.772	100,00	44
		146.876		104.349



Não correram: Galatá, Barchante e Trova.
Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 76"2/5.
(Conclui na 3.ª página)

O "Prefeitura Municipal" reúne as atenções da semana

Proseguindo no calendário clássico será disputado esta semana o "Prefeitura Municipal", prova tradicional em 2.000 metros com 150.000 cruzeiros de dotação. Nove animais confirmaram as inscrições, aparecendo Ballenato, Panchito e Quinto, como os principais da contenda. La Vision, Silfo, Mister Rio, Quixú, Marco e Fanfan, completam o campo da carreira que promete ser das mais interessantes.

Além desta prova clássica teremos a disputa de um handicap especial destinado a "sprinters", reunindo no tiro de mil metros de Galdas, Dawn, El Valiente, Luazinho, Bico de Lacre, Ramon Navarro, Dingo, Newmarket, Tio Chico, Okayama e Picote. A noite está abastada, destacando-se as três provas iniciais do programa que se destinam à nova geração.

A seguir apresentamos os programas organizados para as reuniões de sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SABADO
1.º páreo — às 13.45 horas — 1.800 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00.

1.º Cerrilha...	54	3
2.º Castilho...	54	3
3.º Desdêre...	54	3
4.º Racy...	54	3
5.º Barchante...	54	3
6.º Ortaça...	54	3

2.º páreo — às 14.10 horas — 1.200 metros — (Pista de Grama) — Cr\$ 60.000,00.

1.º Bilou...	54	3
2.º Ingaraça...	54	3
3.º Hani Sol...	54	3
4.º Bica...	54	3
5.º Blue Bird...	54	3
6.º Lugana...	54	3

3.º páreo — às 14.35 horas — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00.

1.º Jerônimo...	54	3
2.º Gorgio...	54	3
3.º Heleno...	54	3
4.º Arrelque...	54	3
5.º Camboriú...	54	3
6.º Gable...	54	3

4.º páreo — às 15.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1.º Aurora...	54	3
2.º Lanké...	54	3
3.º Faneia...	54	3
4.º Solange...	54	3
5.º Rapa...	54	3
6.º Ortaça...	54	3
7.º Frankness...	54	3

5.º páreo — às 15.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1.º Sana...	54	3
2.º Sporisman...	54	3
3.º Hashih...	54	3
4.º Minipol...	54	3
5.º Kandy Boy...	54	3
6.º Haralem...	54	3
7.º Acacahú...	54	3
8.º Jimmy...	54	3
9.º Tuvayan...	54	3
10.º Bacturno...	54	3

6.º páreo — às 16.00 horas — 1.800 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00. — (Betting).

1.º Naida...	54	3
2.º Sileto...	54	3
3.º Evod...	54	3
4.º Fair Blend...	54	3
5.º Muirquill...	54	3
6.º Maungo...	54	3
7.º Patato (ex-Riff)...	54	3
8.º Alviada...	54	3
9.º Bui Hirundo...	54	3
10.º Viento Norte...	54	3
11.º Ardena...	54	3
12.º Socorro...	54	3

7.º páreo — "Oswaldo Aranha" — Homem do Turfe de 1955 — às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00. — (Betting).

HOMENAGEM AOS CRIADORES

Antes dos programas das carreiras, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu aos criadores nacionais um almoço quando foram trocadas eloquentes saudações.

8.º páreo — às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00. — (Betting).

1.º Paracambi...	54	3
2.º Descalçado...	54	3
3.º Tonaj...	54	3
4.º Don Juan...	54	3
5.º Jersel...	54	3
6.º Gardu...	54	3
7.º Fabian...	54	3
8.º Mjia Cola...	54	3
9.º Jacquard...	54	3
10.º Jericão...	54	3

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 85.000,00.

1.º Fairly Tale...	54	3
2.º Josefina...	54	3
3.º Sancha...	54	3
4.º Quilunga...	54	3
5.º Gama...	54	3
6.º Dumba...	54	3

2.º páreo — às 14.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00.

1.º Scipião...	54	3
2.º Cabruza...	54	3
3.º Amigo...	54	3
4.º Arauc...	54	3
5.º Tafel...	54	3
6.º Batast...	54	3

3.º páreo — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 85.000,00.

1.º Quináu...	54	3
2.º Bambinal...	54	3
3.º Kaval...	54	3
4.º Telo...	54	3
5.º Fabian...	54	3
6.º Lapache...	54	3
7.º Sea Prince...	54	3

4.º páreo — às 15.00 horas — 2.000 metros — Cr\$ 72.000,00.

1.º Bedah...	54	3
2.º Glorin...	54	3
3.º Garrancho...	54	3
4.º Cadeado...	54	3
5.º Bolero...	54	3
6.º Cacá...	54	3
7.º Gloribata...	54	3

Brilhantíssimo o G. P. Cruzeiro do Sul

O almoço e os discursos trocados entre o presidente do Jockey Club Brasileiro e o representante dos criadores nacionais



O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, discursa: à direita o general Eudoro Barcellos de Moraes, diretor-geral do Serviço de Remonta do Exército, o ministro Luiz Gallotti, e, a esquerda o dr. José Homem de Mello e o professor Luiz Pinheiro Guimarães

O Jockey Club Brasileiro está de parabéns pelo transcurso, do último, do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Foi brilhantíssimo, falta com o seu apoio, aos dedicados criadores. A homenagem tributada é mais um estímulo à operosidade desenvolvida.

O AGRADECIMENTO DOS CRIADORES

O Dr. José Homem de Mello, diretor do Jockey Club de São Paulo, e do Stud Book Paulista, criador e proprietário do Haras Pinheiro, assim falou, em nome dos criadores: